

Disciplinado, Tarcísio de Freitas nunca pressiona Bolsonaro sobre o seu futuro político

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Itália adia decisão sobre Zambelli

Pela terceira vez, a Justiça italiana adiou uma decisão sobre a extradição de Carla Zambelli, que lá está presa desde julho do ano passado. Advogados da ex-deputada questionam parcialidade dos juízes do caso.

PÁGINA 7

Rolos das emendas: breve história

Atendendo a pedidos de alguns leitores, coluna faz um breve relato da história dos escândalos do orçamento, desde o caso dos “anões” até os bilionários rombos e desvios ocorridos atualmente.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Aliados temem vaías a Lula

Aliados do presidente Lula estão temerosos com a possibilidade de ele ir à Sapucaí no carnaval para assistir ao desfile da Acadêmicos de Niterói, que vai homenageá-lo. Teme-se que Lula acabe vaiado no Sambódromo.

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

Petistas querem distância de Gaza

TALES FARIA - PÁGINA 4

Negócios com cannabis atraem o PT para confusões

É uma coincidência curiosa que as empresas ligadas ao comércio de Cannabis estejam em escândalos tão próximos às negociatas do PT. Parece até sina. De-

pois do caso dos respiradores do Consórcio Nordeste, agora o “Careca” do INSS, Camilo Antunes, que tem uma empresa especializada no setor, tentou vender ca-

nabidiol ao Ministério da Saúde na gestão do ministro Alexandre Padilha. Os negócios do “careca” ainda darão muito que falar em um ano eleitoral.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Lixo irregular já rivaliza com coleta regular no DF

Paulo H. Carvalho / Agência Brasília



O Distrito Federal enfrenta um cenário alarmante na gestão de resíduos: o volume de lixo descartado irregularmente nas ruas, calçadas e áreas públicas já quase se iguala à coleta regular realizada diariamente no DF. Segundo o Serviço de Limpeza Urbana, 2,1 mil toneladas de resíduos irregulares são recolhidas todos os dias — número muito próximo das 2,2 mil toneladas encaminhadas ao aterro sanitário de Brasília pela coleta convencional.

BRASILIANAS (WF) PÁGINA 20

Ibaneis discute ações para 2026

Governador reuniu secretários para discutir planos e normas orçamentárias para este ano



Reunião definiu as metas para o GDF no ano de 2026

Renato Alves/Agência Brasília

PÁGINA 19

Transtorno causa perda de US\$ 1 tri

A campanha Janeiro Branco chega a 2026 em meio ao avanço dos transtornos emocionais e dos afastamentos no trabalho. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), depressão e ansiedade causam perdas globais na casa de US\$ 1 trilhão.

PÁGINA 9



Davis Shared/ Adobe Stock

Transtornos de depressão e ansiedade em alta

DORA KRAMER

Falta Brasil nos discursos eleitorais

PÁGINA 2

ARNALDO NISKIER

Diálogos que atravessam os séculos

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Falta uma agenda de Brasil nos discursos eleitorais

Um dos temas que dominam as cogitações iniciais do ano eleitoral é justamente qual será o tema dominante na campanha. As pesquisas apontam a segurança pública, mas dois ministros que falaram recentemente sobre isso não incluem o assunto nos destaques.

Fernando Haddad (PT) disse ao UOL que a economia não definirá vencedor nem perdedor, ao contrário de eleições anteriores. Talvez tenha pretendido afastar sua gestão na Fazenda do escrutínio público.

Guilherme Boulos (PSOL), em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, também deixou de fora a segurança. Para ele, três questões vão prevalecer: soberania nacional, isenção do Imposto de Renda para os mais pobres e fim da escala 6x1 na jornada de trabalho.

Chama atenção o fato de ambos excluírem do debate o combate à criminalidade, a despeito do indicativo de que este seja o anseio maior da população premida pela insegurança no dia a dia. Parece se tratar de uma capitulação dos governistas ante a ausência de boa resposta à principal demanda do eleitorado. A batalha do projeto con-

tra facções foi perdida para a oposição e a PEC da Segurança ainda está em disputa.

Restaria ao Planalto apostar em pautas populistas, mas de efeito incerto. A escala 6x1 alcança trabalhadores formais. Pode ser muita gente, mas não inclui o universo dos informais e tampouco atende à maioria interessada em outro tipo de abordagem, algo ligado à elevação da capacidade produtiva do país.

A isenção do IR é um bom ativo eleitoral, mas não chega a refletir a justiça tributária alegada pelo governo. Ademais, não é certo que tenha o poder de fazer os beneficiados se sentirem compelidos a agradecer nas urnas.

A defesa da soberania nacional pegou bem quando do tarifaço, mas salvo improváveis novos ataques de Donald Trump, deu o que tinha de dar. Proporcionou melhoras a Lula, mas não o suficiente que a aprovação ultrapassasse a desaprovação.

Se falta clareza ao governo quanto ao que oferecer ao país, a oposição padece do mesmo mal. Pobre Brasil.

*Jornalista e comentarista de política

Arnaldo Niskier*

Diálogos que atravessam os séculos

Sou membro da Academia Brasileira de Letras há 41 anos. Quando me perguntam para que servem as Academias de Letras, o primeiro pensamento que me ocorre é relativo aos objetivos de sua existência. A marca notável das Academias está sintetizada na palavra convívio, o que implica a renúncia a personalismos ou ao exercício de atitudes de arrogância ou prepotência. Um bom convívio tem como alicerce o diálogo.

Como educador, pedagogo, filósofo, jornalista, apresentador e sobretudo como Acadêmico, tive o privilégio de conviver e dialogar com os maiores expoentes da vida cultural brasileira. Pensando em todos com quem convivi dentro e fora da ABL – Rachel de Queiroz, Ariano Suassuna, José Saramago, Clarice Lispector, Carlos Drummond, Nelson Rodrigues, Di Cavalcanti, só para citar alguns –, e todos que me antecederam e com quem não pude dialogar, surgiu-me uma ideia. E se fosse possível uma troca de experiências, ou, melhor dizendo, um diálogo com aquele que é considerado o maior dos imortais e

grande cronista de seu tempo, Machado de Assis?

Meu mais novo livro, intitulado Arnaldo Niskier e Machado de Assis – Diálogos, colige cinquenta e cinco textos que escrevi entre 1984 e 2024, selecionados a partir de excertos de Machado. Para cada texto meu, uma citação machadiana que serve de mote e norte de leitura. O caráter universal da obra de Machado de Assis nos permite recontextualizar seus escritos e situá-los na realidade contemporânea do século XXI, sem com isso lhes desvirtuar o sentido e a pertinência.

Os diálogos engendrados neste novo livro convidam o leitor a refletir sobre questões essencialmente humanas, sobre questões comuns da vida em sociedade e sobre os desafios do mundo de ontem e de hoje.

É esta, em suma, a proposta: oferecer possibilidades diversas de leituras e releituras à luz dos nossos dias e dos tempos que virão.

*Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras

EDITORIAL

Quem consegue segurar o K-Pop?

O K-Pop já é realidade no Brasil há anos. Porém, com o anúncio da passagem da turnê do BTS pelo país na última semana, o interesse pelo pop coreano explodiu nas plataformas de streaming do país.

A Deezer, por exemplo, divulgou que na quinta (15), dia do anúncio, a plataforma registrou crescimento de 116% nos streams do grupo em comparação com o dia 11. Mesmo após um período de hiato, o BTS segue atuando como um forte impulsionador de audiência e engajamento.

“O K-Pop no Brasil atingiu um ponto de maturação definitivo. Já não se trata apenas de um fenômeno digital, mas de uma potência que já ocupa os maiores palcos do país. Ter o Stray Kids como headliner do Rock in Rio e nomes como RIIZE no Lollapalooza, somados ao anúncio do retorno do BTS, confirma que o Brasil é um dos motores que tracionam essa indústria globalmente. Hoje somos o 5º maior mercado do gênero. Na Deezer, essa curva positiva de consumo é evidente e acredito que estamos apenas no início de uma onda sem precedentes para 2026.”, afirmou Daniel Aguiar, editor sênior de música da Deezer para a América Latina.

Na última semana, o BTS revelou as datas da sua turnê mundial que começará em 2026. Pegando os fãs desprevenidos, a banda confirmou o Brasil no roteiro global.

O grupo sul-coreano se apresentará em São Paulo nos dias 27, 29 e 30 de outubro deste ano, no estádio do MorumBis. A turnê acompanha o lançamento do novo álbum, que chega às plataformas de streaming em 20 de março.

Mesmo sem ter uma data de início de vendas de ingressos, fãs já estão acampando em filas no estádio para tentarem conseguir comprar os tickets.

O K-Pop é um fenômeno que chegou para ficar. Ele nasceu da política de incentivo à cultura da Coreia do Sul, que se intensificou na década de 1990, após o governo perceber que o impacto econômico do filme “Jurassic Park” no país era o equivalente à exportação de uma frota de 1,5 milhão de carros da Hyundai, com um custo bem menor. Diante disso, eles passaram a investir na cultura como forma de exportar sua imagem para o mundo, atraindo turismo e investimento por meio da música e do cinema. Em 2025, esses dois mundos se uniram em “Guerreiras do K-Pop”.

A animação da Netflix conquistou o Globo de Ouro de Melhor Animação e o de Melhor Canção Original, com a música “Golden”, que dominou as paradas globais no último ano. Fora isso, o filme passou meses no Top-10 de filmes mais vistos da Netflix, provando o poder do K-Pop na Cultura Pop neste século.

Opinião do leitor

Propaganda eleitoral antecipada

Em consonância com a Jurisprudência do TSE, a propaganda eleitoral só pode ser realizada a partir do dia 5 de julho. Gostaria de saber da Ministra Carmem Lúcia, atual presidente da Instituição, como será resolvido esse crime eleitoral praticado pela Escola de Samba Acadêmicos de Niterói, que pretende fazer um desfile em homenagem ao Presidente Lula?

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: BANQUEIROS EUROPEUS OFERECEM EMPRÉSTIMOS A ARGENTINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de janeiro de 1931 foram: Igrejas do Rio ficam lotadas de fiéis pelo dia de São Sebastião. Notificado caso de Febre Amarela em Cambuci. Banqueiros euro-

peus oferecem um grande empréstimo a Argentina. Incidente germano-polaco será discutido no Conselho da Liga das Nações. Japão cumpre o Tratado Naval de Londres e dispensa 9 mil operários dos estaleiros.

HÁ 75 ANOS: PAÍSES COMEÇAM A CONFIRMAR PRESENÇA PARA A POSSE DE VARGAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 21 de janeiro de 1951 foram: Igrejas do Rio ficam lotadas de fiéis pelo dia de São Sebastião. China não aceita o cessar-fogo na Coreia e pode sofrer sanções

da ONU. Ex-primeiro-ministro do Japão, Hitoshi Ashida pede que o país volte a ter Forças Armadas. Países começam a confirmar presença para a posse de Getúlio Vargas.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **MAIS UMA EMPRESA DE CANNABIS ENVOLVIDA EM ESCÂNDALO DO PT** - O PT tem uma estranha atração por empresas que atuam na venda produtos ligados à cannabis. O “Careca” do INSS, Camilo Antunes, tem uma empresa especializada em cannabis e tentou vender canabidiol ao Ministério da Saúde na gestão do ministro Alexandre Padilha.

■ Na Bahia, o escândalo envolvendo as compras fraudulentas de respiradores do consórcio dos governadores do Nordeste (CONSÓRCIO NORDESTE) na pandemia, foram feitas com uma empresa especializada em produtos da cannabis.

■ **O então chefe da Casa Civil do Governo da Bahia, Bruno Dauster, pilotou a compra e o seu nome consta na delação premiada da empresária Cristiana Prestes Taddeo, dona da empresa de medicamentos Hempcare Pharma, que recebeu R\$ 48 milhões de reais do Consórcio antes mesmo de emitir a nota fiscal. Dauster era o braço direito do ministro Rui Costa, que, por ironia do destino, é também Chefe da Casa Civil, só que do Governo Federal. Além de Governador da Bahia, era o presidente do Consórcio dos governadores, todos da esquerda, que realizou a compra coletiva.**

■ O Superior Tribunal de Justiça (STJ) encaminhou, no dia 16 de setembro de 2025, ao Ministério Público Federal, toda a documentação de informações com o passo a passo das compras dos 300 respiradores fantasmas.

■ **O Ministério Público Federal, sob o comando do procurador-geral Paulo Gonet, continua apurando, porém, com uma morosidade raramente vista no MPF.**

■ É uma coincidência curiosa que as empresas ligadas ao comércio de Cannabis estejam em escândalos tão próximos às negociações do PT. Parece até sina. Os negócios do “Careca” do INSS, Camilo Antunes, ainda darão muito que falar em um ano eleitoral.

■ **O JEITO TARCÍSIO DE SER** - O possível encontro do Governador Tarcísio de Freitas, nesta quinta, 22, com o ex-presidente Jair Bolsonaro, estava tirado o sono de muita gente, menos do governador. O seu espírito é de apoio a Bolsonaro. Agiu da mesma forma quando surgiu a hipótese de se candidatar ao governo de São Paulo. Militar de formação, Tarcísio não cria expectativas e nem tenta manipular cenários. De todas as pessoas próximas ao capitão, é o que o deixa mais à vontade e não o pressiona. Por isso o seu sucesso. Tarcísio desmarcou sua ida à Papudinha e disse que agendaria outra data. Tudo sem pressa.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



A coordenadora da ortopedia dos hospitais da Rede D'Or, Verônica Vianna, será uma das participantes do fórum



Coordenador da área de joelho de hospitais da Rede D'Or, Diogo Cals também participará do encontro

Hospital Barra D'Or recebe fórum de cirurgia robótica do joelho

O Hospital Barra D'Or, no Rio, recebe, nesta quarta-feira, 21 de janeiro, às 19h, o Fórum BandNews sobre cirurgia robótica do joelho, reunindo especialistas de referência para discutir os avanços tecnológicos que vêm transformando a ortopedia de alta complexidade.

O encontro contará com a participação da coordenadora da ortopedia dos hospitais da Rede D'Or, Verônica Vianna, do coordenador da área de joelho de hospitais da Rede D'Or, Diogo Cals e do cirurgião especialista em joelho Marco Demange.

Pioneiro no Rio de Janeiro em cirurgia robótica para o joelho e um dos primeiros hospitais da América Latina a adotar essa tecnologia, o Hospital Barra D'Or utiliza o sistema VELYS™ Robotic-Assisted Solution (RAS) para artroplastias de joelho. Desenvolvida pela Johnson & Johnson MedTech, a plataforma oferece alta precisão cirúrgica, procedimento minimamente invasivo, recuperação mais rápida e uma sensação mais natural da articulação, representando um marco na evolução da ortopedia no Brasil.

OAB-RJ proíbe palestras de candidatos às eleições em eventos da entidade

A Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ) proibiu que pré-candidatos e candidatos às eleições de 2026 participem de eventos realizados pela entidade como palestrantes, debatedores, conferencistas ou expositores. A medida passa a valer em 1º de abril e visa evitar que espaços e atividades da instituição sejam utilizados para fins político-partidários.

Em ato expedido na última semana, a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, ressalta que a instituição tem caráter apartidário e que é necessário resguardar a neutralidade institucional.

A proibição abrange eventos presenciais, online e híbridos e vigorará até o primeiro turno das eleições de 2026, previsto para 4 de outubro, ou até o segundo turno, se houver, em 25 de outubro. “É função da OAB velar pela independência da advocacia, cuja função social é indispensável não só para a justiça, mas também para a democracia”, afirma a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio.



“É função da OAB velar pela independência da advocacia”, afirma presidente Ana Tereza Basilio

■ **O EMBATE DE EDUARDO PAES E ANDRÉ CECILIANO ESQUENTA A POLÍTICA FLUMINENSE** - Em pleno feriado de São Sebastião a política fluminense esquentou, nesta, terça, 20 de janeiro, com a réplica do ex-presidente da Alerj e Secretário Nacional de Assuntos Federativos da Presidência da República, André Ceciliano, ao prefeito Eduardo Paes.

■ Foi um prato cheio para a turma que adora ver o circo pegar fogo e teve o efeito de encorpar a ideia de Ceciliano concorrer a Governador biônico no caso da candidatura do governador Cláudio Castro ao Senado.

■ Esta polêmica envolvendo Ceciliano x Paes está atingindo uma fervura surpreendente e levou os canais de notícias a colocar no noticiário a hipótese do PT ter realmente um candidato. Algo impensável há alguns dias.

■ Em Brasília, corre a notícia que a última conversa de Lula e Paes foi cordial, mas nada calorosa. O

presidente recebeu Paes com a entrevista do vice (e futuro) prefeito Eduardo Cavaliere ao O Globo nas mãos. Lula teria lembrado que, no seu primeiro apoio a Paes, ele teve de enfrentar a resistência em casa. A sua esposa, Marisa Letícia, não perdoava o neo-aliado às críticas feitas ao filho.

■ André Ceciliano está de férias e passa alguns dias em Orlando, na Florida. A sua assessoria distribuiu a seguinte nota em resposta a Paes: “Sobre o ataque despropositado feito hoje, 19.01, pelo prefeito Eduardo Paes em relação ao meu nome, me associando ao deputado Rodrigo Bacellar numa possível candidatura na eleição indireta para governador, que deverá acontecer em breve, no âmbito da Alerj, é preciso dizer que:

■ 1) Em nenhum momento coloquei meu nome como candidato a coisa alguma em 2026, a não ser a deputado estadual, mas percebo na fala nervosinha do prefeito que ele está dando uma importância a mim maior do que

eu imaginava - e isso me deixa sinceramente lisonjeado.

■ 2) Sim, tenho sido procurado por deputados de diferentes matizes ideológicas sobre a possibilidade de disputar essa eleição indireta, mas já disse que esse projeto só fará sentido se, de alguma forma, isso vier a contribuir para a reeleição do presidente Lula no Rio, que precisa de um palanque no Estado berço do bolsonarismo no Brasil.

■ 3) O prefeito e o seu entorno já deram todos os indicativos que pretendem se manter neutros em relação à eleição presidencial e já estão se aliando a nomes do bolsonarismo no Estado, como o pastor Sila Malafaia e governador Cláudio Castro, com quem afirma já ter um acordo para eleger um nome do PL para o mandato-tampão.

■ 4) É chegada a hora de o prefeito se manifestar publicamente se será, de fato, um aliado do presidente nas eleições deste ano ou agirá de acordo com a sua fama de político que só pensa em si, sem palavra e que não tem gratidão por aqueles que um dia

o ajudaram quando ele mais precisou. Atenciosamente. André Ceciliano”.

■ **Ao reagir à possível candidatura de Ceciliano através da mídia, o Prefeito Eduardo Paes permitiu o troco do petista. Ele mordeu a isca e deveria ter ficado indiferente à possibilidade da disputa na eleição indireta. “Quem está sozinho na pré-campanha tem que fugir destas armadilhas. Deve ter mais sangue frio e não pensar com o fígado”, analisa um aliado que conhece muito a impulsividade do prefeito. “Hoje Paes só perde para o próprio Paes”, finalizou.**

■ **BRIGA PODE JUSTIFICAR IMPARCIALIDADE DE PAES** - O embate de André Ceciliano com Eduardo Paes e a sua resposta cheio de subtexto, pode ser o alibi que o Prefeito do Rio precisa para ficar mais distante de Lula nessa campanha.

■ **Com chances de ser eleito governador do Rio no primeiro turno, o receio do petista é que ele cruze os braços no segundo turno presidencial. O Rio é o grande fiel da balança desta eleição presidencial.**

Fernando Molica

O calcanhar de Aquiles de Lula

O enfrentamento à violência se transformou numa espécie de desafio para o governo federal, que arrisca-se a ser devorado por sua incapacidade de decifrar um enigma que, em tese, nem lhe deveria ser apresentado de forma tão direta, já que o combate à criminalidade é dever, principalmente, dos estados.

O problema é que há muito tempo o problema ultrapassou a esfera da racionalidade e de busca de soluções institucionais — não deve existir um brasileiro sequer que não tenha medo de ser assaltado ali na esquina ou de virar alvo de um tiro disparado a esmo.

Nas últimas décadas, alguns presidentes e governadores de esquerda conseguiram vitórias importantes na economia, geração de empregos, educação, saúde, produção cultural.

Mas, assim como os de direita, fracassaram no combate à violência urbana. Houve conquistas pontuais, reduções de índices aqui

e ali, mas, no geral, ninguém pode dizer que conseguiu ao menos equacionar a situação.

Neste ponto, porém, a direita leva uma grande vantagem sobre a esquerda ao insistir no óbvio e improdutivo discurso do combate sem tréguas à marginalidade, no bandido bom é bandido morto, na lenda de que, sob sua administração, meliantes vão ter que se mudar, na história de que direitos humanos são apenas para humanos direitos.

Há quantas eleições você, eleitor, ouviu variações das mesmas frases? Não resolvem nada, mas, pelo menos, servem de consolo — sabe aquela história do jogador que não faz gol, mas se esforça muito em campo? Pois.

As soluções apresentadas por quase todos os políticos de viés conservador são bem parecidas e têm um ponto comum com as propostas da esquerda: nenhuma delas deu certo.

Se autorizar violência policial diminuíse

criminalidade, o Brasil seria uma espécie de Suíça tropical. Pior: polícia violenta é sempre sinal de polícia corrupta, ao autorizar que agentes do Estado cometam homicídios, a sociedade permite que eles cometam quaisquer outros crimes.

Mas, no desespero, o discurso do pega-mata-come é mais bem recebido do que uma aparente ausência de propostas concretas.

É óbvio que má distribuição de renda e de oportunidades, racismo, péssimas condições de vida e de moradia são elementos decisivos para que jovens abram mão da vida institucional e aceitem se arriscar na vida de crimes (vida de bandido é arriscada, afinal). A esquerda costuma ser boa no diagnóstico desse tipo de problema, mas demonstra incapacidade de apresentar saídas de curto prazo.

Dificuldades políticas também complicam o quadro: a corrupção policial costuma

ser apenas a ponta de um sistema complexo de parcerias, de engrenagens que alcançam palácios legislativos, judiciários e executivos.

Não é fácil mexer nessa teia, ainda que isso, hoje, seja fundamental até para garantia de existência de um Estado de Direito ameaçado pelo crescimento de organizações criminosas.

Não dá, no combate à violência, inventar soluções radicais e ilusórias como congelamento de preços nem alternativas criativas e ousadas como a que gerou o Plano Real. Mas também não é possível achar que haverá algum sucesso sem que sejam enfrentados esquemas pesados que envolvem poder político e lavagem de dinheiro em grande escala.

Na dúvida, a esquerda mostra paralisia no enfrentamento do problema, enquanto a direita repete a lógica de prender os suspeitos de sempre.

Tales Faria

PT pressiona Lula a recusar convite para o Conselho de Paz de Trump

Tornou-se uma dor de cabeça para o PT o convite para o Brasil integrar o Conselho de Paz cunhado pelo presidente dos EUA, Donald Trump, para discutir a reconstrução da Faixa de Gaza.

O convite de Trump ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou à embaixada brasileira em Washington na sexta-feira, 16. Também foram convidadas as lideranças de 60 países, o que desencadeou um verdadeiro reboleio na comunidade internacional.

Argentina, Hungria e Marrocos já aceitaram o convite. Mas segundo as agências internacionais de notícias, o envio das cartas gerou preocupação entre autoridades mundiais, principalmente na Europa. Diplomatas disseram que a medida também pode enfraquecer as Nações Unidas como um todo.

O novo órgão é uma estrutura criada por Trump para, segundo ele, atuar na manutenção da paz e na reconstrução da Faixa de Gaza e poderá servir em outros conflitos internacionais no futuro.

De acordo com uma cópia do estatuto do Conselho divulgada na mídia internacional, Trump terá mandato vitalício como presidente do grupo. Haverá também um “Conselho Executivo fundador” e um “Conselho Executivo de Gaza”, que supervisionará todo o trabalho em campo de outro grupo administrativo, o Comitê Nacional para a Administração de Gaza (CNAG).

Países que desejarem um assento permanente, inclusive o Brasil, precisarão pagar US\$ 1 bilhão (cerca de R\$ 5,37 bilhões). Os recursos serão administrados pelo presidente dos EUA. Nenhuma mulher e nenhum palestino foram anunciados até o momento para o grupo, mas a Casa Branca afirmou que membros adicionais virão nas próximas semanas.

O Brasil ainda não decidiu se aceitará o convite. O presidente Lula acionou o Ministério das Relações Exteriores para fazer um levantamento sobre como se comportarão os demais países convidados.

Lula já teria, inclusive, uma conversa sobre

o assunto marcada para esta semana com o presidente da França, Emmanuel Macron. Um porta-voz do governo francês, Pascal Confavreux, disse em entrevista à CNN que Macron, “por ora, não participará”.

Questionado sobre a negativa de Macron, Trump respondeu: “Ninguém o quer porque ele estará fora do cargo muito em breve”. Em seguida, falou em taxar produtos franceses em retaliação: “Vou impor uma tarifa de 200% sobre seus vinhos e champanhês e, assim, ele vai aderir”.

Defensores da participação do Brasil, argumentam que o convite pode marcar um avanço importante na retomada de relações com os Estados Unidos após a retirada de parte das tarifas impostas por Trump para a importação de produtos brasileiros. A recusa, por outro lado, seria um gesto de hostilidade que pode causar ruptura definitiva com o mandatário dos EUA.

Em entrevista coletiva de imprensa nesta terça-feira, 20, sobre o balanço do primeiro ano do seu segundo mandato, Trump disse gostar

de Lula e falou que espera que ele entre para o Conselho de Paz. “Eu o convidei. Eu gosto dele. Lula terá um grande papel no Conselho de Paz de Gaza”, afirmou.

Mais cedo, durante um evento no Rio Grande do Sul, Lula teceu críticas a Trump. Disse que o presidente dos EUA quer “governar o mundo pelo Twitter”.

O PT pressiona o presidente a não aceitar participação no Conselho. A avaliação do partido é que Trump deseja criar uma entidade autônoma sobre a qual ele tenha total controle. Com isso, enfraquecerá ainda mais mecanismos multilaterais, como a ONU (Organização das Nações Unidas). O Brasil estaria caindo numa verdadeira armadilha.

Armadilha inclusive na relação com Israel, já que o próprio Lula se manifestou contra a invasão de Gaza. A participação no Conselho seria uma forma de legitimar o controle norte-americano em aliança com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, que declarou Lula como “persona non grata” no seu país.

Vicente Loureiro*

Transição demográfica e expansão urbana: o paradoxo metropolitano do Rio

A população metropolitana do Rio de Janeiro registrou crescimento demográfico de 694.029 pessoas entre os censos de 2000 e 2022, equivalente a 6,12%. Já entre 2010 e 2022, apresentou redução de 220.269 habitantes, cerca de 1,8% da população recenseada em 2010. O que permite dizer que a região metropolitana do Rio entrou na chamada transição demográfica, podendo, inclusive, já no próximo censo, registrar menos de 12 milhões de habitantes, número apurado em 2022.

Há os que enxergam efeitos positivos nessa transição. Uma oportunidade de pisar num freio de arrumação das demandas sociais ainda não atendidas, desconstruindo, quem sabe de forma definitiva, o mito de que expansão demográfica é sinal inequívoco de cidades ou regiões em fase de crescimento pujante. O desacelerar populacional registrado neste quase quarto de

século resulta de mudanças no comportamento das pessoas, com impactos diretos no modo de viver no ambiente urbano.

No caso da região metropolitana do Rio de Janeiro, chama atenção o descompasso entre a taxa de crescimento demográfico de 6,1%, equivalente a quase 700 mil pessoas, verificada entre os censos de 2000 e 2022, e a expansão do número de domicílios levantados no mesmo período, que atingiu a marca de 66%. Foram mais de 2 milhões de novos domicílios incorporados aos 3,3 milhões existentes em 2000.

Quer dizer: para cada três domicílios existentes na virada do século, dois novos surgiram em apenas 22 anos. Mesmo com a população metropolitana tendo engatado uma marcha a ré demográfica a partir de 2010, perdendo cerca de 220 mil habitantes, o número de domicílios continuou em expansão, saltando de perto de 4 milhões para mais de

5,5 milhões em 2022. Nesses últimos 12 anos, para cada três domicílios levantados em 2010, surgiu um novo.

A causa mais visível, embora longe de ser a única, é a redução do número de pessoas por domicílio. Em 2000, eram aproximadamente 3,4 pessoas por unidade. Em 2010, caiu para três e, em 2022, despencou para algo em torno de 2,2 pessoas, bem abaixo da média nacional apurada no último censo. Para quem, há 50 anos, vivia em domicílios que abrigavam em média cinco pessoas, fica fácil constatar o quanto o jeito de viver e de morar mudou. As cidades precisarão se ajustar a essa nova realidade e às suas distintas e, paradoxalmente, crescentes demandas.

Seja por conta do aumento da expectativa de vida da população — também presente na região metropolitana do Rio, onde o crescimento da população com 65 anos ou mais foi da ordem de 90% no

período analisado, atingindo um patamar quase 15 vezes superior ao da população total —, seja em razão da redução da taxa de natalidade, ou ainda do crescimento do número de pessoas vivendo sozinhas, entre outras causas, percebe-se o quanto o comportamento social pode alterar a base física das cidades, tanto quantitativa quanto qualitativamente.

O fato é que, mesmo já inseridas na chamada transição demográfica, as cidades, inclusive as localizadas em regiões metropolitanas, tendem a continuar crescendo fisicamente, buscando se adaptar às novas formas de vida da população. O desafio está em fazer dessa expansão, a princípio inevitável, uma oportunidade de melhorar as condições de vida praticadas no cenário urbano brasileiro.

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Reprodução



João Alves: o chefe dos Anões do Orçamento

A pedidos: rolos do orçamento, uma pequena história

O Correio Político de terça-feira (20) suscitou debates importantes em algumas redes sociais acerca da história dos rolos que envolvem a elaboração orçamentária brasileira. Alguns leitores provocaram a coluna, então, a fazer por aqui uma breve história dessa questão do orçamento e seus escândalos. A pedidos, então, vamos fazer esse histórico, a partir do momento em que o Congresso passou a ter o poder de produzir emendas ao orçamento. Isso aconteceu após a Constituição de 1988. Antes, a Câmara e o Senado não emendavam a proposta orçamentária, apenas aprovavam ou rejeitavam. A possibilidade surgiu, então, a partir de várias mudanças que buscavam naquele momento reduzir o poder do Executivo.

Gerou enorme distorção

A partir daí, porém, o que virou é uma imensa distorção que não tem paralelo no mundo. Outros países – como Estados Unidos ou Alemanha – têm emendas orçamentárias. Mas nada nem perto do volume de recursos que no Brasil está inteiramente nas mãos dos parlamentares – este ano, serão R\$ 61 bilhões. E cada vez mais sem que a palavra final fique nas mãos do Executivo. O Congresso brasileiro inverteu a lógica.

Bruno Peres/Agência Brasil



Flávio Dino julga o atual esquema do orçamento

MCCE tenta uma mudança possível

O Congresso passou a defenir as políticas públicas. Com um agravante: em boa parte dos casos, não há política pública nenhuma. Nas discussões suscitadas pela coluna de ontem, muito se defendeu o fim das emendas parlamentares individuais. Seria um caminho. Mas nem mesmo o escândalo anterior do orçamento conseguiu produzir. Em 1993, o relatório final da CPI do Orçamento propôs o fim das emendas individuais. Nunca conseguiu que o Congresso aprovasse. Agora, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) tenta outro caminho.

Responsabilidade pessoal

O MCCE começará uma campanha de assinaturas de apoio a um projeto que busca responsabilizar pessoalmente parlamentares por desvio de recursos de suas emendas. O projeto está sendo discutido pelas 74 entidades ligadas ao movimento há um ano. Tudo no MCCE precisa de consenso. Segundo o advogado Melillo Dinis, diretor do MCCE, é a mudança possível.

“Anões”

Voltando à história, quando a Constituição estabeleceu a possibilidade de emendas, surgiram alguns parlamentares que se dispuseram a entender as nuances técnicas da elaboração orçamentária. Em tempos menos politicamente corretos, passaram a ser conhecidos como “Anões do Orçamento”.

João Alves

Dois nomes se destacaram dos demais. O deputado baiano João Alves, então do PFL, tornou-se o relator na Comissão de Orçamento. Um funcionário do Senado, José Carlos Alves dos Santos, virou o principal técnico. O problema: trataram de começar a estudar meios de desviar as verbas.

Elizabeth

Ana Elizabeth Lofrano dos Santos era mulher de José Carlos. Por conta de desentendimentos amorosos, ameaçou delatar o que conhecia do esquema. Acabou assassinada por José Carlos. Que resolveu depois contar, em entrevista, como funcionava o esquema. A CPI do Orçamento investigou o caso.

Cassações

A CPI pediu a cassação de 18 deputados federais. Desses, seis acabaram efetivamente cassados, e dois renunciaram para não ter o mesmo destino. Durante um tempo, o escândalo proporcionou um maior controle da atividade orçamentária. Tudo começou a degradingolar com o aumento das chamadas emendas impositivas.

Secreto

O cenário piorou quando, ainda no governo Michel Temer, surgiram os expedientes que ficaram conhecidos como “orçamento secreto”: as emendas RP9 de relator, que mascaravam quem era o verdadeiro autor da emenda. O processo que hoje o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino julga.

Bolsonaro

Em seu governo, Jair Bolsonaro transferiu boa parte da responsabilidade de elaboração orçamentária para o Congresso, empoderando-o mais ainda. O STF proibiu o orçamento secreto, mas o Congresso encontrou outras formas de continuar mascarando as emendas. Esse é o estágio atual do rolo.



Governador disse que vai pedir uma nova data futuramente

Tarcísio desmarca visita a Bolsonaro na Papudinha

Governador de SP iria estar com o ex-presidente na quinta-feira

Por Carolina Linhares
e Thaísa Oliveira (Folhapress)

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), desmarcou a visita que faria ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na quinta-feira (22) e disse que vai pedir uma nova data futuramente.

A conversa entre Bolsonaro e Tarcísio seria a primeira desde que o ex-presidente indicou ter escolhido o filho mais velho para disputar as eleições contra Lula (PT). O último encontro entre os dois ocorreu em setembro, quando Bolsonaro ainda estava em prisão domiciliar.

Pessoas próximas à dupla afirmam que a conversa tinha sido agendada a pedido do ex-presidente -agora preso no Batalhão da Polícia Militar conhecido como Papudinha, ao lado do Complexo Penitenciário da Papuda.

A expectativa era de que Bolsonaro dissesse ao governador que conta com ele para a reeleição ao Governo de São Paulo e que Flávio é o candidato dele para presidente.

Em nota à imprensa, Tarcísio alegou ter compromissos no estado. “A visita do governador Tarcísio de Freitas ao presidente Bolsonaro será adiada a pedido do governador para cumprimento de compromissos em São Paulo. Uma nova data será solicitada”, disse a assessoria do governador.

Um aliado de Flávio diz que Tarcísio precisa receber um puxão de orelha de Bolsonaro. Segundo esse interlocutor, caso o governador insista em um apoio envergonhado mesmo após um pedido explícito

do ex-presidente, pode arriscar perder eleitores no estado de São Paulo.

Bolsonaristas esperavam que a conversa servisse para mostrar alinhamento na direita. Um deputado federal afirma que muitos parlamentares ainda não entenderam que a decisão de Bolsonaro sobre o filho é para valer. Nesse sentido, diz, será importante que Tarcísio diga também ter ouvido do ex-presidente que o escolhido é Flávio.

Durante um evento de entrega de casas em São José da Bela Vista, no interior de São Paulo, nesta terça-feira (20), Tarcísio foi questionado a respeito da visita e disse que iria visitar um amigo para prestar solidariedade.

“Eu fico satisfeito de ele [Alexandre de Moraes] ter me dado essa oportunidade. E eu vou lá visitar um amigo, sobretudo um grande amigo. Uma pessoa por quem eu tenho muita consideração. Vou lá manifestar a minha solidariedade, manifestar meu apoio, ver se ele está precisando de alguma coisa e reforçar que ele vai sempre poder contar comigo”, afirmou.

Flávio comunicou a decisão do pai sobre a candidatura dele em 5 de dezembro. O senador viajou a São Paulo para conversar com Tarcísio, mas até mesmo a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) foi pega de surpresa com o anúncio.

Diante do ceticismo do mundo político, Flávio divulgou uma carta em 25 de dezembro escrita à mão por Bolsonaro em que ele confirma a indicação do filho mais velho para disputar as eleições contra Lula.

Caso Master expõe Toffoli e empurra STF para crise

Decisões do relator e pressão política levam Fachin a antecipar retorno das férias

Por Beatriz Matos

O escândalo envolvendo o Banco Master deixou de ser apenas uma investigação policial e financeira e passou a tensionar o coração do Supremo Tribunal Federal (STF). A apuração, que trata de uma fraude bilionária e já é considerada, nos bastidores, uma das maiores crises bancárias recentes, tramita na Corte sob a relatoria do ministro Dias Toffoli.

Mas o foco, hoje, não está apenas no tamanho da fraude. Está, sobretudo, nas decisões do relator, nas ligações consideradas sensíveis com o entorno do banco e no desgaste institucional que se alastra dentro do próprio STF.

Nos corredores do Judiciário, a avaliação é de que a condução do caso pelo ministro passou a ser vista como uma “relação indecente”, não apenas pelo conteúdo das decisões, mas pelo conjunto de fatores que envolve vínculos pessoais, decisões processuais atípicas e a reação aberta de órgãos como a Polícia Federal (PF) e a Procuradoria-Geral da República (PGR).

Pressão interna

O incômodo chegou ao topo da Corte. O presidente do STF, ministro Edson Fachin, antecipou o fim do recesso e voltou a Brasília na noite de segunda-feira (19), antes da data inicialmente prevista, 14 dias antes do fim das férias. Desde então, tem se reunido e feito ligações para colegas do tribunal com um objetivo central: avaliar os impactos do Caso Master na imagem da Corte e discutir a permanência de Dias Toffoli à frente do inquérito.

A movimentação incluiu também uma reunião em São Luís (MA), onde está o ministro Flávio Dino. A leitura, nos bastidores, é de que o presidente do STF decidiu agir diante da escalada da crise e da pressão crescente sobre a Corte. Como avalia o jurista e cientista político Melillo do Nascimento, o gesto não é trivial.

“O Presidente do STF não é apenas mais uma ilha no tempestuoso mar da instituição. Ele é a ponte que possibilita que as 11 ilhas, em alguns momentos, possam ser chamadas de arquipélagos. Ainda mais com o perfil discreto e construtivo que possui.”

Decisões atípicas

O desgaste tem origem direta na atuação de Toffoli no caso. O ministro decidiu centralizar no STF todas as decisões relacionadas à investigação do Banco Master, determinando que qualquer diligência da Polícia Federal (PF) passasse por sua autorização, inclusive em apurações que inicialmente tramitavam na primeira instância e que não envolviam autoridades com foro privilegiado.

Em seguida, decretou sigilo amplo sobre o processo, tornando atos e despachos inacessíveis ao público e, em alguns momentos, até mesmo pouco visíveis nos sistemas internos. Também determinou, inicialmente, que todo o material apreendido em novas fases da investigação fosse encaminhado diretamente ao STF, decisão que depois foi revista, após pedido da própria PF e parecer da PGR, permitindo que os materiais ficassem sob guarda da Procuradoria.

A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal classificou a condução do caso como “atípica” e falou em afronta às prerrogativas da corporação.



Ações de Toffoli geram desgaste e preocupam presidente do STF

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Preocupado, Fachin antecipou o retorno das suas férias

gativas da corporação. Na semana passada, Toffoli reduziu de seis para dois dias o prazo para uma rodada de depoimentos, ao mesmo tempo em que prorrogou a investigação por mais 60 dias, a pedido da própria PF.

Rito e limites

A escalada do conflito abriu, nos bastidores, um debate inédito: a possibilidade de afastamento do relator do caso. Se isso ocorrer, será a primeira vez na história do Judiciário brasileiro que um ministro do STF deixará a relatoria de um processo nessas circunstâncias.

Segundo Melillo do Nascimento, há apenas dois caminhos formais. “Há duas formas. Ele pedir para sair do papel de relator, o que mais cedo ou mais tarde, a depender da pressão, o colocará em uma encruzilhada. Ou ele pode ser declarado suspeito ou impedido, o que também possui previsão regimental.”

Ele explica que não existe, tecnicamente, um “pedido de afastamento”.

“Ou ele se afasta. Ou uma parte do processo alega o impedimento ou a suspeita”.

A advogada Daniela Poli Vlavianos, sócia do Poli Advogados e Associados, avalia que a discussão expõe muito mais uma crise política do que uma possibilidade jurídica concreta.

“O ordenamento jurídico brasileiro não prevê, de forma expressa, o afastamento cautelar de ministro do Supremo Tribunal Federal por decisão interna da própria Corte, nos moldes que vêm sendo debatidos nos bastidores.”

Daniela destaca que o Regimento Interno do STF não confere ao presidente nem ao plenário poder para afastar preventivamente um ministro por discordância quanto ao conteúdo de suas decisões e lembra que a Consti-

tuição assegura garantias reforçadas aos membros da Corte:

“Na prática, a perda do cargo de ministro do STF somente pode ocorrer por meio de impeachment, nos termos do artigo 52, inciso II, da Constituição, de competência exclusiva do Senado Federal, mediante acusação por crime de responsabilidade.”

Para a advogada, embora o regimento admita hipóteses restritas de impedimento ou suspeição em casos concretos, qualquer tentativa de afastamento funcional fora desses parâmetros enfrentaria barreiras severas.

“Qualquer tentativa de afastamento interno enfrentaria limites jurídicos severos, com alto risco de violação constitucional. O debate atual revela mais uma tensão política e institucional do que uma possibilidade jurídica concreta.”

Encruzilhada

Para o advogado constitucionalista Rafael Durand, o cenário já ultrapassou o campo da pressão política.

“O retorno antecipado do ministro Edson Fachin sinaliza que a Corte não poderá mais ignorar as arguições de suspeição fundamentadas nos vínculos diretos e indiretos de Toffoli, seus parentes e outros pares com o empresário Daniel Vercaro.”

Ele avalia que a permanência do relator se tornou um risco institucional. “Não basta ser honesto, é preciso não ter vínculos com o investigado. A manutenção de Toffoli na relatoria (...) contamina a legitimidade de qualquer ato decisório, transformando a permanência do ministro em um risco de anulação em cascata.”

Nos bastidores do Supremo, o clima é descrito como de forte tensão. Há quem diga

que Fachin está “engessado” e que, sem um gesto mais firme, a crise tende a se aprofundar.

“O afastamento por impedimento ou suspeição possui mecanismos processuais objetivos que, diante da gravidade dos fatos, têm chances reais de serem aplicados pelo Plenário do STF. O retorno antecipado do Ministro Edson Fachin sinaliza que a Corte não poderá mais ignorar as ‘arguições de suspeição’ fundamentadas nos vínculos diretos e indiretos de Toffoli, seus parentes e outros pares com o empresário Daniel Vercaro.”

Segundo Durand, a discussão deixou de ser discricionária e passou a se apoiar em normas que impõem limites claros à atuação do relator. Nesse contexto, ele avalia que o debate atual envolve a própria validade da investigação.

“O debate deixou de ser apenas pressão política para se tornar uma questão de sobrevivência da higidez processual: se o relator não se declara suspeito de ofício, o Plenário pode ser provocado a fazê-lo para evitar a nulidade absoluta de toda a investigação.”

Durand aponta que, nos bastidores, o movimento do presidente do STF busca uma saída institucional que reduza o desgaste da Corte.

“O movimento de Fachin busca, nos bastidores, uma ‘saída honrosa’ via redistribuição ou declaração voluntária de suspeição, mas a pressão da Polícia Federal e o volume de evidências sobre a blindagem do Banco Master tornam o cenário de um afastamento forçado pelo colegiado algo plausível.”

Para o advogado, a permanência de Toffoli na relatoria tornou-se um fator de risco e alerta que a manutenção do ministro no caso compromete a legitimidade das decisões: “A manutenção de Toffoli na relatoria, após as notícias de ingerência na perícia da PF e os elos familiares com o entorno de Vercaro, contamina a legitimidade de qualquer ato decisório, transformando a permanência do ministro em um risco de anulação em cascata de todas as provas colhidas.”

Para o especialista, o STF se vê diante de uma decisão estrutural. “Agora, com a Polícia Federal e o TCU apontando diretamente para as irregularidades na condução das provas, o Supremo se vê obrigado a decidir se protegerá um de seus membros ou se resgatará a credibilidade do processo legal, sob pena de ver sua autoridade ser definitivamente questionada pelos órgãos técnicos de Estado.”

Reação política

Senadores e deputados da oposição acionaram a PGR pedindo providências relacionadas às decisões de Toffoli no caso.

O documento foi assinado pelos senadores Rogério Marinho (PL/RN) e Eduardo Girão (Novo/CE) e também pelos deputados Marcel van Hattem (Novo/RS), Alfredo Gaspar (União/AL), Luiz Lima (Novo/RJ) e Adriana Ventura (Novo/SP) e questiona o acautelamento das provas envolvendo Daniel Vercaro e aponta prejuízo às investigações da CPMI do INSS.

O documento sustenta que as provas foram legalmente produzidas, aprovadas pela CPMI e posteriormente retiradas de sua esfera de atuação, permanecendo sob guarda administrativa sem prazo definido, o que, segundo os parlamentares, compromete a efetividade da apuração de um escândalo que atinge diretamente aposentados e pensionistas.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Ricardo Stuckert/divulgação



Lula com a bandeira da Acadêmicos de Niterói

Ida de presidente ao desfile preocupa assessores

Tem gente no entorno do presidente Lula (PT) preocupada com a possibilidade de ele decidir ir mesmo ao Sambódromo para assistir ao desfile da Acadêmicos de Niterói, que o homenageará.

O enredo da escola é “Do alto do Mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, uma louvação ao presidente — o samba chega a citar o jingle “Lulalá”.

O problema, alegam petistas, é o risco de o presidente ser vaiado por boa parte do público, em ano eleitoral.

No segundo turno da eleição de 2022, Lula foi derrotado por Jair Bolsonaro (PL) na cidade do Rio de Janeiro — recebeu 47,34% dos votos contra 52,66% dados ao então presidente.

Povo dos camarotes

Pelo menos um dos auxiliares, que conhece bem o Rio, ressalta que, nos últimos anos, houve uma expansão muito grande dos espaços destinados a camarotes no Sambódromo.

Esses locais reúnem público de poder aquisitivo mais alto: o ingresso, por noite, custa cerca de R\$ 5 mil.

São, em tese, foliões que tendem a ser mais hostis a Lula e ao PT.

Reprodução/redes sociais



No ano passado, Janja visitou o barracão da Portela

O fator Janja

“No Maracanã, vaia-se até minuto de silêncio” — o assessor lembra da frase de Nelson Rodrigues para ilustrar o risco. O público do Sambódromo também não costuma ser muito generoso com políticos.

Há também o medo de uma recepção negativa à socióloga Janja da Silva, mulher do presidente.

O fato de a escola ser a primeira a desfilar no domingo diminui um pouco a preocupação. O público dos camarotes costuma chegar mais tarde; boa parte não faz muita questão de assistir aos desfiles.

Abraço em Paes

A ordem, por enquanto, é evitar um excesso de exposição do presidente, que, também por questões de segurança, deve evitar aparecer demais.

A tendência é de que ele fique no camarote com o prefeito Eduardo Paes (PSD), o que serviria para reforçar o apoio deste à sua reeleição. Só desceria para a pista para ver a Acadêmicos.

Patentes em risco

Diferentemente do que chegou a ser alardeado, uma decisão do procurador-geral da Justiça Militar, Clauro Roberto de Bortolli, não encaminhou pedido para arquivar qualquer possibilidade de perda de cargo e patente de oficiais das Forças Armadas condenados por golpismo, entre eles, Bolsonaro.

Caso específico

O Ministério Público Militar — ligado ao Ministério Público Federal — ressalta que o pedido de arquivamento é específico para a representação protocolada pela deputada federal Natália Bonavides (PT-RN). Ela pedia que fossem avaliados os casos de Bolsonaro e de outros quatro oficiais condenados.

Resposta

De acordo com o MPM, o procurador-geral apenas respondeu a um questionamento do Superior Tribunal Militar (STM) sobre a representação feita pela deputada. Bortolli, então, afirmou que já havia recebido uma comunicação oficial das condenações por parte do Supremo Tribunal Federal.

Em fevereiro...

Na resposta, o procurador-geral informou que o procedimento já estava em curso. Em resumo: Bortolli ainda não se posicionou sobre a representação de indignidade para o oficialato dos cinco militares da reserva condenados pelo STF. O MPM só deverá se manifestar no próximo mês, quando o STM retomar seus trabalhos.

Receitas abertas

Virou hábito de médicos e de hospitais enviarem receitas também por sistemas eletrônicos ligados a empresas que vendem medicamentos e/ou atuam como plataformas de redes de farmácias. Essas empresas recebem os dados dos pacientes, seus dados e as receitas que lhes foram prescritas.

Lei ignorada

Este tipo de repasse contraria dispositivos da Lei Geral de Proteção de Dados, que protege informações pessoais. Um dos artigos veda a possibilidade de “comunicação ou o uso compartilhado entre controladores de dados pessoais sensíveis referentes à saúde com objetivo de obter vantagem econômica”.



Advogados questionam parcialidade da Corte italiana

Itália adia novamente extradição de Zambelli

Defesa da brasileira entrará com pedido de troca de juízes

Por Gabriela Gallo

A Corte de Apelação de Roma, na Itália, adiou novamente a decisão sobre o processo de extradição da ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), presa desde julho de 2025, de volta para o Brasil. Inicialmente o processo estava previsto para ser encerrado nesta terça-feira (20). Ainda não foi firmada uma nova data para a retomada do julgamento, mas a expectativa é que ocorra em fevereiro.

Esta é a terceira vez que a Corte italiana adia o julgamento de Zambelli. Primeiro, a Justiça iria julgar o processo da brasileira em novembro, mas os advogados dela aderiram a uma greve de advogados italianos na época. Depois, em 18 de dezembro, a sessão foi adiada a pedido dos advogados de defesa da detenta, que solicitaram mais tempo para analisar o processo e documentos oriundos do Brasil.

Defesa

Antes da sessão ser adiada, a defesa de Zambelli, composta por advogados italianos, manifestou que apresentará um pedido solicitando a troca dos juízes responsáveis pelo caso no colegiado. Eles têm até esta sexta-feira (23) para oficializar o pedido por escrito.

De acordo com a defesa, os magistrados envolvidos no processo judicial não reuniram as

condições necessárias de imparcialidade para julgar o processo. Os advogados citaram, por exemplo, que somente receberam os documentos relacionados ao processo judicial na véspera do julgamento. Caso o pedido seja aceito, o julgamento começará a tramitar do zero.

Riscos na Colmeia

Dentre os argumentos da defesa da detenta ainda reforça o argumento de que a Penitenciária Feminina do Distrito Federal, conhecida como Colmeia, apresenta riscos para a saúde, a integridade física e segurança de Zambelli.

Dentre um dos argumentos, enquanto era parlamentar, ela foi uma das coautoras do Projeto de lei 3492/2019, conhecido como “Lei Rhuan Maycon”, que cria novos tipos penais como o homicídio para imposição de ideologia de gênero. O PL, que aguarda tramitação na Câmara dos Deputados, foi criado após o caso do assassinato do menino de 9 anos Rhuan Maycon, morto pela mãe e a companheira da mãe no Distrito Federal. E como ambas estão presas na Colmeia, a defesa argumenta que é um risco ela ir para o presídio.

O governo do Brasil, por outro lado, encaminhou uma documentação apontando as condições das detentas brasileiras e reiterou que as presas são separadas em blocos distintos.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Martha Imenes/Correio da Manhã



Nas gôndolas o preço afugenta o consumidor

Consumidor pode comprar 30 mil produtos com apenas R\$ 5

Com apenas uma nota de R\$ 5 no bolso, o consumidor brasileiro ainda consegue comprar itens como sachês de molho de tomate, milho para pipoca ou bananas-nanicas. Novo levantamento da Neogrid, ecossistema de tecnologia e inteligência de dados que desenvolve soluções para a gestão da cadeia de consumo, revela, a partir do monitoramento de 347 mil produtos em supermercados do país, que cerca de 30 mil deles custam menos de R\$ 5.

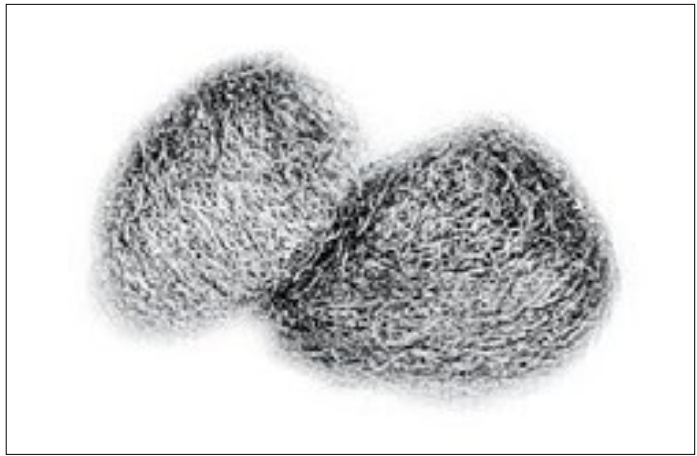
O estudo reuniu as 27 categorias mais presentes nos carrinhos de compras, com incidência que varia de 2% a 42% das vendas. Para o cálculo foi considerada a média de preço de cada segmento, englobando todas as marcas. Esse critério explica a ausência de alguns produtos abaixo de R\$ 5.

Destaque para preparo rápido

Entre os destaques apontados pela pesquisa divulgada pela Neogrid estão alimentos de preparo rápido, como macarrão instantâneo (R\$ 1,89), gelatina em pó (R\$ 2,29), flocão de milho (R\$ 2,49) e pipoca de micro-onhas (R\$ 3,49).

Já entre as opções prontas para consumo aparecem biscoitos wafer (R\$ 2,79), salgadinhos (R\$ 3,29), achocolatados prontos (R\$ 3,98) e banana-nanica (R\$ 4,99).

Freepik



Palha de aço está entre os produtos abaixo de R\$ 5

Temperos e limpeza são acessíveis

Conforme a pesquisa da Neogrid, na categoria de temperos, os mais populares são aqueles em formato de tablete nos sabores carne (R\$ 3,95) e galinha (R\$ 3,89). Além dos alimentos, produtos de higiene e limpeza, como palha de aço (R\$ 2,56), detergente líquido (R\$ 2,07), sabonete em barra (R\$ 4,19) e limpadores multiuso (R\$ 4,89), permanecem acessíveis. “Isso evidencia a capacidade de adaptação do mercado, seja por meio de marcas mais acessíveis ou embalagens em diferentes tamanhos - fatores que tornam os produtos mais próximos do consumidor”, explica Anna Fercher, da Neogrid.

De 360 mil itens, 38 mil abaixo de R\$ 5

A pesquisa da Neogrid também indica que, em 2024, entre os 360 mil produtos estudados, cerca de 38 mil tinham preços abaixo de R\$ 5. Alguns dos itens mais acessíveis incluíam filtro de papel (R\$ 4,93), achocolatado (R\$ 4,80), tempero em tablete para feijão (R\$ 4,75), limão taiti (R\$ 4,75) e fermento (R\$ 4,63). Já em 2023, o estudo abrangeu 325 mil produtos, dos quais 35 mil abaixo da marca de R\$ 5.

Transpetro

A Petrobras e a Transpetro investirão R\$ 2,9 bilhões em cinco navios gaseiros, 18 barcas e 18 empurradores. Com as embarcações, de acordo com a Petrobras, a frota de gaseiros da Transpetro irá subir de seis para 14, triplicando a capacidade de transporte de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e derivados.

Redução

O objetivo é reduzir a dependência de afretamentos, proporcionando maior flexibilidade e eficiência às operações de movimentação de GLP e outros produtos. Os novos gaseiros serão até 20% mais eficientes no consumo, reduzirão as emissões de gases de efeito estufa em 30% e poderão operar em portos eletrificados.

Barcaças

Já as barcaças e os empurradores marcam, segundo a companhia, a entrada da Transpetro na navegação interior, ou seja, em águas abrigadas ou parcialmente abrigadas, como rios, lagos, canais, baías e lagoas. Com as embarcações, a Transpetro passará a dispor de uma frota própria para abastecimento em polos estratégicos.

Mar aberto

As embarcações da subsidiária Transpetro fazem parte do Programa Mar Aberto, iniciativa voltada à renovação e ampliação da frota do Sistema Petrobras. Os contratos para a construção serão assinados nesta terça-feira (20), em cerimônia em Rio Grande (RS), que contará com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Aportes

O programa Mar Aberto contará com aportes estimados em US\$ 6 bilhões no período de 2026 a 2030, cerca de R\$ 32 bilhões. A iniciativa prevê a construção de 20 navios de cabotagem, além de 18 barcaças e 18 empurradores, bem como a o afretamento de 40 novas embarcações de apoio destinadas à renovação da frota.

Estaleiros

As embarcações serão construídas em estaleiros de três estados. No Rio Grande do Sul, o Estaleiro Rio Grande será responsável pela obra dos gaseiros. No Amazonas, o estaleiro Bertolini Construção Naval da Amazônia, construirá 18 barcaças. Em Santa Catarina, o estaleiro Indústria Naval Catarinense, vai construir 18 empurradores.

Reprodução



Elon Musk controla o Twitter/X e é um dos homens mais ricos do mundo

Bilionários cada vez mais ricos e pobres mais pobres

Riqueza saltou mais de 16% em 2025, chegando a US\$ 18,3 trilhões

Por Martha Imenes

O início do Fórum Econômico Mundial, em Davos (Suíça), trouxe à tona alguns dados estatísticos alarmantes sobre desigualdade social. Relatório da Oxford Committee for Famine Relief (Comitê de Oxford para Alívio da Fome), ou Oxfam, na sigla em inglês, aponta que a riqueza dos bilionários saltou mais de 16% em 2025, três vezes mais rápido do que a média dos últimos cinco anos, chegando a US\$ 18,3 trilhões – seu nível mais alto da história.

Desde 2020, a riqueza dos bilionários aumentou 81%, mas ao mesmo tempo 1 em cada 4 pessoas não tem comida suficiente e quase metade da população mundial vive na pobreza.

Um relatório chamado “Resistindo ao Domínio dos Ricos” mostra como os super-ricos usam poder político para criar regras que favorecem seus próprios interesses, prejudicando direitos e liberdades da maioria.

Nos Estados Unidos, o retorno de Donald Trump à presidência coincidiu com esse aumento da riqueza. Sua política reduziu impostos para os bilionários, dificultou a cobrança de grandes empresas e fortaleceu monopólios. Além disso, impulsionou o mercado de ações ligadas à inteligência artificial, beneficiando ainda mais os super-ricos.

O Brasil tem 66 bilionários, o maior número da América Latina e Caribe, com uma fortuna somada de US\$ 253 bilhões.

Enquanto isso, o sistema de impostos continua injusto: a maior parte recai sobre consumo e salários, atingindo mais fortemente pessoas negras, mulheres e famílias pobres. Já os mais ricos pagam proporcionalmente menos.

A reforma do Imposto de Renda trouxe avanços, como maior isenção

para rendas baixas e mais cobrança sobre os ricos. Mas ainda faltam medidas como taxar dividendos, grandes fortunas e heranças.

Privilégios

- Bilionários têm 4 mil vezes mais chance de ocupar cargos políticos do que pessoas comuns.
- Quase metade das pessoas em 66 países acredita que os ricos compram eleições.
- A pobreza extrema voltou a crescer na África. Cortes em ajuda internacional podem causar 14 milhões de mortes adicionais até 2030.

Controle

Bilionários controlam mais da metade das maiores empresas de mídia e todas as principais redes sociais. Por exemplo, Jeff Bezos comprou o Washington Post; Elon Musk controla o Twitter/X; Patrick Soon-Shiong é dono do Los Angeles Times; na França, Vincent Bolloré transformou a CNews em uma versão local da Fox News e no Reino Unido, quatro famílias ricas controlam 75% da circulação de jornais.

Além disso, apenas 27% dos principais editores são mulheres e 23% pertencem a grupos racializados. Minorias e imigrantes são frequentemente alvo de estigmas e críticas são silenciadas. Um estudo mostrou que, após Musk comprar o X, o discurso de ódio na plataforma aumentou 50%.

O que precisa mudar

O relatório defende impostos mais justos sobre renda e riqueza dos bilionários, regras mais rígidas contra lobby e financiamento de campanhas pelos ricos, independência da mídia e combate ao discurso de ódio e garantia de participação social, protegendo sindicatos e organizações civis.



Agência Brasil

Esse fenômeno eleva custos operacionais e compromete resultados de médio e longo prazo

Por Martha Imenes

A campanha Janeiro Branco chega a 2026 em meio ao avanço dos transtornos emocionais e dos afastamentos no trabalho. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), depressão e ansiedade causam perdas globais de US\$ 1 trilhão por ano em produtividade. No Brasil, os transtornos mentais estão entre as principais causas de licenças médicas prolongadas. O tema ganha urgência na saúde pública e nas empresas.

Para Rodrigo Araújo, executivo-chefe da Global Work, o momento reforça que a saúde mental deixou de ser um tema restrito ao indivíduo e passou a impactar diretamente a sustentabilidade das empresas. “Quando a organização só olha para a saúde emocional após o afastamento, ela já está lidando com o prejuízo. A prevenção reduz custos invisíveis e protege o desempenho do negócio”, afirma.

Depressão e ansiedade causam perdas de US\$ 1 trilhão

No Brasil, transtornos mentais estão entre as principais causas de licenças médicas longas

A campanha, tradicionalmente associada a reflexões pessoais no começo do ano, ganha dimensão corporativa à medida que os indicadores de absenteísmo e queda de produtividade se intensificam. Levantamentos do Ministério da Saúde mostram que os transtornos de ansiedade afetam cerca de 9,3% da população brasileira, índice superior à média global, com reflexos diretos no ambiente de trabalho e na capacidade de entrega das equipes.

Adoecimento emocional

O debate proposto pelo Janeiro Branco evidencia que o sofrimento psíquico não se limita à esfera individual. Estudos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) apontam que problemas de saúde mental estão entre os principais fatores associados ao presenteísmo, situação em que o profissional permanece ativo, mas com desempenho reduzido. Esse fenômeno eleva

custos operacionais e compromete resultados de médio e longo prazo.

Nos últimos anos, empresas que negligenciaram o tema passaram a enfrentar aumento de rotatividade, elevação de despesas assistenciais e maior dificuldade para reter talentos. Em contrapartida, organizações que estruturaram programas preventivos registraram redução de afastamentos e melhora nos indicadores de engajamento.

Prevenção

Rodrigo Araújo avalia que o Janeiro Branco cumpre um papel importante de visibilidade, mas alerta para o risco de ações pontuais. “A saúde mental precisa estar no planejamento anual, com indicadores claros e acompanhamento contínuo. Não se trata de campanha, mas de gestão”, diz.

Entre as práticas que vêm ganhando espaço estão o monitoramento sistemático do absenteísmo, o acesso facilitado a apoio psicológico, a capacitação de lideranças para lidar com riscos psicossociais e a integração entre saúde física e emocional. Essas medidas passaram a ganhar relevância após a atualização da Norma Regulamentadora nº 1, que incluiu oficialmente os riscos psicossociais nos programas de saúde e segurança do trabalho.

Do discurso à rotina

O desafio para as empresas é transformar o alerta do Janeiro Branco em ação permanente. Pesquisas do Fórum Econômico Mundial indicam que cada dólar investido em programas de saúde mental pode gerar retorno médio de quatro dólares em produtividade e redução de afastamentos. Ainda assim, grande parte das organizações brasileiras atua de forma reativa, sem protocolos estruturados ou métricas claras.

Ao colocar dados econômicos e impactos operacionais no centro da discussão, a campanha amplia sua relevância para além do simbolismo. O cuidado com a saúde mental passa a ser entendido como um fator de competitividade e sustentabilidade, integrando definitivamente a agenda estratégica das empresas.

Avanço da saúde mental nas empresas

O Janeiro Branco ganha ainda mais relevância no ambiente corporativo diante de um cenário preocupante no Brasil. Em 2024, o país registrou mais de 470 mil afastamentos do trabalho por transtornos mentais como ansiedade, depressão e estresse crônico, segundo dados do Ministério da Previdência Social. O número representa o maior patamar da última década e evidencia que o adoecimento emocional deixou de ser um tema individual para se tornar um desafio organizacional.

A pressão por resultados, a hiperconectividade, jornadas prolongadas e a dificuldade de separar vida pessoal e profissional estão entre os principais fatores associados ao avanço desses quadros.

No contexto das empresas, os sinais nem sempre aparecem de forma explícita. Queda de produtividade, aumento do absenteísmo, presenteísmo e rotatividade elevada

costumam ser alguns dos primeiros indícios de que a saúde emocional das equipes está comprometida. Por isso, o Janeiro Branco tem sido encarado como um ponto de partida para discussões mais estruturadas sobre prevenção e cuidado contínuo ao longo do ano.

Para Michel Cabral, executivo-chefe da Vixting, HR & Health Tech, o maior desafio das empresas ainda é abandonar uma postura exclusivamente reativa.

“A saúde mental não pode ser tratada apenas quando o colaborador já está afastado. O Janeiro Branco ajuda a abrir o diálogo, mas o cuidado precisa ser permanente. Quando o RH acompanha indicadores como absenteísmo, recorrência de atestados e tempo de retorno ao trabalho, é possível identificar padrões de risco e agir antes que o problema se agrave”, afirma.

A tecnologia tem sido uma aliada nesse processo. Platafor-



Divulgação

Michel Cabral: maior desafio é abandonar postura reativa

mas digitais de saúde ocupacional permitem integrar informações médicas, acompanhar históricos de afastamento e mapear áreas mais vulneráveis dentro da organização. Com esses dados, o RH consegue planejar ações preventivas, ajustar rotinas, orientar lideranças e estruturar programas

mais eficazes de promoção da saúde mental.

Dentro desse contexto, a Vixting desenvolveu, em sua plataforma de saúde ocupacional, um módulo específico voltado ao atendimento da NR-1, com foco no mapeamento e na gestão dos riscos psicossociais. A solução apoia as

empresas na identificação de fatores como sobrecarga de trabalho, pressão excessiva, conflitos organizacionais e sinais de estresse crônico, auxiliando na adaptação às novas exigências regulatórias e na construção de ambientes mais seguros do ponto de vista emocional.

“Quando falamos de riscos psicossociais, estamos falando de antecipação. A tecnologia permite transformar dados do dia a dia em informação estratégica, ajudando as empresas a se adequarem à NR-1 e, ao mesmo tempo, protegerem as pessoas”, completa Cabral.

Mais do que uma campanha pontual, o Janeiro Branco convida empresas e profissionais a repensarem a forma como lidam com o trabalho, as relações e o bem-estar. Em um cenário de transformação constante, colocar a saúde mental no centro da estratégia deixa de ser diferencial e passa a ser uma necessidade para a sustentabilidade dos negócios.

CORREIO JURÍDICO

Valter Campanato/Agência Brasil

POR
MARTHA IMENES

Presidente Lula deu prazo para relatório: 19 de fevereiro

Lula manda AGU investigar apagões em São Paulo

Os apagões em São Paulo vão ser investigados pela Advocacia-Geral da União (AGU) após ordem do presidente Lula. Uma portaria publicada no Diário Oficial da União criou um grupo especial que vai avaliar os casos e as medidas adotadas pela concessionária Enel. Os procuradores vão analisar todos os episódios relevantes de queda na distribuição de energia elétrica na Região Metropolitana de São Paulo, de 2023 em diante. O relatório final deve ficar pronto em 19 de fevereiro, quando o grupo de trabalho foi constituído. O documento deverá ter a descrição dos casos avaliados, a análise das providências adotadas pela Enel e a indicação de possíveis medidas jurídicas e institucionais.

Relatório vai embasar decisões

O documento vai embasar a decisão da presidência da República sobre ações que podem ser tomadas. O último apagão em São Paulo ocorreu entre os dias 8 e 14 de dezembro, deixando cerca de 4 milhões de consumidores sem energia. O Procon de São Paulo multou a concessionária em R\$ 14 milhões por causa desse episódio e de outros que ocorreram entre 21 e 23 de setembro do ano passado.

Divulgação



Fernando Tardioli acumula experiência em franchising

Advogado é reeleito para a ABF

O advogado Fernando Tardioli Lima foi reeleito membro do Conselho da Associação Brasileira de Franchising (ABF) no triênio 2026-2028, consolidando sua atuação estratégica no ambiente jurídico do franchising. Tardioli Lima possui atuação reconhecida nas áreas de direito empresarial e franchising, com mais de duas décadas de experiência no assessoramento de redes franqueadoras e grandes operações empresariais no Brasil. Seu trabalho contribui para o fortalecimento do ambiente regulatório, das melhores práticas de compliance e da governança no setor de franchising.

Instituições internacionais do setor

O advogado, sócio-fundador do Tardioli Lima Advogados, acumula experiências relevantes em instituições internacionais do setor.

Ele já foi diretor jurídico da ABF, da World Franchise Council (WFC) e da Federação Ibero-Americana de Franquias (Fiaf), posições que ampliam sua atuação no Brasil e no exterior no segmento de franchising.

'Turilândia News'

O Ministério Público do Maranhão (MP-MA) denunciou o prefeito de Turilândia, José Paulo Dantas Silva Neto, conhecido como Paulo Curió; sua esposa, Eva Maria Cutrim Dantas, a Eva Curió; a vice-prefeita, Tânia Karla e a ex-vice-prefeita de Turilândia Janaína Soares Lima pelo esquema de desvio de R\$ 56 milhões.

Dez denunciados

No total, 10 pessoas foram denunciadas: além do staff, Domingos Sávio Fonseca Silva (pai do prefeito), Marcel Everton Dantas Filho, Taily de Jesus Everton Silva Amorim (irmãos do prefeito), José Paulo Dantas Filho (tio de Paulo Curió), Ritalice Souza Abreu Dantas e Jander Silvério Amorim Pereira (cunhados do prefeito).

Ação penal

Assinada pelo procurador-geral de Justiça, Danilo José de Castro Ferreira, a denúncia foi protocolada na segunda (19) e enviada ao gabinete da desembargadora Maria da Graça Peres Soares Amorim, relatora do caso na 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), que decidirá se a ação penal será aceita.

Venda de notas

O esquema que causou danos aos cofres de Turilândia ocorria por meio da "venda" de notas fiscais por empresas que venciam licitações simuladas. O MP estimou o dano, em R\$ 56.328.937,59. O valor foi levantado a partir dos contratos firmados de forma fraudulenta desde 2021. O prefeito e pessoas próximas a ele recebiam de 82% a 90% dos valores pagos.

'Em família'

"No âmbito do núcleo político, a participação de familiares diretos do prefeito revelou-se elemento central para a estabilidade, coesão interna e blindagem patrimonial da organização criminosa, funcionando como verdadeiro círculo de confiança destinado à ocultação, dissimulação e fruição dos valores ilícitos", diz a denúncia.

Investigações

Com base nas investigações, o MP pede a condenação dos denunciados por crimes como organização criminosa, peculato-desvio, fraude a procedimento licitatório, corrupção passiva e lavagem de capitais. Além disso, a denúncia pede o ressarcimento integral do valor desviado, corrigido monetariamente e acrescido de juros legais.



Por unanimidade, a Primeira Turma do STF tomou decisão

Mulher que xingou ministro em voo virá ré

Ofensas ocorreram no retorno de Flávio Dino de São Luís à Brasília

Da redação

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) aceitou denúncia e tornou ré uma mulher que hostilizou verbalmente o ministro Flávio Dino, integrante do próprio colegiado. A votação sobre o caso - que corre sob sigilo - foi realizada em dezembro de 2025. O acórdão foi publicado no Diário de Justiça.

Segundo o relato de Dino, a a servidora pública Maria Shirlei Piontkievicz embarcou "aos gritos" em um voo de São Luís para Brasília e passou a proferir ofensas ao reconhecer o ministro, que estava em seu assento. Ela teria dito, por exemplo, que "não respeita essa espécie de gente" e que o "avião estava contaminado", segundo nota divulgada pela assessoria dele à época.

"Ressalte-se que a passageira também gritava frases como "o Dino está aqui", apontando para o ministro, em clara tentativa de incitar uma espécie de rebelião a bordo. A mulher somente cessou sua conduta após ser advertida pela aeromoça chefe de cabine", diz o texto.

Na ocasião, Maria Shirlei foi abordada pela Polícia Federal (PF) ainda antes da decolagem. Depois, ela foi indiciada pela corporação e o caso enviado à Procuradoria-Geral da República (PGR), que a acusou dos crimes de injúria, incitação ao crime e atentado contra a segurança do transporte aéreo.

"Acusação coerente na exposição dos fatos criminosos, com todas as suas circunstâncias, a qualificação

da acusada, a classificação do crime e o rol das testemunhas permitindo à acusada a compreensão da imputação e, consequentemente, o pleno exercício do seu direito de defesa, como exigido por esta suprema corte", diz a decisão que tornou a passageira ré.

A decisão do Supremo foi unânime. Impedido por figurar como parte no processo, o próprio Dino não votou no caso. Votaram pelo recebimento da denúncia os demais integrantes da Primeira Turma: Cristiano Zanin (presidente), Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia (decana do colegiado).

Inquérito das fake news

O caso tramita sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, uma vez que o Supremo, com aval da PGR, ligou o episódio aos inquéritos das fake news e das milícias digitais, dois processos abertos ainda em 2019 visando apurar ofensas e ataques aos próprios ministros da Corte.

Desde que foram abertos, os chamados inquéritos das fake news e das milícias digitais acumulam sucessivas prorrogações e diversas linhas de investigação, tendo dezenas de pessoas como alvo.

Juristas e advogados criticam a duração indefinida dos inquéritos, além da falta de objeto claro das investigações, bem como o fato de ministros aparentemente figurarem ao mesmo tempo como vítimas e julgadores nos processos.

DPU institui programa nacional voltado às Mães de Haia

Iniciativa da Defensoria contempla mulheres que tiveram filhos retirados do país

Por Martha Imenes

A Defensoria Pública da União (DPU) criou um programa para ajudar mulheres que sofrem com a retirada internacional de seus filhos e àquelas que, igualmente vítimas de violência doméstica, voltaram ao Brasil com seus filhos e depois enfrentam pedidos para devolver as crianças ao país estrangeiro, com base na Convenção de Haia, de 1980.

O programa da garante acesso à justiça e proteção dos direitos dessas mulheres, sem importar a renda. O atendimento é feito por especialistas da Defensoria Pública da União (DPU) em todo o Brasil, inclusive por canais online em locais onde não há unidades físicas.

O Programa Nacional de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica Acusadas de Subtração Internacional de Crianças foi oficializado pelo defensor público-geral federal, Leonardo Cardoso de Magalhães. Ele também criou um setor específico dentro da DPU para organizar melhor a atuação em três áreas:

- novo programa de apoio às mulheres,

- programa nacional contra a violência de gênero,

- função da Defensoria como órgão responsável no Brasil pela Convenção de Haia sobre pensão alimentícia internacional para crianças e familiares.

Segundo a DPU, essa iniciativa segue tratados internacionais de direitos humanos, como:

- a Convenção de Haia,

- a Convenção para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW),

- a Convenção de Belém do Pará.

Decisões de cortes superiores

O programa, segundo a DPU, está em sintonia com decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) e da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), de agosto de 2025, que reconhecem a violência doméstica como um fator importante na análise de pedidos de retorno internacional de crianças.



Freepik

Programa foi criado pela DPU com o objetivo de auxiliar mulheres separadas dos filhos

Mãe ainda aguarda retorno das filhas

Um dos casos mais conhecido é o da nutricionista Raquel Cantarelli, que aguarda que as filhas de 5 e 7 anos de idade voltem para o Brasil, depois de as duas terem sido arrancadas à força com ajuda de agentes da Polícia Federal (PF), em junho de 2023. Após vitórias no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e no Supremo Tribunal Federal (STF), no entanto, a mãe ainda aguarda o retorno das duas filhas menores.

O caso se arrasta desde 2019, quando Raquel conseguiu fugir da Irlanda para o Brasil com o auxílio de autoridades consulares brasileiras depois de alegar ser vítima de violência psicológica sexual e patrimonial. A filha mais velha da brasileira também teria sido abusada.

O pai, entretanto, moveu na Justiça brasileira uma ação de busca e apreensão, com base na Convenção de Haia, para que as crianças fossem devolvidas. A ação foi aberta ainda em 2019 pela Advocacia-Geral da União (AGU), que aceitou um pedido de cooperação jurídica feito pelo irlandês.

Em 2022, após laudo pericial apontar os riscos do retorno

das meninas à Irlanda, o juízo de primeira instância decidiu pela manutenção delas com a mãe, no Brasil. No ano seguinte, contudo, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2) decidiu reformar a decisão, determinando o cumprimento imediato da devolução das crianças ao pai, motivo pelo qual elas foram retiradas de casa por um oficial de Justiça acompanhado de agentes da PF.

Foi quando a Defensoria Pública da União (DPU) e o Ministério Público Federal (MPF) também decidiram intervir em favor da nutricionista.

Em 11 de junho de 2025, a mãe obteve vitória definitiva no Superior Tribunal de Justiça (STJ) após uma gangorra judicial, com sucessivas reviravoltas.

A Primeira Turma do STJ reconheceu haver provas reais de risco às crianças e reformou mais uma vez o desfecho do caso, restabelecendo a decisão de primeiro grau e determinando a devolução das crianças à mãe.

A AGU chegou a ainda recorrer por meio de embargos de declaração, mas o resultado final acabou confirmado pelo STJ em junho,



Jefferson Rudy/Agência Senado

Raquel Cantarelli confia que terá suas filhas de volta

depois que o órgão informou que iria desistir desse último recurso.

Corte Interamericana de Direitos Humanos

Em maio de 2024, a DPU levou o caso da nutricionista à Corte Interamericana de Direitos

Humanos (CIDH), denunciando a República Federativa do Brasil de violação dos direitos humanos devido ao modo como as crianças foram retiradas da mãe, com ajuda de escolta armada e mesmo diante de provas que atestavam o risco do convívio com o pai.

Entre os pedidos, a DPU solicitou que a comissão recomende ao Brasil a compensação às vítimas por danos materiais e emocionais.

O tema foi levado também ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em fevereiro do ano passado, o plenário começou a julgar uma ação aberta pelo PSOL, que questiona a validade no Brasil de regras relativas ao crime de sequestro internacional de crianças.

Cumprimento de sentença

A advogada Aniele Carvalho, de Brasília, explica que o cumprimento da decisão (que prevê o retorno das crianças ao Brasil), porém, depende das autoridades irlandesas.

“Se não estiver em local de fácil acesso, as autoridades irlandesas têm que localizar, oficial, e só depois as crianças poderão voltar ao Brasil”, pontua.

Segundo a DPU, os defensores Daniela Jacques Brauner e Holden Macedo, que atuaram no caso, se reuniram ainda em junho com representantes do Ministério da Justiça para tratar sobre o cumprimento da sentença.

CORREIO NO MUNDO

Ricardo Stuckert/PR

*Resposta da UE às ameaças será 'proporcional e unida'*

Von der Leyen promete que resposta às ameaças de Trump

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, prometeu na terça (20) que a resposta do bloco às repetidas ameaças do presidente dos EUA, Donald Trump, sobre a Groenlândia e de impor tarifas sobre oito países europeus será "inabalável" e "proporcional".

"Mergulhar-nos em uma espiral descendente só ajudaria os próprios adversários que ambos estamos tão empenhados em manter fora do cenário estratégico. Portanto, nossa resposta será inabalável, unida e proporcional", afirmou Von der Leyen em discurso durante encontro das elites globais em Davos, onde teve início o Fórum Econômico Mundial. No momento, os europeus avaliam um pacote de tarifas sobre 93 bilhões de euros de importações dos EUA.

Pacote de tarifas como resposta

O pacote poderia entrar em vigor automaticamente em 6 de fevereiro, após uma suspensão de seis meses. Outra opção estudada é acionar o "Instrumento Anti-Coerção" (ACI), nunca utilizado até o momento, que poderia limitar o acesso a licitações públicas, investimentos ou atividades bancárias, ou restringir o comércio de serviços, no qual os EUA têm um superávit com o bloco, incluindo serviços digitais.

US Department of Treasury

*Scott Bessent minimizou a situação com a União Europeia*

"Temido grupo de trabalho europeu"

A União Europeia terá uma reunião nesta quinta-feira (22), em Bruxelas, para discutir qual será a resposta contra as ameaças de Trump. O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou na segunda-feira que a medida europeia será restrita a formação de um "temido grupo de trabalho europeu", mas que ele acredita que não haverá uma resposta rápida e contundente sobre a ameaça trumpista. "Imagino que eles formarão primeiro o temido grupo de trabalho europeu, que parece ser sua arma mais contundente", comentou Bessent em Davos.

Guerra tarifária no ocidente

O secretário Bessent minimizou a perspectiva de que um conflito comercial renovado entre os EUA e a UE prejudicaria os esforços para aliviar o custo de vida dos norte-americanos. "As tarifas foram o cão que não latiu em termos de aumentos de preços", disse ele, em referência ao fato de a inflação ter acelerado em ritmo mais lento que o esperado.

Macron critica EUA

Em vez de lidar com valentões, a Europa prefere o respeito, afirmou o presidente da França, Emmanuel Macron, em discurso na terça (20) no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça. Era uma referência indireta a Donald Trump, cujas atitudes recentes colocaram em xeque a aliança histórica com os europeus.

Valentões

Macron discursou em inglês e usou a palavra "bullies", que pode ser traduzida como "valentões. O presidente francês não citou diretamente o nome de Donald Trump em sua fala. O argumento central foi uma defesa de uma Europa mais forte para se proteger em um mundo cada vez mais imprevisível.

Larry Fink

"Diante da brutalização do mundo, a França e a Europa devem defender um multilateralismo eficaz, porque ele serve aos nossos interesses e aos de todos que recusam se submeter ao domínio da força", disse. Depois do discurso, Macron falou no palco com o bilionário americano Larry Fink, dono do fundo BlackRock.

Ameaça de Trump

Nessa conversa, fez uma referência mais direta à ameaça de Trump de impor tarifas de 200% sobre "os vinhos e o champanhe franceses", caso a França recuse o convite para participar do comitê proposto pela Casa Branca para gerir o futuro de Gaza. "Não faz sentido haver tarifas entre aliados, e até ameaçar agora com tarifas adicionais", afirmou.

Proteger produtores

Questionado novamente sobre a ameaça de Trump pelos repórteres na saída do auditório, Macron de novo respondeu de forma genérica que: "Não devemos nos deixar impressionar. Protegeremos todos os nossos produtores", afirmou o francês.

Por Andre Fontenelle
(Folhapress)

Bélgica diz 'basta!'

Em Davos, Bart de Wever, primeiro-ministro da Bélgica, afirmou que os Estados Unidos "cruzaram tantas linhas vermelhas" que é necessário que a Europa se posicione e diga "basta!". Segundo o Belga, a Europa foi "leniente" por conta da Ucrânia e agora corre risco de ser um "escravo miserável" dos EUA.

*Segundo mandato de Donald Trump completou um ano*

Novo mandato de Trump é marcado por cortes

Crises humanitárias aumentaram no mundo após cortes dos EUA

Por Cláudia Collucci (Folhapress)

O primeiro ano do segundo mandato de Donald Trump marca o maior recuo dos Estados Unidos em décadas de ajuda internacional de saúde, com efeitos que já se fazem sentir em hospitais, campos de refugiados e programas de combate a doenças na África, no Oriente Médio e no sul da Ásia.

Aos cortes bilionários nos programas da Usaid, agência de ajuda externa dos EUA extinta oficialmente em julho passado, soma-se a retirada americana da OMS (Organização Mundial da Saúde), iniciada logo após Trump ter tomado posse, em 20 de janeiro de 2025. O processo dura um ano e termina nesta semana.

Na última terça (13), o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse que a retirada tornará os EUA e o mundo menos seguros. "Lamento profundamente essa decisão. A retirada da OMS é uma perda para os Estados Unidos e para o resto do mundo. Não é a decisão certa", afirmou Tedros em entrevista à imprensa, em Genebra.

A saída oficial dos EUA da OMS ocorre no mesmo momento em que estudos mostram que os cortes promovidos por Trump na ajuda internacional já estão tendo impacto sobre a mortalidade em países pobres.

Uma pesquisa do CEPR (Center for Economic and Policy Research), publicada em dezembro de 2025, indica que a retração do fi-

nanciamento americano pode estar associada a um número de mortes adicionais entre 500 mil e 1 milhão em 2025. O valor pode chegar a 1,6 milhão por ano se os compromissos futuros de gasto não forem retomados.

Os Estados Unidos seguem sendo, em termos absolutos, o maior financiador mundial de saúde global e assistência humanitária. Em janeiro de 2025, a Casa Branca anunciou uma "pausa" nos desembolsos da Usaid, seguida pelo cancelamento em massa de convênios e contratos, formalizados pelo secretário de Estado, Marco Rubio.

A decisão, justificada como um esforço para eliminar desperdícios e ônus ao povo americano, desorganizou cadeias globais de fornecimento de medicamentos, alimentos terapêuticos e serviços de emergência.

Nas últimas semanas, o Departamento de Estado dos EUA informou que negociou acordos com 16 países africanos para fornecer mais de 11 bilhões de dólares em ajuda à saúde nos próximos cinco anos, em um novo modelo de auxílio que substitui o que era oferecido pela Usaid e que está condicionado a um compromisso de cofinanciamento do país parceiro.

Enquanto isso, os efeitos combinados dos cortes e do isolamento institucional em 2025 já são visíveis. Convênios cancelados pela Usaid sustentavam, por exemplo, o tratamento antirretroviral (HIV/Aids) de 2,3 milhões de pessoas, segundo estimativas do CEPR.

Trump vaza mensagem de Macron, ataca europeus e exige Groenlândia

Americano subiu a tensão na Europa com ameaças pelo território dinamarquês

Por Igor Gielow (Folhapress)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, escalou ainda mais o conflito em torno da posse da Groenlândia com seus aliados europeus nesta terça-feira (20). Criticou o Reino Unido e vazou mensagens recebidas do presidente da França, Emmanuel Macron, e do secretário-geral da Otan, Mark Rutte. Além disso, ele ameaçou na noite de segunda (19) o francês com 200% de tarifas de importação sobre o vinho e o champanhe do país europeu caso ele não aceite ingressar no chamado Conselho de Paz para a Faixa de Gaza, iniciativa do americano que visa escantear a ONU na reconstrução do território palestino.

A ilha autônoma dinamarquesa tem grande valor estratégico e econômico e, embora os EUA já tenham lá uma importante base militar e acesso a recursos minerais desde 1951, agora Trump a tornou uma prioridade. “Não tem volta”, escreveu na sua rede Truth Social, sobre o desejo de anexá-la.

Literalmente desenhando suas intenções, postou duas imagens. Numa, produzida por inteligência artificial, ele planta a bandeira americana na ilha ao lado do secretário Marco Rubio (Estado) e do vice, J. D. Vance, com uma placa indicando: “Groenlândia - Território dos EUA - Estabelecido em 2026”.

Noutra, a ilha aparece sob a ban-



Trump postou essa imagem de IA em que finca a bandeira americana na Groenlândia

deira americana no local onde havia um mapa da Ucrânia em reunião que Trump teve sobre a guerra com líderes europeus na Casa Branca, no ano passado.

Em outra postagem nesta madrugada, Trump mirou o Reino Unido, ironicamente chamado de “brilhante aliado” na Otan. Disse que a decisão britânica de ceder o arquipélago de Chagos, no Índico, às Ilhas Maurício, foi “um ato de grande estupidez”.

“Não há dúvidas de que China e Rússia notaram esse ato de total fraqueza”, disse. A base estratégica de Diego Garcia, operada por bri-

tânicos e americanos, fica no local, mas ela não é afetada pelo acordo de 2025: na realidade, ele garantiu o controle do local pelos aliados, evitando um despejo que se desenhava na Justiça em Londres.

“Os americanos aplaudiram a decisão”, lembrou em nota o governo do premiê Keir Starmer. Na postagem, Trump relaciona o caso à Groenlândia. “Isso é outra de uma longa lista de razões de segurança nacional” pelo que a ilha precisa ser adquirida.

Além disso, o americano apostou na “diplomacia do vazamento”, por assim dizer, ele busca pressio-

nar ainda mais a Europa - países do continente que defendem o direito dinamarquês sobre a ilha foram objeto de imposição de 10% de tarifas sobre suas exportações aos EUA no sábado (17).

O alvo maior foi Macron, um presidente enfraquecido politicamente que tenta se colocar como antípoda de Trump. O americano vazou uma mensagem de texto do francês na qual ele diz: “Eu não entendo o que você está fazendo na Groenlândia”.

Nela, Macron sugere dois encontros na quinta (22) em Paris, após o Fórum de Davos (Suíça), ao

qual ele vai comparecer nesta terça e Trump, na quarta (21). Primeiro, um encontro do G7 que incluía russos e ucranianos para discutir a guerra e, depois, um jantar privado com o americano.

Antes da postagem, Trump havia feito a ameaça tarifária e ironizado o mau momento político do francês, cujo mandato expira em maio de 2027. Questionado por jornalistas sobre a recusa relatada do presidente de integrar o Conselho da Paz, o presidente disse que “ninguém quer ele porque ele estará fora do cargo logo”.

“Eu vou colocar uma tarifa de 200% nos seus vinhos e champagnes e ele vai aderir, mas ele não tem de fazer isso”, afirmou. Nesta terça, o Ministério da Agricultura da França chamou a fala de chantagem.

Por fim, Trump tratou do holandês Rutte, um dos líderes europeus que mais buscam adular o líder americano. Disse ter tido uma “ótima conversa” por telefone com ele sobre o caso da Groenlândia, e que irá realizar uma reunião sobre o tema em Davos.

Expondo Rutte, publicou o que parecia ser uma mensagem do dia 10, quando os EUA atacaram posições do Estado Islâmico na Síria. Nela, o chefe da Otan diz que “estou comprometido em encontrar uma forma de avançarmos sobre a Groenlândia” e, no seu melhor estilo, completa: “Mal posso esperar para te ver”.

China tem a pior taxa de natalidade desde a fundação da república

Dez anos após o fim da política do filho único, a China ainda colhe uma crise demográfica sem sinais de recuperação. Novos dados apresentados pelo regime chinês mostram que o país teve, em 2025, mais mortes do que nascimentos pelo quarto ano seguido. A taxa de natalidade teve o seu pior desempenho desde 1949, quando foi fundada a República Popular da China.

Em 2025, o país registrou 7,92 milhões de nascimentos, com uma taxa de natalidade de 5,63 por mil. As mortes contabilizaram 11,31 milhões, gerando uma taxa de mortalidade de 8,04 a cada mil. O crescimento natural da população foi, portanto, negativo.

Hoje, um dos países mais populosos do mundo conta com cerca de

1,4 bilhão de pessoas, uma redução de 3,3 milhões em relação a 2024.

Após décadas em queda, a taxa de crescimento natural da sociedade chinesa passou a ser negativa em 2022, quando, pela primeira vez, mais pessoas morreram do que nasceram. Agora, as lideranças do Partido Comunista da China buscam entender como fazer com que sua população decida ter mais filhos.

O problema é um dos mais graves enfrentados pela cúpula. O envelhecimento da população tem gerado uma sobrecarga sobre os sistemas previdenciários e de saúde, o que também indica menos trabalhadores em idade ativa para ser o suporte de uma economia em constante crescimento.

A queda na natalidade, assim

Tim Wu via Wikimedia Commons



China vive uma crise demográfica sem sinais de recuperação

como o consequente crescimento negativo da população chinesa, são vistos como resultado direto da política do filho único, que ficou em vigor entre 1979 e 2015.

A medida, que marcou a crise populacional vivida pelo país asiático, determinou que famílias chinesas pudessem ter apenas uma criança sob pena de multas elevadas e perdas de benefícios do Estado, além da pressão social e política que causou inúmeros abortos e abandonos de bebês pelo país.

O primeiro relaxamento ocorreu em 2016, quando foram permitidos até dois filhos por casal. Cinco anos

depois, em 2021, o limite cresceu para até três crianças por família. Ainda assim, o alívio às restrições não causou efeito sobre as décadas de proibição.

Medidas como subsídio nacional para o cuidado de crianças pequenas e redução dos custos associados à gravidez foram implementadas, mas até agora se mostraram insuficientes.

Resolver o problema se tornou o sonho da nação vendido pela propaganda comunista. O rejuvenescimento, anunciado em 2012 pelo líder do regime, Xi Jinping, como o “sonho chinês”, está longe de ser realizado.

“A história demonstra que o fu-

turo e o destino de cada um de nós estão intimamente ligados aos de nosso país e de nossa nação. Só podemos prosperar quando nosso país e nossa nação prosperarem. Alcançar o rejuvenescimento da nação chinesa é uma missão gloriosa e árdua, que exige o esforço dedicado do povo chinês, geração após geração”, disse Xi em discurso naquele ano.

Além do incentivo, as lideranças determinaram políticas para atenuar os efeitos já observados, como reforma previdenciária, automação de processos industriais e o incentivo à entrada de mulheres ao mercado de trabalho.

Um relatório do Banco Mundial publicado em 2024 atribuiu parte da desaceleração da economia chinesa ao envelhecimento, apontando que, de 2003 a 2012, o crescimento médio anual foi de 10,5%, enquanto de 2013 a 2022 caiu para 6,2%.

A instituição diz que, sem políticas e ajustes comportamentais que mitiguem os efeitos, o envelhecimento pode reduzir ainda mais a força de trabalho, pressionar as finanças do governo e afetar a produtividade.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

West Ham United



Paquetá deve ter seu futuro definido ainda nesta semana

Bap volta de férias com missão de repatriar Lucas Paquetá

Com o presidente Luiz Eduardo Baptista de volta após férias com a família, a tendência é que o Flamengo desative alguns assuntos ligados ao mercado da bola, como a negociação por Lucas Paquetá e saídas de atletas com propostas, casos de Michael, Allan e Iago.

Bap retornou ao Rio de Janeiro na última sexta-feira (16). Embora tenha tirado alguns dias de descanso, ele se manteve em contato com o diretor de futebol José Boto.

Com o presidente na ativa, a tendência é o Flamengo apresentar formalmente ao West Ham a proposta por Lucas Paquetá. Na semana passada, os representantes do meia tiveram conversas com os ingleses e passaram quanto os Hammers querem para uma possível venda.

Proposta por Paquetá formalizada

O West Ham quer 45 milhões de euros (R\$ 281 milhões), mas com a condição de liberar Paquetá após o fim desta temporada da Premier League, que ocorre no final de maio. O Flamengo não se animou com esse modelo. Apesar de estar disposto a pagar o que os ingleses querem, deseja uma liberação imediata do meia, algo que deve gerar algumas rodadas de conversas. Paquetá já manifestou à diretoria e ao técnico do West Ham a vontade de retornar ao Flamengo.

Estefan Radovicz



Bap definirá saídas de jogadores fora dos planos do clube

Concretizar as saídas de jogadores

Paralelamente, Bap precisa definir e precificar a saída de jogadores que têm propostas do mercado, casos do atacante Michael, do volante Allan e do zagueiro Iago. Michael tem proposta do Santos, mas os clubes ainda debatem se o negócio vai ocorrer por empréstimo ou venda. Ainda falta também o Peixe chegar a um acordo salarial com o jogador, que tem vencimentos altos no Rubro-Negro. Já o volante Allan interessa a Corinthians e São Paulo. O Tricolor negocia há mais tempo, mas o caos político vivido pelo clube travou as conversas.

Iago recebeu propostas da Europa

O zagueiro Iago, por sua vez, estourou a idade de sub-20 e não deve ter muitas oportunidades no elenco profissional, o que fez seu estafe e a diretoria chegarem a um consenso de que a melhor opção é a venda. Ele tem proposta do Orlando City, dos EUA, e interesse de clubes da Inglaterra, Itália e Oriente Médio. O Bahia também se mostrou interessado no jovem, mas ainda não formalizou uma proposta.

Clássico dos Milhões

Em meio às negociações pela transferência para o futebol europeu, o atacante Rayan não foi relacionado pelo Vasco para o clássico contra o Flamengo, nesta quarta. Do lado rubro-negro, o time irá completo. A diretoria optou por escalar o elenco titular para tentar afastar as chances de rebaixamento no Carioca.

Banco BRB

Em meio às polêmicas do Banco Master, o Flamengo encaminhou a renovação com o Banco BRB. O vínculo será válido por três anos, rendendo R\$ 50 milhões ao clube por temporada, totalizando R\$ 150 milhões. O novo contrato será assinado em breve, fazendo do banco um dos principais patrocinadores.

Transfer ban

Alessandro Brito, diretor de gestão esportiva do Botafogo, informou em coletiva que o clube já sabia do transfer ban desde outubro de 2025, mas que a situação não é fácil de resolver. Ele afirmou que o clube faz esforços diários para resolver essa pendência, e que ele vem trabalhando para deixar o Botafogo “estável”.

Hinestroza

O Vasco se acertou com o Atlético Nacional e Marino Hinestroza será atleta do clube. Ele chega para assinar um contrato de quatro anos. O Cruzmaltino vai pagar 5.5 milhões de dólares (cerca de R\$ 30 milhões) por 80% do passe do atleta. O clube agora aguarda a chegada do colombiano ao Rio para fazer exames e assinar o contrato.

João Fonseca

O tenista João Fonseca, de 19 anos, foi derrotado na terça-feira (20) em sua estreia no Australian Open, o primeiro Gland Slam do ano. O competidor foi batido pelo americano Eliot Spizzirri por 3 sets a 1. A partida que levou o atleta brasileiro à derrota aconteceu na 1573 Arena, em Melbourne, na Austrália.

Derrota complicada

O americano saiu na frente, vencendo a primeira parcial por 6 a 4. Na segunda, Fonseca conseguiu tirar a melhor, com 6 a 2. Mas nos dois últimos sets, o jogo foi decidido por Spizzirri, que fez 6/1 e 6/2. A partida marcou o início oficial da temporada de 2026 de Fonseca, que sofre com um problema crônico na região lombar.



Vasco não gostou de mudanças na proposta inglesa por Rayan

Negociação por Rayan vira ‘cabo de guerra’

Bournemouth pressiona o Vasco, que não gostou de mudanças

Por Bruno Braz e Guilherme Xavier (Folhapress)

O Bournemouth ainda não desistiu da contratação de Rayan, do Vasco da Gama, mas a negociação já ganha ar de novela. Em autêntico “cabo de guerra”, Vasco, estafe e ingleses ainda não chegaram a um acordo.

Os limites da negociação

O Vasco nunca se opôs a vender Rayan, mas está firme na postura de não se desfazer da sua joia. Por isso, a diretoria quer valores entre R\$ 218 e 248 milhões.

A vontade de Rayan é de vestir a camisa do Bournemouth. Apesar do carinho que nutre pelo Vasco, o sonho do jogador sempre foi atuar na Premier League, algo que tem pesado em sua decisão e da família.

O desejo era tanto, e foi colocado na mesa diretamente em reuniões, que o Vasco chegou a cogitar liberar Rayan em um primeiro momento. Porém, um novo desentendimento com o Bournemouth colocou o acerto em xeque.

Os ingleses sinalizaram com proposta nesses moldes, mas, posteriormente, apresentaram valores inferiores. A reportagem apurou que essa postura irritou os dirigentes do Vasco.

Outro fator que mantém o Cruzmaltino irredutível são os direitos econômicos do atleta. O

clube carioca detém apenas 70% deles, e os valores podem cair mais 10% no fim da negociação.

Em meio aos problemas nos bastidores, o técnico Fernando Diniz insiste pela permanência de Rayan. Pessoas ligadas ao dia a dia do Cruz-maltino relatam que o treinador fala com jogador e seu pai, Valkmar, todos os dias sobre o assunto.

“Ele permanecer me agrada, claro. Agrada a todo o vascaíno. Ele é muito decisivo. Falei para todo mundo: Rayan tem potencial de ser uma estrela mundial. Se fosse pensar no Rayan como filho, acho que ele tem de ficar mais uma temporada. Seria ótimo para o Vasco e para o futebol brasileiro”, disse Fernando Diniz.

O clube inglês, por sua vez, sabe da dificuldade na negociação e deu um “ultimato” para a diretoria do Vasco da Gama. Caso não feche acordo nesta semana, o Bournemouth vai se retirar das negociações.

Por mais que Rayan seja o sonho, os Cherries já tem até um Plano B. A reportagem apurou que o equatoriano Kendry Páez, que pertence ao Chelsea e não se adaptou em empréstimo ao Strasbourg, está no radar.

Os próximos dias, portanto, serão decisivos para entender o futuro de Rayan. Se não vender agora, o Vasco vê possibilidade de transferência ainda maior na janela de julho, considerada mais movimentada para a Europa.

Brasil sonha em inaugurar nova etapa na Olimpíada de Inverno

Brasil prepara trenó de R\$ 375 mil para brilhar na 'F1 do gelo' na Olimpíada desse ano

Marina Ziehe/COB

Por Alexandre Araujo
(Folhapress)

Antes mesmo da pira olímpica acender, a edição de Milão-Cortina dos Jogos de Inverno representa uma nova página para o Brasil. Pela primeira vez na história, a equipe de bobsled vai utilizar um trenó de última geração.

A delegação verde e amarela vai usar um trenó da BTC, empresa com sede na Letônia, e que custou 60 mil euros, em torno de R\$ 375 mil.

“É um marco, sem dúvida. Na nossa sexta participação olímpica no bobsled, esta será a primeira vez com um equipamento novo. Esse trenó também representa a sincronia entre os projetos da confederação e o COB [Comitê Olímpico do Brasil], pois, sem um planejamento conjunto, este investimento não seria possível”, diz Emilio Strapasson, presidente da Confederação Brasileira de Desporto no Gelo.

O equipamento já foi utilizado em competições na última temporada. O trenó anterior era de 2013 e, apesar de ter levado o Brasil a bons resultados, a tecnologia e algumas peças já estavam defasadas. “O trenó anterior é muito competitivo e está sendo utilizado pelo nosso segundo piloto Gustavo Ferreira - se tudo se confirmar este trenó também estará em Milão-Cortina”, conta Strapasson.

Recordista do país em participações nos Jogos Olímpicos de Inverno, Edson Bindilatti, do bobsled, enalteceu o investimento e apontou a diferença que fez para resultados recentes.

“Representa muita coisa. Representa o trabalho que a gente vem fazendo ao longo dos anos, os resultados que a gente vem fazendo com trenós alugados, com, às vezes, lâminas emprestadas... Foi o momento que a confederação e o COB entenderam que faltava o ‘algo a mais’. Conseguimos comprar um trenó novo, zero, de 4-man, e um 2-man novo também, não zero, mas bem competitivo. E isso foi importante pros resultados tivemos no Mundial e ao longo da temporada”, comenta Edson Bindilatti.

Além do trenó novo foram compradas também novas lâminas, algo que é tem um peso grande na equação do bobsled, apelidada de “Fórmula 1 do gelo” devido às altas velocidades que são atingidas.

“Todos os trenós seguem uma regulamentação muito rígida e têm um conceito, à primeira vista, simples, mas grandes fabrican-



Brasil quer inaugurar uma nova era para os esportes olímpicos de inverno no país, investindo nas modalidades do torneio

tes da indústria automobilística já tentaram criar versões que se mostraram lentas e ineficientes. Atualmente, a tradição de construção destes trenós pertence a, no máximo, seis fabricantes. O diferencial é a montagem e ajuste do equipamento. Existe também o fator aerodinâmico, no qual cada fabricante opta por um conceito próprio. Porém, o principal diferencial está nas lâminas”, explicou.

“O metal das lâminas precisa ser certificado e ter origem no mesmo distribuidor oficial. Deste metal, cada fabricante realiza os cortes com diâmetros diferentes, o que afeta a área de contato com o gelo e oferece mais ou menos controle. Quanto mais controle, menor a velocidade, e o contrário também se aplica. É necessário ter ao menos 2 tipos de lâminas - um para quando a temperatura está muito baixa e o gelo está ‘duro’, e outro para gelo ‘macio’, com temperaturas próximas de zero e quando a pista fica mais lenta. Fazendo um paralelo à F1 é como pneus para pista seca ou molhada, com aderência a controles diferentes”, completou.

Brasil quer fazer história

O Brasil garantiu no domingo a participação no quarteto do bobsled em Milão-Cortina após o trenó de Edson Bindilatti ficar na terceira colocação na etapa de Lake Placid, da Copa América da modalidade.

No ano passado, o quarteto formado por Edson Bindilatti, Edson Martins, Rafael Souza e Erick Vianna conseguiu o melhor resultado da história do bobsled nacional: 13º lugar no Mundial.

“Estamos muito animados, especialmente pelo excelente resultado no Mundial, em março de 2025, quando nosso time ficou na 13ª posição, mesmo tendo treinado com o novo equipamento por apenas uma semana. Planejamos conquistar a melhor colocação da história em Cortina”.

Bindilatti indica que houve, sim, uma mudança de patamar dos esportes de inverno no Brasil e ressaltou resultados expressivos que foram conquistados anteriormente, mesmo sem apoio, para reforçar que o país chega a Milão-Cortina em um cenário “muito melhor” e expectativa de “fazer coisa grande”.

“O Brasil chega com uma esperança muito maior do que as edições anteriores. Isso é muito bom porque mostra a seriedade das confederações, tanto da Confederação Brasileira de Desporto na Neve quanto a Confederação Brasileira de Desporto no Gelo. A gente vem tendo resultados astronômicos. Tivemos um quarto lugar da Nicole no Mundial, o Lucas, que foi medalhista nas Copa do Mundo, o Pat Burgener no snowboard... O esporte de inverno vem crescendo bastante,

mas tudo por conta do esforço dos atletas, que vinham mostrando resultados com poucos recursos e, agora, com o apoio maior, as coisas estão acontecendo”, continua Edson Bindilatti.

“Isso prova mais ainda que quando tem investimento, apoio, os resultados acontecem. Conosco não foi diferente. Se não tivéssemos um trenó novo de 4-man, não teríamos feito esse resultado histórico que fizemos no Mundial. A expectativa é de muitos resultados expressivos. Jogos Olímpicos é uma competição em que tem de estar naquele momento, não é fácil. Todos estão preparados, estão com vontade, querem medalha, mas a gente chega em uma posição muito melhor do que anos anteriores e a expectativa é de fazer coisa grande”, disse.

Esperança

Outra esperança de bom resultado está em Nicole Silveira. No último dia 9, ela conquistou o bronze na etapa de St. Moritz da Copa do Mundo de skeleton.

Nascida no Rio Grande do Sul, Nicole mudou-se para o Canadá com a família ainda na infância. Lá, jogou futebol, se destacou no fisiculturismo e até praticou levantamento de peso. O destino cruzou com os esportes de inverno em 2017.

“A Nicole é uma destas surpresas do destino. Ela vive no

Canadá e, em 2017, um atleta da nossa equipe de bobsled estava na loja de suplementos onde ela trabalhava quando descobriu que ela era brasileira e a convidou para tentar o bobsled. Ao final da temporada, a CBDG a convidou para testar o skeleton e o resto é história. Em quatro anos, foi a 13ª nas Olimpíadas de Pequim 2022 e, agora, chega como uma das candidatas ao pódio”, enaltece Strapasson.

Nova etapa

O Brasil chega com uma esperança maior que em edições anteriores. Para Strapasson, esse pode ser o começo de uma nova etapa nos esportes de inverno para o país.

“Vários fatores contribuíram para este momento, especialmente os resultados do Lucas Pinheiro e da Nicole Silveira. Acreditamos que os esportes de inverno serão ‘descobertos’ pelos brasileiros, pois o fuso horário será de apenas cinco horas, em comparação às últimas três edições na Ásia, com fusos horários de até 12 horas, o que, consequentemente, resultou em menor audiência no Brasil. Teremos 4 grandes canais cobrindo todas as competições com participação brasileira e uma cobertura pré-olímpica intensa. Com certeza teremos um antes e um depois dos Jogos de Milão-Cortina”, disse Emilio Strapasson.

JORNAL DO TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Divulgação/Air France



Assento quebrado gerou troca de classe no voo

Air France: impasse de assentos vira confusão

O episódio envolvendo uma família brasileira no voo da Air France entre Paris e Salvador começou por um problema técnico: um dos assentos da classe executiva estava inoperante. O grupo havia feito upgrade no dia da viagem, mas o lugar acabou sendo ocupado por um passageiro que já tinha a classe prevista na reserva original. A companhia informou que um dos integrantes viajaria na categoria inferior - a econômica premium. O procedimento é chamado de downgrade e acontece quando, por motivos operacionais ou de overbooking, a empresa realoca o cliente para uma classe abaixo da contratada. A prática é prevista nas regras, mas deve vir acompanhada de compensação e alternativas de viagem ao passageiro.

Crise de imagem evitável

A condução do caso pela tripulação escalou o problema. A família foi retirada do voo sem realocação. As normas da aviação orientam oferecer novo voo, assistência e compensação. O prejuízo estimado pela família é de R\$ 100 mil. O downgrade é uma prática comum. Para o passageiro, o caminho é aceitar a solução provisória, registrar tudo e pedir ressarcimento. O confronto transformou um ajuste de cabine em crise de imagem para a Air France.

Jose Rojo/Fitur



Brasil será um dos 161 países presentes em Madrid

Fitur abre agenda global de feiras

A Fitur, em Madri, abre nesta quarta-feira (21) o calendário internacional de feiras de turismo em 2026. Em sua 46ª edição, o evento reunirá mais de 10 mil empresas de 161 países, com cerca de 250 mil profissionais e viajantes esperados. O Brasil participa com estande da Embraer e presença de destinos como Bahia, Ceará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo, além de operadores e companhias aéreas. Após um ano histórico para o turismo brasileiro em 2025, a presença do Brasil na Fitur reforça o interesse do mercado europeu pelo país.

Viracopos na Fitur 2026

Viracopos também estará presente na Fitur. O gerente de Negócios, Sérgio Joau, representa a Aeroportos Brasil Viracopos, com foco em ampliar o diálogo com companhias aéreas e autoridades. A participação, com apoio da Setur-SP e da Invest-SP, reforça a estratégia de posicionar o terminal como porta de entrada internacional e conexão para novos fluxos e oportunidade de negócios.

Conectividade

O Brasil inicia 2026 com a malha aérea internacional fortalecida, com 64 novos voos e 16 frequências adicionais previstos até setembro, ampliando rotas e conectividade. A expansão acompanha o boom do turismo e deve intensificar o fluxo de visitantes e o aquecimento da cadeia produtiva do setor.

Regionalização

O Nordeste receberá R\$ 424,2 milhões em investimentos para aeroportos regionais, dentro de uma carteira de R\$ 1,8 bilhão, até 2027. Os recursos vão financiar estudos, projetos e obras na Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba e no Piauí. O foco é na segurança, na eficiência e na ampliação da malha aérea regional.

Interiorização

A modernização de aeroportos regionais é chave para levar o turismo além das capitais. Com terminais mais seguros e estruturados, cresce a chance de novas rotas e maior oferta de voos para o interior, estimulando economias locais e integrando polos turísticos ainda pouco explorados no Nordeste.

Operadoras

O Boletim Braztoa traz a leitura das operadoras sobre o mercado de 2026, considerando comportamento do viajante, conectividade aérea e desempenho comercial. O levantamento aponta as principais tendências de mercado. Não são apenas previsões, mas ele funciona como referência para o planejamento do trade neste início de ano.

Destinos

Entre os produtos mais citados no Boletim Braztoa estão destinos nacionais como: Maceió, Rio, São Paulo, Foz, Porto de Galinhas, Gramado, Jericoacoara e Lençóis. No cenário internacional, seguem fortes Orlando, Lisboa, Paris, Madri e Cancún, com novas apostas como Tóquio, Dubai, Tailândia e Cidade do Cabo.

Impulso

O turismo de Brasília terminou 2025 em ascensão. A chegada de visitantes estrangeiros cresceu mais de 70%, com cerca de 100 mil turistas. Eventos culturais e esportivos impulsionaram a economia. A alta aqueceu hotéis, serviços e eventos, projetando a capital como destino competitivo no mapa internacional.



MPor e Anac apresentam dados históricos e projetam 2026

Aviação civil bate recordes e fecha 2025 em alta

Movimento de passageiros supera marcas pré-pandemia

Da Redação

A Agência Nacional de Aviação Civil e o Ministério de Portos e Aeroportos apresentaram nesta segunda-feira (19) os dados consolidados de 2025 para a aviação civil brasileira, confirmando o melhor desempenho do setor desde o início da série histórica, em 2000. O país alcançou recordes de passageiros, oferta e eficiência operacional, superando os níveis pré-pandemia e consolidando bases para um novo ciclo de crescimento em 2026.

Ao longo do ano, foram transportados 129,6 milhões de passageiros em voos domésticos e internacionais, volume 9,2% superior ao recorde anterior, registrado em 2019, e 9,4% acima do total de 2024. No mercado doméstico, o país superou pela primeira vez a marca de 100 milhões de passageiros em um único ano, totalizando 101,2 milhões. Já no segmento internacional, foram registrados 28,4 milhões de passageiros, mantendo trajetória de crescimento pelo segundo ano consecutivo.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, os números refletem a ampliação da conectividade, o fortalecimento da indústria nacional e um ambiente regulatório mais estável. Para 2026, a expectativa é manter o ritmo de crescimento com foco em investimentos, expansão de rotas e melhoria da experiência

do passageiro.

A expansão da demanda foi acompanhada pelo aumento da oferta. Em 2025, as companhias disponibilizaram 159,5 milhões de assentos, crescimento de 7,8% em relação ao ano anterior, com destaque para os voos internacionais, que tiveram alta de 14,1%. A taxa de aproveitamento atingiu os maiores patamares já registrados: 83,6% nos voos domésticos e 85,8% nos internacionais.

Os avanços se estenderam à cadeia produtiva. A Embraer ampliou a entrega de aeronaves, o número de fabricantes nacionais certificados pela Anac dobrou e o país aprovou o primeiro balão produzido no Brasil, além de crescimento no registro de aeronaves leves esportivas.

Do ponto de vista do usuário, a tarifa média anual ficou em R\$ 647,67, com queda real acumulada desde 2022, e mais da metade das passagens vendidas em 2025 custou menos de R\$ 500.

Turismo

O desempenho da aviação dialoga diretamente com o ano histórico do turismo doméstico e internacional no Brasil em 2025. Mais conectividade aérea, maior oferta de assentos e tarifas mais acessíveis ampliam os fluxos de viajantes e sustentam o crescimento do setor turístico, consolidando a aviação como infraestrutura essencial para o desenvolvimento do país.

CORREIO NACIONAL

Antonio Cruz/Agência Brasil



Foram avaliados 351 cursos de medicina no país

Enamed: cerca de 30% dos cursos foram mal avaliados

Na segunda-feira (19), o Ministério da Educação (MEC) apresentou os resultados da primeira edição Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), que avaliou 351 cursos de medicina em todo o país. Desse total, cerca de 30% tiveram desempenho insatisfatório, quando menos de 60% dos estudantes foram considerados proficientes.

A partir da publicação dos dados, os cursos com nota insatisfatória e que pertencem ao Sistema Federal de Ensino, que inclui as universidades federais e as instituições privadas, passarão por um processo de supervisão em que podem ser adotadas medidas cautelares. Ao todo, são 99 cursos nessa situação.

Sanções do MEC podem variar

As instituições públicas estaduais, distritais e municipais não passam pelo processo, uma vez que são supervisionadas pelos respectivos conselhos e secretarias de educação locais. As sanções, de acordo com o MEC, serão escalonadas e podem prever desde a redução de vagas até a suspensão de oferta via Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). As medidas cautelares serão aplicadas conforme o desempenho do curso.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ministro diz que estudantes não serão prejudicados

Associações criticam notas do MEC

Associações que representam instituições privadas de ensino superior manifestaram preocupação e crítica em relação à divulgação, nesta segunda-feira (19), dos resultados do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) de 351 cursos de medicina em todo o país. Em nota, a Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) disse que análises realizadas por instituições espalhadas pelo Brasil indicam divergências entre os dados reportados ao sistema em dezembro do ano passado e os números divulgados agora.

Recursos a faculdades comunitárias

Um decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nesta segunda-feira (19), regulamenta a qualificação das instituições comunitárias de ensino superior e define regras para que elas possam fazer parcerias com órgãos estatais e acessar recursos do orçamento público. Essas entidades são faculdades e universidades sem fins lucrativos constituídas na forma de associação.

Inscrição aberta I

As inscrições para o concurso da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para a área médica estão abertas até 30 de janeiro. O certame selecionará profissionais para os hospitais universitários federais administrados pela estatal. São 152 vagas para 96 cargos e/ou especialidades.

Inscrição aberta II

Este é o primeiro concurso da Ebserh que terá vagas para o Hospital Universitário dos Servidores do Estado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Em dezembro de 2025, a unidade, que era do Ministério da Saúde e foi cedida para a Unirio, passou a fazer parte da Rede Ebserh.

ProUni I

Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025 foram divulgados na última sexta-feira (15) e agora os candidatos miram nas oportunidades de acesso ao ensino superior a partir da nota obtida na prova. De acordo com o edital, o Prouni vai oferecer 594 mil bolsas nesta edição.

ProUni II

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), é a maior oferta da história do programa. Do total, 274.819 bolsas são integrais, que custeiam 100% da mensalidade, e 319.700 custeiam 50% da mensalidade.

Administração (63.978) e ciências contábeis (41.864) somam o maior número de bolsas.

Fim dos orelhões

Os últimos 30 mil telefones de uso público, popularmente conhecidos como orelhões, já têm data marcada para a aposentadoria: o final de 2028.

Lançados em 1972 em todo o Brasil, os orelhões têm design assinado pela arquiteta Chu Ming Silveira, chinesa radicada no país.

Já foram 1,5 mi

A rede, que já teve mais de 1,5 milhão de terminais, era mantida por concessionárias de telefonia fixa, como uma contrapartida obrigatória do serviço.

Os contratos de concessão que incluíam a manutenção dos orelhões foram firmados em 1998 e chegaram ao fim em dezembro de 2025.



Especialistas indicam busca por vacina como vitória científica

O legado da mobilização pela vacina contra a covid

SUS aproveita tecnologia em outras pesquisas científicas

Da Redação

No dia 8 de dezembro de 2020, menos de 1 ano após a primeira comunicação oficial sobre as infecções causadas pelo coronavírus, a britânica Margaret Keenan se tornava a primeira pessoa vacinada contra a doença no mundo fora dos ensaios clínicos.

A rapidez, classificada como suspeita por disseminadores de desinformação, na verdade foi uma demonstração do nível de mobilização global para controlar a doença, e uma vitória do acúmulo científico. A avaliação é da diretora do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos/Fiocruz), Rosane Cuber, uma das pessoas responsáveis por trazer a vacina ao Brasil.

A pesquisadora explica que todas as vacinas, mesmo as vacinas de RNA e as de vetor viral, já eram plataformas estabelecidas, que já tinham sido desafiadas e usadas em outras situações.

“Elas só passaram por uma adequação. Não surgiram do nada. Tem muito acúmulo de pesquisa, muito acúmulo de conhecimento que foi aproveitado pro desenvolvimento rápido de novas vacinas”, complementa.

Durante a pandemia, Rosane era vice-diretora de qualidade em Bio-Manguinhos, que é a unidade da Fiocruz responsável pela produção de vacinas, bio-farmacos e kits diagnósticos. O

instituto trouxe a vacina de Oxford/Astrazeneca para o Brasil, e entregou ao todo 190 milhões de doses ao Programa Nacional de Imunizações.

O trabalho no instituto teve início assim que os casos de covid-19 começaram a se espalhar pelo mundo. Em março de 2020, no mesmo mês em que a pandemia foi decretada pela Organização Mundial da Saúde, Bio-Manguinhos inaugurou sua produção de testes para o diagnóstico do vírus.

Em paralelo, outro grupo de trabalho dentro da instituição passou a prospectar vacinas em desenvolvimento, para identificar qual poderia ser trazida ao Brasil por meio de um contrato de transferência de tecnologia.

As negociações com a Universidade de Oxford e a farmacêutica Astrazeneca começaram em agosto do mesmo ano e logo exigiram adaptações no instituto, a começar pela construção de um arcabouço jurídico que permitisse a transferência de tecnologia de um produto que ainda não estava pronto.

“A gente conseguiu porque nós paramos todas as outras atividades do instituto. Os grupos todos se voltaram para esse único objetivo de trazer a vacina, com muitos treinamentos diários”.

“A gente teve uma mobilização da sociedade civil também muito grande para poder facilitar a compra de equipamentos, insumos, material”.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/JBB



Atividades de educação ambiental recebem grupos

Brasília abre agenda de visitas no Jardim Botânico para 2026

O Jardim Botânico de Brasília (JBB) abriu a agenda de visitas orientadas para 2026, voltada a escolas, projetos sociais, instituições e grupos interessados em experiências educativas no Cerrado. As atividades ocorrem de terça a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde, com acompanhamento de educadores ambientais ou acolhimento inicial do grupo. Os roteiros abordam flora, fauna, ecologia, solo, água, conservação e fitofisionomias do bioma. Também há as Trilhas 60+, voltadas ao público com mais de 60 anos. O agendamento deve ser feito pelo site oficial do JBB com antecedência mínima de 15 dias, especialmente para o segundo semestre, quando a procura aumenta e as vagas se preenchem rapidamente.

Goiânia atendeu 2,6 mil no CadÚnico

A prefeitura de Goiânia (GO), por meio da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos, registrou mais de 2,6 mil atendimentos no Cadastro Único (CadÚnico) na primeira quinzena de janeiro de 2026. Entre eles, 1.593 famílias atualizaram dados e 1.058 novos cadastros foram realizados. Além disso, 527 visitas domiciliares foram feitas para garantir acesso a famílias em situação de vulnerabilidade.

Divulgação/Secretaria da Retomada de Goiás



Evento reúne vagas e serviços para público jovem

Goiás realiza Feirão de Empregos

O governo de Goiás realiza, nesta quarta (21) e quinta-feira (22), o primeiro Feirão de Empregos de 2026, voltado a jovens sem experiência. A iniciativa reúne mais de 3 mil vagas para candidatos de 18 a 30 anos, com entrevistas no local, apoio para elaboração de currículo e capacitação gratuita. O evento ocorre na Central Mais Empregos, em Goiânia (GO), das 8 às 17 horas, com oficinas rápidas e inscrições para cursos de 40 horas. Ao incluir o público geral, são cerca de 13 mil oportunidades no estado. Há vagas no interior, com salários acima de R\$ 3 mil

MT: operação contra facção criminosa

A Polícia Civil de Mato Grosso (PJC-MT) deflagrou, na terça-feira (20), a Operação Integrate para cumprir 35 ordens judiciais contra organização criminosa ligada à abertura de firmas fictícias para sustentar tráfico de drogas e lavagem de capitais. A ação cumpre seis prisões, nove buscas e 20 bloqueios de bens e contas, somando R\$ 10 milhões, em Cuiabá (MT) e em Várzea Grande (MT).

Judiciário

As atividades presenciais na comarca de Rialma (GO) terão o retorno previsto para 20/2, conforme o Decreto Judiciário nº 228/2026. A medida teve início no último dia 7. O atendimento ao público externo ocorre por canais oficiais da unidade, enquanto magistrados e servidores atuam em teletrabalho.

Greve

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) suspendeu a greve dos servidores do Judiciário estadual prevista para hoje (21), por considerar ilegal. A decisão autoriza o desconto dos dias paralisados e aplica multa diária de R\$ 200 mil em caso de descumprimento, apontando falta de negociação e documentos essenciais.

Últimos dias

Três Lagoas (MS) informa que o prazo para reinserção de jovens nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos termina na quinta-feira (22). O chamamento vale para famílias atendidas em 2025. Para manter a participação, responsáveis devem procurar o polo onde o jovem já estava inscrito.

Concurso

A prefeitura de Anápolis (GO) abriu Processo Seletivo Simplificado para a contratação temporária e cadastro reserva nas secretarias municipais de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente. São 20 vagas para serviços de manutenção e infraestrutura. Inscrições pela internet, iniciando nesta quarta (21) e indo até 1º/2.

Precariedade

A 1ª Promotoria de Justiça Cível de Água Boa (MT) ajuizou ação contra Mato Grosso para garantir condições adequadas na Escola Estadual Antônio Grohs. Alunos transferidos para salas improvisadas na Escola Militar Tiradentes enfrentam dificuldades. A promotoria solicita um local apropriado em até 30 dias.

Castração

O município de Coxim (MS) receberá a Caravana da Castração nos dias 2, 3 e 4 de fevereiro, com 240 vagas para cães e gatos. As cirurgias gratuitas ocorrerão na Praça Zacarias Mourão. Interessados devem se cadastrar pelo site www.sigpet.ms.gov.br e as vagas serão preenchidas por ordem de inscrição.



Diferentes modalidades de crimes apresentaram diminuição

MS registrou queda em roubos e furtos em 2025

Investimentos em segurança pública contribuíram para redução

Os índices de roubo e furto apresentaram queda em Mato Grosso do Sul durante 2025, de acordo com levantamento da Coordenadoria de Estatística da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

Foram registrados 2,6 mil roubos no período, contra 3,1 mil ocorrências em 2024, representando redução de 15,9%. Entre as modalidades, o roubo seguido de morte teve a maior retração percentual, de 23,5%.

O roubo ao comércio caiu 21,3%, o roubo em vias urbanas recuou aproximadamente 17,4%, o roubo de veículos diminuiu 11,5% e o roubo em residência registrou retração de 8,9%.

Em relação aos furtos, o total passou de cerca de 33,2 mil em 2024 para pouco mais de 32,7 mil em 2025, queda de 1,6%, com o furto de veículos apresentando retração de 17,2% e o furto em residência redução de 1,2%.

Na capital, Campo Grande, os roubos caíram 20,7%, sendo que o roubo em via urbana diminuiu 23,1%, do comércio recuou 19,5%, enquanto o roubo de veículos teve redução de 14,8% e em residências caiu 11,1%.

Já o total de furtos na cidade apresentou uma ligeira variação positiva de cerca de 0,3%, enquanto o furto de veículos registrou uma queda de 22,1%.

Segundo a Sejusp, a diminuição dos índices reflete ações integradas, planejamento estratégico

e investimentos do governo do estado, liderado pelo governador Eduardo Riedel (PP).

Somente no último ano, 427 novos soldados da Polícia Militar (PMMS) concluíram o curso de formação em agosto, reforçando a capacidade operacional.

Além disso, houve planejamento detalhado de ações preventivas e ostensivas, incluindo ampliação da setorização da capital, que passou de 38 para 50 setores, garantindo melhor distribuição do efetivo, respostas mais rápidas e maior presença policial na comunidade.

O governo estadual realizou concurso público da Polícia Civil (PCMS), previsto para incorporar 400 novos agentes, e processo seletivo do Corpo de Bombeiros Militar (CBMMS), que incorporou 250 novos servidores.

Os investimentos alcançaram ainda a infraestrutura, com a construção e entrega do novo prédio da Delegacia de Pronto Atendimento Comunitário Centro (Depac) em Campo Grande.

A obra foi realizada pela Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (Agesul), com um investimento que ultrapassou os R\$ 6,1 milhões e uma execução de 24,61%.

Isso, ainda de acordo com a Sejusp, proporcionou melhores condições de trabalho para servidores e atendimento à população, reforçando a estratégia de segurança em todo o estado.

Ibaneis reúne gestores e secretários de governo no DF

GDF planejou ações e buscou estabelecer normas orçamentárias

Renato Alves/Agência Brasília

O governador do Distrito Federal (GDF), Ibaneis Rocha (MDB), reuniu ontem (20) secretários e dirigentes de empresas públicas na Residência Oficial de Águas Claras (Roac), para tratar da organização das ações do GDF ao longo de 2026.

Na ocasião, foi informada a edição de um decreto que disciplina a execução do orçamento, com foco na programação mensal das despesas e no acompanhamento permanente das contas.

Segundo o GDF, a iniciativa busca garantir a continuidade de serviços, investimentos e projetos em andamento. Durante a reunião, Ibaneis destacou a necessidade de manter controle rigoroso sobre os gastos e de preservar o equilíbrio das finanças.

A orientação apresentada aos gestores foi de alinhar planejamentos setoriais às metas globais do governo, de forma integrada, considerando receitas previstas e compromissos já assumidos.

Também foi ressaltado que a medida segue práticas adotadas em exercícios anteriores. O decreto estabelece que cada secretaria terá limites mensais para utilização dos recursos, definidos a partir do orçamento aprovado.

Qualquer despesa que ultrapasse os valores fixados deverá passar por análise técnica da Secretaria de Economia (Seec-DF).

O objetivo é ordenar o fluxo financeiro ao longo do ano, evitando desequilíbrios e assegu-



Equipe se reuniu para estabelecer metas e repassar orientações para 2026

do previsibilidade para a administração pública.

Segundo o gestor da Seec, Daniel Izaías, a norma não configura contingenciamento formal, mas um instrumento legal de planejamento. A programação permite acompanhar a execução das despesas de forma contínua, respeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A proposta busca assegurar que obras e serviços essenciais não sofram interrupções por falta de organização orçamentária.

Durante o encontro, foram citados dados sobre a arrecadação do Imposto sobre Serviços (ISS), impulsionada pelo turismo, e so-

bre a renovação de 95% da frota de ônibus do DF.

As informações foram apresentadas como exemplos de políticas já executadas dentro de limites fiscais definidos, sem comprometer o funcionamento da máquina pública.

A vice-governadora Celina Leão (PP) ressaltou o papel do planejamento na execução das ações e apontou que levantamentos internos indicam a realização de iniciativas além das previstas inicialmente. A avaliação apresentada foi de que a integração entre as áreas tem permitido ampliar entregas à população.

O secretário-chefe da Casa

Civil, Gustavo Rocha, orientou gestores sobre procedimentos para execução de emendas parlamentares e recomendou atenção às normas já disponibilizadas.

O secretário de Governo, José Humberto, abordou a necessidade de fortalecer a comunicação institucional sobre ações estatais e destacou a importância de priorizar aquelas consideradas estratégicas, mantendo diálogo permanente com lideranças locais.

Para o GDF, a reunião consolidou diretrizes para o exercício de 2026, com ênfase na coordenação entre áreas, no controle financeiro e na prestação contínua de serviços à população.

Procon-DF autua 27 escolas particulares

O Procon-DF autuou 27 escolas particulares do Distrito Federal após fiscalizar listas de material escolar entre 12 e 16 de janeiro.

A ação alcançou 30 instituições e identificou descumprimento da Lei Distrital nº 4.311/2009, principalmente pela ausência do plano de execução, documento obrigatório que deve acompanhar as listas entregues às famílias.

Segundo o órgão de defesa do consumidor, o plano de execução precisa detalhar a utilização de cada item solicitado, com indicação da finalidade pedagógica e do período em que será empregado durante o ano letivo.

A exigência garante o direito de pais e responsáveis entregarem os materiais de forma parcelada, conforme a organização por bimestre, trimestre ou semestre. A fiscalização apontou que a falta dessas informações dificulta o acompanhamento do consumo dos produtos e impede a verificação se o material é de uso individual do estudante.

O Procon-DF informou que, embora outras irregularidades tenham diminuído em comparação a ações anteriores, ainda há falhas recorrentes relacionadas à transparência das listas apresentadas pelas escolas. As instituições autuadas têm prazo de 30 dias para regularizar as pendências identificadas.

Após esse período, caso permaneçam em desacordo com a legislação, poderão sofrer sanções administrativas e aplicação de multas.

O órgão também informou que novas fiscalizações poderão ocorrer a partir de denúncias encaminhadas pelos consumidores.

A legislação do Distrito Federal estabelece que não é permitida a cobrança de taxa extra ou de materiais de uso coletivo, como itens de higiene e de expediente, cujo custo deve ser assumido pela escola.

A norma também proíbe a exigência de marca, modelo específico ou indicação de local de compra, com exceção do uniforme escolar.

Pais e responsáveis podem solicitar a devolução de materiais não utilizados no ano anterior, desde que sejam itens de uso individual.

O Procon-DF orienta que as listas sejam analisadas com atenção e que o órgão seja acionado em casos de dúvidas ou reclamações formais.

DF lança edital para pesquisas com orçamento de R\$ 9,8 milhões

Divulgação/FAPDF

A Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) lançou, ontem (20), uma nova chamada pública voltada ao incentivo a estudos em fase inicial, com foco em iniciativas científicas, tecnológicas e de inovação. A iniciativa integra o Programa de Pesquisa Básica: Demanda Espontânea e conta com orçamento de R\$ 9,8 milhões.

As propostas podem ser enviadas em fluxo contínuo, enquanto houver disponibilidade financeira, por meio do Sistema de Informação e Gestão de Fomento (Sifgap), com vigência até 31/12. A ação faz parte da estratégia de fomento organizada com base no Nível de Maturidade Tecnológica, conhecido como Technology Readiness Level.

A metodologia internacional



Recursos para o desenvolvimento tecnológico e inovação

classifica o desenvolvimento de tecnologias em uma escala de 1 a 9, desde a observação de princípios iniciais até sistemas validados em ambiente real.

Esse modelo orienta a estruturação integrada das chamadas,

permitindo a continuidade do incentivo ao longo do ciclo de inovação. Nos estágios iniciais, correspondentes aos níveis 1 a 3, as iniciativas concentram-se na formulação de conceitos, validação de hipóteses e consolidação

de bases experimentais.

Nesse ponto, são contempladas ações ainda em fase de investigação, com desenvolvimento de base tecnológica e científica. Também atuam nesse estágio mecanismos como o Centelha e a Fase I do Start BSB, voltados ao estímulo de ideias inovadoras e à transformação do conhecimento em soluções com possibilidade de aplicação futura.

Nos níveis intermediários, de 4 a 6, o foco será na validação de protótipos, testes em laboratório e em ambientes controlados para reduzir riscos, aprimorar soluções e avançar no desenvolvimento tecnológico, com aproximação do setor produtivo. Para esses casos, são utilizados instrumentos como o Centelha, o Start BSB – Fase II e o Tecnova III.

BRASILIANAS

Paulo H. Carvalho / Agência Brasília



Descarte inadequado causa danos ambientais e à saúde

Descarte irregular explode no DF e gera gasto milionário

O Distrito Federal enfrenta um cenário alarmante na gestão de resíduos: o volume de lixo descartado irregularmente nas ruas, calçadas e áreas públicas já quase se iguala à coleta regular realizada diariamente no DF.

Segundo o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), 2,1 mil toneladas de resíduos irregulares são recolhidas todos os dias — número muito próximo das 2,2 mil toneladas encaminhadas ao aterro sanitário de Brasília pela coleta convencional.

Essa equiparação, inédita e preocupante, tem impacto direto nas contas públicas.

Para retirar o lixo e o entulho despejados de forma inadequada, o Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Agência Brasília, afirma que desembolsa R\$ 5,8 milhões por mês, valor que se soma ao custo da coleta regular e poderia ser destinado a outras ações de manutenção urbana.

“Brasilianas” questionou a assessoria do SLU qual o valor que é gasto mensalmente com a coleta regular, para fazer a correta comparação entre os dois casos. Até o fechamento desta edição, não houve retorno.

Segundo o SLU, a população muitas vezes não tem dimensão desses números.

Gêmeos Fotografia



O fotógrafo brasileiro Bruno Stuckert

‘Céu Tombado’ propõe novo olhar

A exposição Céu Tombado, do fotógrafo brasileiro Bruno Stuckert, convida o público a observar Brasília de uma perspectiva pouco usual: de baixo para cima. Em cartaz até fevereiro no mezanino da Livraria Travessa, no Casapark, a mostra apresenta uma série fotográfica que evidencia o horizonte aberto e a luz intensa como elementos que compõem a arquitetura invisível da cidade.

O título da exposição faz referência ao tombamento do Plano Piloto e amplia o conceito de patrimônio ao incluir o céu como parte essencial do projeto urbanístico idealizado por Lúcio Costa. Presente de forma marcante na paisagem da cidade, o céu de Brasília surge como protagonista nas imagens de Stuckert, revelando relações sutis entre espaço, arquitetura e percepção.

Artista visual com trajetória iniciada no fotojornalismo, Bruno transita hoje pela fotografia contemporânea, desenvolvendo projetos autorais que exploram narrativas não literais. Com estética minimalista, Stuckert investiga as relações entre o indivíduo e o ambiente urbano.

William França

Em 2025, mais de 10,8 mil vistorias

“O que retiramos diariamente das ruas por descarte irregular equivale praticamente a toda a coleta regular que chega ao aterro. É um volume muito alto e totalmente evitável”, afirma a diretora técnica do SLU, Andreia Almeida.

Além do prejuízo financeiro, o descarte irregular provoca uma série de problemas ambientais e de saúde pública. Resíduos acumulados obstruem bocas de lobo, comprometem redes de drenagem, favorecem alagamentos e aceleram processos de erosão. O acúmulo também cria ambientes propícios para vetores como ratos, baratas, escorpiões e mosquitos transmissores de doenças.

O descarte irregular é considerado infração administrativa grave e crime ambiental. A fiscalização, conduzida pela DF Legal, prevê multas que variam de R\$ 122,28 a R\$ 305.803,16, além da possibilidade de apreensão do veículo utilizado no transporte dos resíduos.

Em 2025, foram realizadas 10.806 vistorias relacionadas a resíduos da construção civil, resultando em 1.516 notificações e 275 multas.

GDF quer dobrar os papa-entulhos

No caso do lixo domiciliar, houve 4.985 vistorias, com 1.170 notificações e 20 multas. As ações contam com cerca de 60 auditores e incluem monitoramento de pontos críticos e análise de vídeos enviados pela população.

Para enfrentar o problema, o GDF vem ampliando a rede de equipamentos públicos destinados ao descarte correto. O DF conta hoje com 26 papa-entulhos, número que deve chegar a 43 até o fim do ano. A estrutura se soma aos papa-lixos e papa-recicláveis já existentes.

“Hoje a população tem onde descartar. Se gerou até um metro cúbico de entulho, poda, galhada ou inservíveis, pode levar ao papa-entulho. Estamos avançando para que esses equipamentos estejam praticamente em todas as regiões do DF”, destaca Andreia Almeida.

Em Ceilândia, a maior região administrativa do DF, o descarte irregular é um problema cotidiano. O administrador regional, Dilson Resende, afirma que a prática prejudica a limpeza urbana e compromete a drenagem.



Preço caiu -7,65% no DF, a maior redução no Centro-Oeste

Brasília lidera recuo regional no preço da cesta básica

Análise considera os preços do segundo semestre de 2025

O preço da cesta básica de alimentos caiu nas 27 capitais brasileiras no acumulado do último semestre de 2025. As quedas oscilaram entre -9,08%, em Boa Vista (RR) e -1,56%, em Belo Horizonte (MG). No Centro-Oeste, Brasília (DF), é a recordista em declínio de preço da cesta, com variação de -7,65%.

Os dados são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Desde julho de 2025, a pesquisa engloba todas as capitais. Anteriormente, o levantamento era feito apenas em 17 delas.

A ampliação permitiu uma visão nacional mais abrangente sobre o comportamento dos preços do conjunto de alimentos essenciais consumidos pelas famílias.

Boa Vista (RR) apresentou a maior redução do país no semestre, com variação de -9,08%. O valor médio passou de R\$ 712,83 em julho para R\$ 652,14 em dezembro, diferença de R\$ 60,69.

Manaus (AM) ocupou a segunda posição, com recuo de -8,12%, saindo de R\$ 674,78 para R\$ 620,42, o que representou queda de R\$ 54,36. Fortaleza (CE) ficou em terceiro lugar, com diminuição de -7,90%, passando de R\$ 738,09 para R\$ 677,00, redução de R\$ 61,09.

As menores variações negativas foram registradas em Belo Horizonte (MG), Macapá (AP) e

Campo Grande (MS).

As retrações acumuladas nessas capitais foram de -1,56%, -2,10% e -2,16%, respectivamente, indicando comportamento mais estável dos preços ao longo dos seis meses analisados.

Na análise regional, Boa Vista liderou o recuo no Norte, enquanto Fortaleza apresentou o melhor resultado no Nordeste.

No Centro-Oeste, Brasília registrou a maior baixa, com variação de -7,65%. No Sul, Florianópolis (SC) apresentou redução de -7,67%. Já no Sudeste, Vitória (ES) teve o maior recuo do período, com queda de -7,05% entre julho e dezembro de 2025.

De acordo com a Conab, o desempenho observado no semestre está relacionado ao aumento da oferta de alimentos no mercado interno.

A avaliação é de que os investimentos realizados nos últimos anos no setor agropecuário contribuíram para a ampliação da produção e para a redução dos custos ao consumidor final.

A Conab também destacou a importância das políticas de financiamento rural adotadas recentemente, incluindo ações voltadas à agricultura empresarial e à agricultura familiar.

Segundo a companhia, a manutenção de recursos disponíveis e condições de crédito favoreceu a produção, ajudando a conter os preços dos alimentos básicos nas principais cidades do país.

CORREIO SUDESTE

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Fieis comparecem à missa na Tijuca, zona norte

Cariocas celebram dia do padroeiro São Sebastião

A celebração de missa solene na Basílica Santuário de São Sebastião, Igreja dos Capuchinhos, na Tijuca, deu início às comemorações pelo dia do padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, São Sebastião. A missa foi celebrada pelo Cardeal Dom Orani João Tempesta e contou com a presença do prefeito carioca, Eduardo Paes. Em mensagem à Agência Brasil, Dom Orani destacou que “São Sebastião do terceiro século, ainda hoje continua sendo um belo exemplo a todos nós de perseverança, de coerência, de testemunho cristão. De não desanimar com as perseguições, nem com as flechadas e nos traz um belo testemunho para que nós também, que vivemos nessa cidade, nunca desanimemos”.

Procissão de 5 quilômetros

Integrando as comemorações pelo dia do padroeiro da cidade, a Procissão Arquidiocesana saiu da Basílica, na Tijuca, às 16h, até a Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro, localizada na Avenida Chile, região central do Rio.

O percurso dos fiéis de cerca de cinco quilômetros foi reconhecido como patrimônio cultural da capital fluminense em 2014.

Divulgação



PC Siqueira morreu em dezembro de 2023

Polícia de SP reabre investigações

O Ministério Público de São Paulo decidiu reabrir o caso da morte do influencer PC Siqueira, morto em 2023. A versão oficial é a de que ele teria tirado a própria vida em seu apartamento, na zona sul da capital paulista.

A Polícia Civil de São Paulo informou à Agência Brasil que já faz novas diligências em cumprimento à ordem do MP. O órgão, no entanto, não divulga detalhes, uma vez que a nova investigação corre em segredo de Justiça. Paulo Cezar Goulart Siqueira morreu no dia 27 de dezembro de 2023, aos 37 anos de idade

Operação da PF no interior de SP

A Polícia Federal (PF) deflagrou na manhã desta terça-feira (20) a Operação Expurgo para combater o tráfico transnacional de drogas feito pela facção Primeiro Comando da Capital (PCC).

A ação da PF ocorre nas cidades de Piracicaba, Limeira, Americana, Santa Bárbara d'Oeste, Botucatu, no interior de São Paulo.

Chuvas no RJ

A chuva forte que atingiu o estado do Rio de Janeiro desde a noite de segunda-feira (19) atravessou toda a madrugada e continuou até a manhã de terça. A região da zona norte registrou o maior acumulado de chuva durante a noite. Bairros de Irajá, Penha e Ilha do Governador foram os mais atingidos pela chuva.

Alagamentos

Houve registro de alagamentos, bolsões d'água e quedas de árvore em todas as regiões da capital.

Não há registro de vítimas, nem de desabrigados e desalojados até o momento. De acordo com o COR-Rio, a Marinha emitiu alerta para ondas de 2,5 metros de altura na orla da capital fluminense.

Linha 17-Ouro

A implantação da Linha 17-Ouro chegou à reta final com 95% de conclusão das obras civis e os trabalhos concentrados no acabamento das oito estações. As estações Morumbi, Vereador José Diniz, Aeroporto de Congonhas e Campo Belo estão com 99%, 99%, 97% e 98% de avanço das obras, respectivamente.

Feminicídio

A Polícia Civil realiza a Operação Dama de Ferro nesta terça-feira (20) para cumprir mandados de busca e apreensão contra agressores de mulheres investigados por estupro, feminicídio e violência doméstica.

Os mandados são cumpridos nas cidades de São Paulo, além de Mauá e São Bernardo do Campo.

Zona Azul I

O sistema de estacionamento da cidade de São Paulo, chamado de Zona Azul, estará mais caro a partir desta terça-feira (20).

Os motoristas que precisarem parar seus carros nos locais permitidos nas ruas da capital paulista precisarão desembolsar R\$ 6,95 por hora, um aumento de R\$ 0,28.

Zona Azul II

O reajuste é anual e corrigido pela inflação do período. A nova tarifa foi autorizada pela Secretaria Executiva de Mobilidade e Trânsito (SEM-TRA), por meio do secretário Gilmar Pereira Miranda, e foi publicada no Diário Oficial do dia 14 de janeiro. As vagas de estacionamento são gerenciadas pela CET.



Oitenta e quatro pessoas morreram nas duas operações

Ação da polícia de SP rende denúncia da OEA

Operações violaram direitos humanos, dizem entidades

Da Redação

As operações Escudo e Verão, em 2023 e 2024, do governo do estado de São Paulo, provocaram a denúncia do Brasil à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), da Organização dos Estados Americanos (OEA), por violações de direitos. A denúncia foi feita pela Defensoria Pública de São Paulo junto com o Conectas Direitos Humanos contra o Estado Brasileiro.

As duas entidades afirmam, depois de investigações, que houve graves violações durante essas ações policiais que ocorreram na Baixada Santista, litoral de São Paulo. Oitenta e quatro pessoas morreram nas duas operações e mais de 2 mil suspeitos de atividades criminosas foram presos.

A atuação policial nos dois casos, segundo avaliaram a Defensoria e o Conectas, foi marcada por letalidade elevada, uso abusivo da força, falhas na apuração das ocorrências, invasão de domicílios e intimidações com impacto direto sobre moradores de áreas periféricas.

A denúncia diz também que as versões das famílias foram desconsideradas, prevalecendo apenas a visão policial. Além disso, o Ministério Público estadual arquivou todas as investigações de casos suspeitos de execução. O documento fala ainda sobre suspeita de falhas periciais, ausência de registro adequado da posição

de armas apreendidas, retirada de objetos das cenas antes da perícia e remoção de corpos.

As entidades informam que não houve a utilização das câmeras corporais ou que elas foram utilizadas de maneira inadequada.

Como consequência da denúncia, o Estado brasileiro — representado pelos governos federal e estadual — terá de dar explicações e mostrar medidas tomadas para a responsabilização dos policiais envolvidos.

Secretaria rebate denúncia

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo rebateu a denúncia sobre as operações Escudo e Verão. Afirmou que as ações prenderam “importantes lideranças de facções criminosas e possibilitaram a retirada de 119 armas de fogo das ruas, incluindo fuzis de uso restrito, e a apreensão de mais de 3,6 toneladas de drogas.

Em comunicado, a secretaria afirma que “todas as ocorrências de mortes registradas durante as operações foram rigorosamente investigadas pelas polícias Civil e Militar, com acompanhamento das corregedorias, do Ministério Público e do Poder Judiciário”. A SSP diz ainda que compartilhou com os órgãos de controle todas as informações do conjunto probatório, bem como as imagens de câmeras corporais.

Medicina do UniFOA tem nota baixa no Enamed e fica em risco

Alunos tiveram média de menos de 60% na prova; UniFOA diz que vai recorrer

Divulgação

Da Redação

A divulgação dos resultados do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), feita nesta segunda-feira (19), revelou o médio e baixo desempenho de alunos matriculados em universidades da região do Médio Paraíba. Duas universidades locais tiveram resultado considerado insatisfatório pelo Ministério da Educação (MEC): o Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) e o campus Angra dos Reis da Universidade Estácio de Sá (Unesa). Ambos os cursos contestaram o resultado da avaliação.

A prova é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que será aplicada anualmente com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino de Medicina nas universidades brasileiras. Nesta primeira edição, foram avaliados 351 cursos de Medicina; os cursos com conceitos inferiores a 3 sofrerão uma série de restrições relacionadas a abertura de novas turmas. O UniFOA e a Unesa fazem parte de um grupo de 107 universidades com nota abaixo de 3, contabilizando cerca de 13 mil estudantes de medicina com baixo desempenho no exame. O Ministro da Educação, Camilo Santana, informou que as universidades receberam um prazo de 30 dias para apresentar uma defesa aos resultados negativos.

UniFOA

De acordo com a lista oficial de notas do exame, os alunos do UniFOA apresentaram uma média de menos de 60% do gabarito da prova, alcançando nota 2. Segundo as normas do Inep, os cursos que apresentaram notas dentro deste conceito terão sua abertura de matrículas restringida. Essa restrição pode acontecer de três maneiras: o número possível de novas vagas poderá ser reduzido em 50% ou 25%; ou a universidade será impedida de aumentar seu número de vagas. Estas universidades também poderão ser suspensas de programas de financiamento estudantil.

Em resposta ao Correio Sul Fluminense, o UniFOA apresentou contestação à nota divulgada pelo Inep. De acordo com a equipe, a FOA havia verificado anteriormente que o desempenho de seus alunos se encaixaria no conceito 3, seguindo critérios de



Campus da faculdade em Três Poços, Volta Redonda, que teve nota 2 em exame do MEC

avaliação que foram divulgados oficialmente pelo MEC. Essa divergência entre os dados divulgados ao sistema em dezembro do ano passado e os resultados divulgados nesta semana também foi identificada pela Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) em diferentes instituições brasileiras. A inconsistência já foi reconhecida pelo MEC.

O UniFOA acrescenta que a instituição já entrou com um recurso para solicitar a conferência das notas e está aguardando um novo posicionamento. A instituição também “reforça que está comprometida a oferecer uma formação médica de qualidade a seus alunos, lembrando que seu curso de Medicina já recebeu avaliação máxima do MEC (nota 5), possuindo ainda o Selo SAEME de Acreditação, concedido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e renovado pela 3ª vez consecutiva”.

Unesa

A Estácio de Angra dos Reis, por sua vez, apresentou o resultado mais baixo possível dentro das métricas do Enamed: seus alunos acertaram, em média, menos de 40% das questões do exame, alcançando nota 1. As penalidades aplicadas a este conceito são mais severas, com as universidades sendo proibidas de receber novos alunos e abrir novas turmas. A suspensão de programas federais também ocorre neste caso.

O Correio Sul Fluminense



Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

vulgados, que precisam ser revisitados de forma bem detalhada, técnica e criteriosa”.

Avaliação e resultados

O desempenho geral da região Sul Fluminense no Enamed ficou longe de alcançar os conceitos 4 e 5, que representam os resultados de maior excelência na avaliação. Além das universidades com conceito insuficiente, os outros cursos de Medicina da região - da Universidade de Vassouras (Univassouras) e do Centro Universitário de Valença (UniFAA) - alcançaram conceito 3 na avaliação: nota considerada satisfatória ao Inep, mas que ainda representa menos de 75% de acertos no exame.

O objetivo principal do Enamed é fiscalizar a qualidade do ensino médico nas universidades brasileiras, identificando e notificando os cursos que precisam se aprimorar para garantir que melhorias sejam buscadas por essas universidades. Uma universidade com bom conceito no Enamed oferece profissionais qualificados ao sistema de saúde pública e facilita a especialização médica de seus alunos formados - já que a nota do Enamed pode ser usada no Exame Nacional de Residência (Enare).

“O governo não promove uma caça às bruxas, mas atua para garantir padrões mínimos de qualidade”, afirma o ministro da Educação, Camilo Santana, sobre as penalidades aplicadas a partir do exame.

também pediu esclarecimentos à equipe da Estácio. Em resposta, a equipe declarou acreditar que o resultado do Enamed revelou pontos de fragilidade que não refletem a realidade acadêmica oferecida pelo centro universitário. Assim como o UniFOA, a instituição também apontou a possibilidade de inconsistências no cálculo das notas.

- Além da falta de incentivos reais para que os alunos se preparem para a prova, de amostras mais adequadas e de critérios mais robustos para o tratamento das notas, houve divergência entre os dados disponibilizados oficialmente em dezembro e os

usados para o cálculo final dos indicadores, o que exigiria uma análise bem mais cuidadosa, para que todos possam confiar nos resultados - afirmou a Estácio, em nota.

A universidade ainda afirmou que irá apresentar um recurso nos próximos 30 dias e garantiu que oferece uma estrutura “sólida e de qualidade” aos estudantes de medicina, reforçando o alto percentual de aprovação de seus egressos em programas de Residência Médica. “Queremos compartilhar a mesma segurança e a mesma tranquilidade com nossa comunidade, a despeito desses indicadores di-

Edital de concessão do Lote Rodoviário Noroeste

Projeto visa reduzir o número de acidentes e vítimas fatais no trecho em Minas Gerais

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), marcou para esta quarta-feira (21/1) a publicação do edital de concessão do Lote Rodoviário Noroeste, mais um projeto estruturante para a melhoria da mobilidade e da segurança viária em 19 municípios da região. A iniciativa integra a estratégia do Estado de ampliar investimentos em infraestrutura, por meio de parcerias com a iniciativa privada, e de oferecer soluções para regiões com alto fluxo logístico e histórico de acidentes. Com 767 quilômetros de extensão, o Lote Noroeste contempla trechos das rodovias BR-365, CMG-496, MG-408 e MG-181, atravessando corredores estratégicos que conectam o Norte de Minas, o Triângulo Mineiro e a região Central. O contrato prevê cerca de R\$ 7,5 bilhões em investimentos ao longo de 30 anos. Ao todo, 19 municípios serão

diretamente contemplados: Patrocínio, Guimarães, Patos de Minas, Lagoa Formosa, Varjão de Minas, Presidente Olegário, João Pinheiro, São Gonçalo do Abaeté, Buritizeiro, Pirapora, Várzea da Palma, Jequitaiá, Claro dos Poções, São João da Lagoa, Montes Claros, Lassance, Corinto, Bonfinópolis de Minas e Brasilândia de Minas. “O Lote Noroeste é um estratégico corredor. Sua concessão vai gerar mais desenvolvimento para a região Norte de Minas, integrando diferentes partes do estado, o que é fundamental para a promoção do escoamento de produtos, insumos, além de trazer segurança e conforto”, definiu o secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais, Pedro Bruno Barros. Após a realização do leilão do Lote Noroeste, previsto para março de 2026, e antes da assinatura do contrato, será necessária a formalização da transferência do



O Caminhos pra Avançar já soma mais de 5,5 mil quilômetros recuperados

trecho da BR-365, entre o município de Patrocínio, no Alto Paranaíba, e Montes Claros, no Norte de Minas, pelo Governo Federal. O programa de concessões de rodovias mineiras tem mais de 2,5 mil quilômetros de rodovias concedidas e sete contratos vigentes, sendo que vários deles abrangem trechos federais, como o Lote Ouro Preto–Mariana, cujo contrato foi assinado na semana passada com a doação de parte da BR-356, e o Lote do Triângulo Mineiro, que também contou com a delegação de segmentos da BR-365 (que vai de Uberlândia a Patrocínio). O Lote Noroeste faz sinergia com o projeto de concessão federal da Rota das Gerais (composto pela BR-251 e BR-116), que teve seu edital publicado em 22 de dezembro, ampliando o potencial de desenvolvimento da região. Desde 2023, o Governo de Minas vem realizando, junto ao Ministério dos Transportes, re-

uniões técnicas e institucionais para alinhamento da modelagem do projeto, dos critérios de segurança viária, dos investimentos previstos e da integração com o programa federal de concessões. Nesse contexto, o Ministério autorizou a realização dos estudos da concessão do Lote Noroeste pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que, além de atuar como estruturador das concessões federais, tem colaborado com o Governo de Minas na modelagem de projetos estratégicos para o estado, assegurando a padronização em relação às iniciativas federais. Entre as principais intervenções previstas estão a duplicação de 80 quilômetros de rodovias, a implantação de 75 quilômetros de acostamentos, 19 quilômetros de vias marginais e o asfaltamento de 110 quilômetros de estradas atualmente não pavimentadas. O projeto também inclui a implan-

tação de 35 passarelas, melhorias em 277 acessos, 26 intervenções em pontes e viadutos e 102 dispositivos em interseções, como retornos e rotatórias. As rodovias concedidas contarão ainda com serviços operacionais completos de atendimento ao usuário, incluindo guincho leve e pesado, socorro médico e mecânico 24 horas por dia, bases operacionais, além de monitoramento e controle de tráfego. As intervenções contemplam também o reforço estrutural da ponte sobre o Rio das Velhas, na BR-365, km 148, previsto para o primeiro ano da concessão, que se encontra atualmente interdita para veículos de carga. O projeto busca enfrentar problemas históricos de segurança viária em trechos com alto fluxo e elevado número de ocorrências. Além disso, as melhorias também impactarão positivamente o desenvolvimento econômico da região.

Incaper vai desenvolver novas variedades de inhame adaptadas ao Espírito Santo

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) vai desenvolver novas variedades de inhame (taro) adaptadas às condições de cultivo do Espírito Santo, com foco no aumento da produtividade, na qualidade do alimento e no fortalecimento da agricultura familiar. As pesquisas já estão em andamento e devem contribuir para reforçar o protagonismo nacional do Estado nessa cultura. O Espírito Santo responde por quase metade de todo o inhame produzido no Brasil. Em 2024, a produção capixaba alcançou 120,5 mil toneladas, em uma área colhida de 3,3 mil hectares, com produtividade média de 36,9 toneladas por hectare. O Valor Bruto da Produção (VBP) foi de R\$ 276,8 milhões, eviden-

ciando a relevância econômica e social da cultura, especialmente para agricultores familiares. Entre as pesquisas em curso, destaca-se o projeto “Potencialização da cultura do taro no Espírito Santo: caracterização de germoplasma, diversidade genética e seleção de variedades”, aprovado no Edital Universal (Nº 44/2024) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Em uma chamada de abrangência nacional, a proposta figura entre as sete da área de Agronomia selecionadas no Espírito Santo, com investimento de R\$ 147,7 mil. “O apoio do CNPq amplia a visibilidade nacional do trabalho realizado pelo Incaper e permite aprofundar os estudos com foco na seleção de genótipos mais pro-



ES responde por quase metade do inhame produzido no país

ductivos, adaptados às condições locais e com melhor qualidade nutricional”, afirma a pesquisadora Rosenilda de Souza, coordenadora do projeto. A pesquisa tem como base o

Banco de Germoplasma de Taro do Incaper, que reúne 40 acessos (materiais genéticos) da cultura. A coleção está localizada no Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Serrano (CPDI

Serrano), em Domingos Martins. Os materiais serão avaliados em áreas de alta e baixa altitude – nos municípios de Domingos Martins e Viana, respectivamente – sob manejo agroecológico, ao longo de três safras agrícolas, considerando características agrônômicas, adaptativas, genéticas e físico-químicas. Um dos principais diferenciais do projeto é a caracterização da diversidade genética em nível molecular. “O inhame é propagado vegetativamente, por meio dos rizomas, o que favorece o surgimento de variações genéticas naturais ao longo do tempo. Essa variabilidade é estratégica para identificar materiais superiores e avançar nos programas de melhoramento genético”, explica a pesquisadora do Incaper Daniela Camporez.

CORREIO NORDESTE

Divulgação



O evento será às 16h, na Livraria A União

Paraíba: dois livros infantis são lançados na livraria A União

A Editora A União vai realizar, nesta quinta-feira (22), o lançamento de duas obras voltadas para o público infantil e infantojuvenil: “ABC dos Bichos”, de Jairo César, e “Tóti, o jabuti colorido e que torcia por árvores”, de Edvaldo Nunes. O evento será às 16h, na Livraria A União, que fica no térreo do Espaço Cultural, em João Pessoa. Em “ABC dos Bichos”, que tem ilustrações do artista visual Thayroni Arruda, a proposta do autor Jairo César é levar, por meio de 23 poemas curtos e musicais, a magia do mundo animal em suas mais diversas curiosidades. A Editora A União vai realizar, nesta quinta-feira (22), o lançamento de duas obras voltadas para o público infantil e infantojuvenil: “ABC dos Bichos”, de Jairo César, e “Tóti, o jabuti colorido.

Mutirões de cirurgias no Maranhão

O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, promoveu, no último fim de semana, mutirões de consultas e cirurgias em São José de Ribamar e Paço do Lumiar, ampliando o acesso da população a serviços especializados. Na última semana 1.180 pessoas foram atendidas em São José de Ribamar com consultas oftalmológicas, exames, prescrição de óculos de grau, atendimentos em otorrinolaringologia.

Carolina Thalassa- Divulgação



Exposição propõe um mergulho no universo de Exú

Exposição em Alagoas

O Museu da Imagem e do Som de Alagoas (Misa), equipamento cultural do Governo de Alagoas administrado pela Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa (Secult), recebe, até o dia 30 de janeiro, a exposição “Encruzilhada – Um encontro com o povo da rua”, da fotógrafa Carolina Thalassa, com curadoria de Dayane Fidelis. A abertura acontece no dia 19 de janeiro, às 14h, no museu localizado no bairro de Jaraguá, em Maceió. A exposição propõe um mergulho sensível e respeitoso no universo de Exú.

Tecnologia em destaque em PE

Com foco na formação de estudantes mais conscientes e responsáveis no uso das tecnologias, a Secretaria de Educação DE Pernambuco lançou o tema que irá nortear o ano letivo: “Educação para a Cidadania Digital: formando cidadãos e cidadãos críticos e responsáveis”. Em Garanhuns, no Agreste, profissionais da Rede participam do seminário que marca o lançamento da temática.

Kits

O Governo do Ceará, por meio das Secretarias das Mulheres (SEM) e da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), entrega, nesta quarta-feira (21), às 10 horas, no Palácio da Abolição, 29 viaturas da Patrulha Maria da Penha e kits Athena. A entrega será conduzida pelo governador Elmano de Freitas.

Educação

O desempenho dos estudantes da rede pública de ensino da Bahia na Redação do Enem 2025 já demonstra o alto nível dos candidatos que fizeram a prova este ano. Cerca de 500 notas acima de 900 foram confirmadas. Embora o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Monitoramento

A Secretaria do Planejamento do Piauí deu início, nesta semana, às Oficinas de Orientação para a Execução Orçamentária e o Monitoramento das Ações Governamentais, voltadas aos órgãos do poder executivo. As oficinas têm como objetivo alinhar procedimentos relacionados à execução do orçamento.

Entrega

O governador João Azevêdo entregou, na tarde da última segunda-feira (19), o novo Palácio dos Despachos, localizado na praça Pedro Américo, que trará novamente o Governo da Paraíba para o “coração” do Centro histórico, um dos lugares mais bonitos da Capital. Os investimentos somam mais de R\$ 22 milhões com recursos próprios.

Concurso

As inscrições para o concurso público para professor da educação básica estadual da Secretaria da Educação do Piauí (Seduc) encerram nesta terça-feira (20), às 18h. São 2 mil vagas imediatas e 2 mil para cadastro reserva. O edital contempla diversas áreas do conhecimento, como Arte, Educação Física e Biologia.

Capacitação

A Secretaria da Administração Penitenciária e Ressocialização (SAP) realizou o 5º Curso Básico de Pilotos de Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPA) voltado à qualificação de policiais penais e profissionais da segurança pública no uso de drones em operações estratégicas no sistema prisional do Ceará.



Reconhecimento facial acelera prisões em 2026

Tecnologia facial resulta em 80 prisões na Bahia

Veículos roubados e furtados também foram recuperados

O Sistema de Reconhecimento Facial da Secretaria da Segurança Pública da Bahia (SSP-BA) alcançou a marca de 80 pessoas procuradas pela Justiça localizadas e presas até a última segunda-feira (19), nos primeiros dias de 2026. A média registrada é de mais de quatro foragidos capturados por dia, resultado direto do uso intensivo da tecnologia no combate a crimes contra a pessoa, o patrimônio e a sociedade.

A ferramenta, atualmente empregada em mais de 80 municípios baianos, tem contribuído de forma decisiva para retirar das ruas indivíduos envolvidos em crimes de alta gravidade. Entre os presos estão homicidas, latrocidistas, traficantes de drogas, além de acusados por furto, lesão corporal, maus-tratos, estupro de vulnerável e violência contra a mulher. O sistema também possibilitou o cumprimento de mandados de prisão relacionados à inadimplência de pensão alimentícia, atingindo homens e mulheres com pendências judiciais em aberto.

O Reconhecimento Facial é utilizado de forma estratégica em grandes eventos populares, como micaretas, festas de Réveillon e o Carnaval, períodos que concentram grande circulação de pessoas. Além disso, a tecnologia opera de maneira ostensiva em pontos considerados sensíveis da capital baiana, da Região Metropolitana de Salvador (RMS) e de

idades do interior, ampliando a presença preventiva das forças de segurança.

A tecnologia também está embarcada em Plataformas de Observação Elevada (POEs), estruturas móveis que permitem monitoramento em tempo real. O sistema realiza a captação e a leitura de pontos faciais de pessoas em circulação e cruza automaticamente essas informações com o Banco Nacional de Mandados de Prisão (BNMP), garantindo maior precisão na identificação e resposta imediata das equipes policiais.

Além das prisões, o investimento em inovação tecnológica também impactou positivamente no enfrentamento aos crimes patrimoniais. Por meio do Sistema de Reconhecimento de Placas, a SSP-BA recuperou 24 veículos roubados ou furtados no mesmo período, reforçando a estratégia de uso de inteligência, tecnologia e integração operacional como pilares do trabalho das forças de segurança no estado.

A ampliação do uso dessas ferramentas integra o processo contínuo de modernização da segurança pública baiana, com investimentos em capacitação, infraestrutura e inteligência policial, buscando prevenir delitos, aumentar a sensação de segurança da população e garantir respostas mais rápidas e eficazes às demandas da sociedade permanente na região do estado.

Agronegócio de Sergipe cresceu 300% entre 2019 e 2025

Produção agrícola tornou-se um dos pilares da economia do estado

O agronegócio de Sergipe se consolidou como um dos principais pilares da economia estadual entre 2019 e 2025. No período, as exportações do setor cresceram 300%, passando de US\$ 38,2 milhões para US\$ 152,7 milhões.

A análise está na nota técnica 'Balança Comercial do Agronegócio de Sergipe (2019-2025)', elaborada pela Agência Sergipe de Desenvolvimento (Desenvolve-SE).

Em 2025, o agronegócio gerou um superávit de US\$ 128,2 milhões. O valor representou 330,9% do saldo comercial total do estado. O desempenho foi fundamental para compensar déficits de outros setores e garantir o equilíbrio da balança comercial sergipana.

O presidente da Desenvolve-SE, Milton Andrade, destacou que os dados apresentados na nota técnica refletem uma gestão pública orientada para resultados, capaz de transformar recursos em benefícios concretos para a população. "Quando o Estado administra bem seus recursos, consegue dar o melhor para a sua população e fazer com que o consumidor seja o principal beneficiado", afirmou.

Com base em dados especializados, a citricultura segue como



Thiago Santos/Governo de Sergipe

Produção de frutas cítricas lidera o agronegócio em Sergipe

o principal destaque. O comércio de frutas cítricas responde por 82,8% das exportações acumuladas do agronegócio, com liderança dos sucos de laranja congelados e dos óleos essenciais. Os principais destinos são Países Baixos, Bélgica e Estados Unidos.

Sucos de abacaxi

Ao mesmo tempo, o setor avança na diversificação da pauta exportadora. Os sucos de abacaxi apresentaram crescimento superior a 3.600% no período, tor-

nando-se o terceiro produto mais exportado em 2025.

Também houve a entrada de produtos de maior valor agregado, como substâncias farmacêuticas e farinha de mandioca, ampliando as oportunidades de mercado.

Importações

O estudo mostra ainda que o agronegócio possui baixa dependência de importações, que representaram apenas 7,5% do total estadual no período analisa-

do, reforçando a autonomia produtiva do setor.

Entre os desafios, destacam-se as barreiras tarifárias impostas pelos Estados Unidos em 2025, que impactaram as exportações de derivados cítricos, e a necessidade de fortalecer a competitividade das exportações de limão, único fruto in natura exportado por Sergipe.

Oportunidades

O Acordo Mercosul-União Europeia surge como uma oportu-

nidade estratégica, com redução gradual de tarifas para diversos produtos agrícolas. Além disso, a expansão de sucos tropicais, a agregação de valor e a diversificação de mercados internacionais podem impulsionar ainda mais o crescimento do agronegócio sergipano.

Com resultados expressivos e potencial de expansão, o agronegócio reafirma seu papel como eixo estratégico para o desenvolvimento econômico de Sergipe, e a Desenvolve-SE segue atuando para fortalecer a competitividade e a inserção internacional do setor.

Crédito rural

O Banco do Estado de Sergipe (Banese) realizou o workshop 'Banese Crédito Rural 2026', que teve como público-alvo projetistas que atuam no atendimento aos produtores rurais de Sergipe.

Na ocasião, os presentes foram convidados a conhecer as atualizações no processo de concessão de crédito rural adotado pelo Banco para o ano agrícola 2025/2026.

De acordo com o superintendente de Desenvolvimento do Banco dos sergipanos, Gustavo Novaes, o foco foi assegurar que os profissionais estivessem cientes das regras de negócios.

AL quer empresários no combate à fome

Ascom Sedics

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Sedics) em parceria com a coordenação do Alagoas Sem Fome, apresentou, nesta terça-feira (21), o termo de compromisso do Programa a empresários beneficiados pelo Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas (Prodesin) em 2025.

A proposta visa fortalecer ações conjuntas voltadas à ampliação da atuação do Programa em todo o estado.

Durante a reunião, os participantes conheceram mais detalhes da parceria e apresentaram iniciativas voltadas ao desenvolvimento social.

Estiveram presentes representantes das empresas que receberam benefícios concedidos por meio do Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social (Conedes): D Brandão Empreendimentos Ltda., Lages Exclusive Resort, Passaggio Empreendimentos Turísticos, Ho-



Reunião discute ações do Alagoas Sem Fome

tel Ponta Verde, GV4 Maragogi Hotel Ltda., Propitank Indústria e Engenharia Ambiental, Leão Nordeste Indústria Ltda., Corr Plastik Tech Nordeste e Quartzo Mineração Ltda.

Também foram apresentados outros resultados alcançados, como por exemplo do curso "Sabores que Transformam", que

iniciou suas atividades com 20 mulheres e encerrou a edição de 2025 com 200 mulheres capacitadas. Além da formação profissional, as participantes saíram formalizadas por meio da parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

"O Brasil saiu do mapa da

fome em 2025, mas Alagoas foi o estado que mais se destacou, com um avanço superior a 30 pontos percentuais. Isso é muito relevante para nós", destacou Juliana Amorim, representante do Programa Alagoas Sem Fome.

Além das parcerias com o setor empresarial, o Programa Alagoas Sem Fome desenvolve

outras ações estruturantes. Segundo a representante, está prevista a inauguração de uma fábrica no Centro de Abastecimento de Alagoas (Ceasa), voltada ao reaproveitamento de alimentos, que serão transformados em produtos como sopa desidratada e polpa de frutas.

O secretário executivo de Indústria, Comércio e Serviços, Kléber Adriani, ressaltou a importância da participação das empresas no Programa Alagoas Sem Fome e o impacto de iniciativas como essa no combate à fome no estado e, futuramente, em âmbito nacional.

"Não sabemos exatamente o que essas famílias enfrentam, mas temos o poder de fazer a diferença. No início, imaginávamos que as empresas poderiam contribuir com essa luta, mas a iniciativa ganhou uma proporção maior: as empresas passaram a querer participar ativamente e se sentir parte dos resultados alcançados".

Piauí terá primeiras Unidades Básicas de Saúde em aldeias

As UBSI serão construídas nas comunidades de Serra Grande (Queimada Nova)

A implantação das primeiras Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI) no Piauí vai ampliar de forma significativa o acesso à atenção primária em saúde para comunidades indígenas que vivem no estado. A iniciativa é do Ministério da Saúde e prevê a construção de quatro unidades em aldeias piauienses a partir de 2026, com investimento que integra um montante superior a R\$ 2,1 milhões, destinado também ao Rio Grande do Norte, como parte da estratégia nacional de fortalecimento da política de saúde indígena no Nordeste brasileiro.

As UBSI serão construídas nas aldeias Serra Grande, no município de Queimada Nova; Canto da Várzea, em Piripiri; Sangue, em Uruçuí; e Santa Teresa, também em Uruçuí. Esta será a primeira vez que estruturas permanentes voltadas exclusivamente para a saúde indígena serão implantadas em um estado que não possui Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI). Até então, o atendimento às populações indígenas piauienses era realizado de forma pontual, por meio de ações itinerantes ou parcerias interinstitucionais, o que limitava a continuidade do cuidado e o acompanhamento sistemático das famílias.

Para viabilizar o atendimento e garantir a organização das ações de saúde, a Secretaria de Saúde



Ascom Interpi

A construção das UBSI busca atender às especificidades culturais

Indígena do Ministério da Saúde estruturou o DSEI Ceará, que ficará responsável pela coordenação das equipes multiprofissionais, pelo planejamento das ações assistenciais e pela execução das políticas públicas voltadas às comunidades indígenas do Piauí. A medida assegura que essas populações passem a ser incluídas de forma permanente na rede de atenção à saúde indígena, respeitando diretrizes específicas e protocolos diferenciados.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE), cerca de 4,1 mil indígenas vivem atualmente em dez municípios do Piauí. Entre as etnias presentes no estado estão Tabajara, Caboclo Gamela, Kariri, Caboclo da Prata, Akroá Gamela, Guegué de Sangue e Tapuios. Essas comunidades estão distribuídas em diferentes territórios e apresentam realidades socioculturais distintas, o que reforça a necessidade de políticas públicas sensíveis às suas especificidades históricas, culturais e territoriais.

A construção das UBSI tem

como objetivo atender a essas particularidades, assegurando uma atenção à saúde diferenciada, integral e respeitosa aos modos de vida tradicionais. As unidades serão estruturadas para oferecer serviços de atenção primária, como consultas, acompanhamento de gestantes, vacinação, ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e vigilância em saúde, integrando saberes tradicionais e práticas da medicina ocidental.

Segundo o secretário de Saúde de Indígena do Ministério da

Saúde, Weibe Tapeba, levar atendimento estruturado a estados que ainda não contam com DSEI representa um compromisso institucional com povos historicamente invisibilizados pelas políticas públicas.

Ele destaca que a iniciativa consolida o direito dessas comunidades à saúde indígena integral e diferenciada, além de representar uma reparação histórica por parte do Estado brasileiro, ao reconhecer as demandas específicas desses povos e garantir presença permanente do poder público em seus territórios.

Ações geras

O planejamento para a implantação da rede de atenção à saúde indígena no Piauí teve início em 2024, com o cadastramento das famílias em todas as aldeias que serão atendidas. Em 2025, foram contratados profissionais de saúde exclusivos para atuação nessas regiões, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos, agentes indígenas de saúde e equipes de apoio.

Para 2026, além da construção das UBSI, estão previstas ações voltadas à logística, ao transporte e à infraestrutura, com o objetivo de garantir o funcionamento pleno dos serviços, a continuidade do atendimento e a ampliação gradual da assistência às comunidades indígenas de todo o estado.

RN lança edital de programa para contratar professores

Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer (SEEC) publicou no Diário Oficial do Estado, o Edital nº 01/2026 que regulamenta o processo seletivo simplificado para concessão de bolsas do Programa Mais Professores no âmbito da rede estadual de ensino.

Ao todo, estão disponíveis 210 bolsas, com possibilidade de ampliação em até 50%, condicionada à liberação orçamentária do Ministério da Educação (MEC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Voltado a professores efetivos em estágio probatório e também a recém-convocados do concurso público regido pelo Edital nº 001/2024, o programa tem como objetivo incentivar a lotação e a permanência de docentes em escolas estaduais consideradas



Ascom RN

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet

elegíveis, conforme critérios definidos pelo MEC. O valor da bolsa é de R\$ 2.100 mensais, pagos diretamente pela Capes, por um período de até 24 meses.

Além do incentivo financeiro, o Programa Mais Professores está vinculado à realização de um cur-

so de especialização lato sensu, cujo aproveitamento acadêmico é condição para a manutenção da bolsa.

A iniciativa busca fortalecer a atuação docente em sala de aula, associando permanência, formação continuada.

SE: sistema Eletrônico de Informações em alta

O governo de Sergipe deu mais um passo importante na implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) ao realizar mais uma reunião presencial com órgãos que fizeram parte do grupo piloto.

O encontro, realizado na sede da Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (Emgetis), teve como foco a construção da classificação documental, reunindo técnicos e gestores dos órgãos estaduais envolvidos na fase inicial do projeto, em mais um avanço estratégico na modernização da gestão documental e de processos administrativos do Estado.

Participaram da reunião representantes da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Inovação (Seplan), Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), Secretaria

de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo (Seteem), Secretaria Especial de Representação de Sergipe (Serepe), Secretaria de Estado da Casa Civil e Secretaria de Estado de Políticas para as Mulheres (SPM).

Responsável pela disponibilização da plataforma no Estado, a Emgetis reforçou o papel da tecnologia como eixo central da transformação digital do Governo de Sergipe. O presidente Bráulio Abreu ressaltou que a implantação do SEI representa um marco na modernização da gestão pública estadual.

“O SEI é uma das principais ferramentas da transformação digital do Governo de Sergipe e vai promover mais integração entre os órgãos, padronização de processos e uma maior eficiência administrativa”.

Paraíba se destaca entre os destinos com potencial turístico

O Boletim Braztoa reúne a leitura estratégica das operadoras associadas



O destaque para João Pessoa está diretamente associado aos investimentos

A Paraíba está entre os destinos brasileiros com maior potencial para liderar o mercado de turismo em 2026, segundo levantamento divulgado pela Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), em parceria com a Sprint Dados.

O destaque alcançado pelo estado, especialmente por João Pessoa, reflete um conjunto de fatores estratégicos que vêm reposicionando a capital paraibana no cenário nacional, com forte impacto dos investimentos estruturantes realizados pelo Governo da Paraíba.

Crescimento em 2026

Entre os principais vetores desse crescimento está a implantação do Polo Turístico Cabo Branco, considerado um dos maiores projetos de desenvolvimento turístico do Nordeste.

A iniciativa amplia de forma significativa a capacidade hoteleira, diversifica a oferta de pro-

duto e cria um novo patamar de competitividade para o destino, preparando João Pessoa para atender a uma demanda crescente e cada vez mais qualificada. O projeto também fortalece a capital como indutora do desenvolvimento turístico em todo o estado, estimulando investimentos privados, novos empreendimentos e a geração de empregos diretos e indiretos ao longo de toda a cadeia produtiva.

Dados destacados

O Boletim Braztoa reúne a leitura estratégica das operadoras associadas e analisa tendências a partir de critérios como comportamento do viajante, desempenho comercial, conectividade aérea, qualificação dos produtos turísticos, reposicionamento de mercado e criação de novas experiências. Nesse contexto, João Pessoa se consolida como um destino alinhado às novas exigências do turismo nacional, combinan-

do atrativos naturais, infraestrutura moderna, sustentabilidade, hospitalidade e diversidade de experiências.

O levantamento aponta ainda destinos que passam por processos de amadurecimento e reposicionamento, ampliando sua presença nos portfólios das operadoras e melhorando o desempenho nos rankings de vendas. João Pessoa se enquadra nesse perfil ao ir além do tradicional sol e mar, oferecendo experiências ligadas à gastronomia regional, à cultura, ao turismo de base comunitária, à economia criativa e a roteiros integrados pelo interior da Paraíba. Essa diversificação contribui para o aumento do tempo de permanência, do gasto médio dos visitantes e da circulação de renda nos municípios turísticos.

Planejamento

Para o presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, o reconhe-

cimento da Braztoa reflete um trabalho planejado e contínuo de fortalecimento do turismo paraibano. Segundo ele, os investimentos do Governo do Estado têm sido direcionados à promoção do destino em mercados estratégicos, à ampliação da conectividade aérea, à estruturação de novos produtos turísticos e à valorização da identidade cultural paraibana.

Nesse cenário, João Pessoa se consolida como a principal porta de entrada para as diversas regiões turísticas do estado, irradiando desenvolvimento para o litoral e o interior.

Política estratégica

A secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, destaca que o turismo é tratado como uma política estratégica de desenvolvimento pelo Governo da Paraíba.

De acordo com ela, o setor tem papel fundamental na gera-

ção de emprego e renda, no fortalecimento das economias locais e na interiorização do desenvolvimento econômico. Por isso, o Estado atua de forma integrada, com investimentos em infraestrutura urbana, mobilidade, promoção do destino, qualificação da mão de obra, apoio ao trade turístico e fortalecimento da regionalização do turismo.

Destaques de interesse

A leitura consolidada das operadoras associadas funciona como um importante termômetro para o trade turístico nacional, orientando o planejamento e a tomada de decisões do setor.

Para 2026, a expectativa é de que a Paraíba concentre ainda mais interesse dos viajantes brasileiros, amplie sua presença nos portfólios das operadoras e fortaleça seu protagonismo no cenário nacional do turismo, consolidando-se como um dos destinos mais promissores do país.

Da escola para o cinema: estudantes estão no elenco de O Agente Secreto

Antes de chegar aos festivais internacionais e às telonas do mundo, o caminho de alguns jovens pernambucanos que brilharam no filme O Agente Secreto começou na sala de aula. Foi na rede estadual que esses atores tiveram os primeiros contatos com a arte e com o audiovisual. Egressos da educação pública, eles integram o elenco do premiado filme produzido no Recife, dirigido por Kleber Mendonça Filho e vencedor do Globo de Ouro, e carregam trajetórias que nasceram com o apoio de professores e projetos pedagógicos que transformaram curiosidade em vocação e sonho em possibilidade real.

O maior destaque da produção é o jovem Robson Andrade, que interpreta Clóvis. No filme,

ele é o fiel ajudante de Dona Sebastiana, vivida por Tânia Maria, e presença constante na pensão onde o protagonista Marcelo, personagem de Wagner Moura, se esconde durante a ditadura militar, em 1977. Discreto, singelo e profundamente humano, Clóvis representa a rede silenciosa de apoio e resistência daquele período, funcionando como contraponto à atmosfera de medo e desconfiança que atravessa a narrativa.

O interesse pela arte não surgiu por acaso. Robson já se sentia atraído pelo cinema desde os 15 anos, mas foi na Escola de Referência em Ensino Médio (Erem) Protázio Soares de Souza, de Toritama, no Agreste pernambucano, que o sonho encontrou espaço para crescer.



Alunos da rede estadual integram o premiado filme

Ele teve contato direto com o teatro ao participar de uma disciplina eletiva que marcou sua trajetória.

“Recebi muito incentivo para seguir nessa área ainda na escola.

A gente fazia peças para os trabalhos e, muitas vezes, precisava escrever os próprios roteiros. Foi ali que comecei a me interessar de verdade por atuar”, relata Robson. “Esse interesse se intensifi-

cou quando participei da eletiva de teatro. Aprendi muito com as professoras Valdeilma Félix e Maria Rita. Elas acreditaram em mim”, lembra.

“Quando eu estava perto de completar 17 anos, ainda na escola, uma moça me procurou dizendo que tinha encontrado meu perfil para um teste de elenco de um filme dirigido por Kleber Mendonça Filho. Ela pediu um vídeo de apresentação. Depois de alguns meses, entraram em contato novamente dizendo que eu tinha sido selecionado. Kleber me explicou a história do filme, falou do meu personagem e perguntou se eu queria participar. Depois disso, voltei outras vezes para ensaios, prova de figurino e, então, começaram as gravações”, conta.

CORREIO NORTE



Período das chuvas aumenta a presença de cobras

Cuidado com cobras no inverno amazônico

O inverno amazônico, marcado pelo aumento das chuvas entre os meses de dezembro e maio, exige atenção redobrada da população em áreas urbanas e rurais da Região Metropolitana de Belém (PA). Durante esse período, cheias de rios podem alterar o habitat natural de animais peçonhentos, como serpentes, que passam a buscar locais mais secos. A Secretaria Municipal de Saúde de Belém (Sesma), por meio do Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Belém (Ciatox), reforça que esse cenário é sazonal e esperado nesta época do ano, o que torna ainda mais importante a adoção de medidas preventivas, especialmente em locais próximos a igarapés, jardins, áreas com vegetação densa ou entulhos.

Guarda Municipal reforçada

A Prefeitura de Manaus (AM) intensificou, ao longo de 2025, investimentos na reestruturação e modernização da Guarda Municipal, com foco em fortalecer a atuação preventiva e ostensiva por toda a cidade. As ações abrangem a ampliação do efetivo, a qualificação profissional, a incorporação de novos armamentos, a entrega de bases operacionais e a expansão da presença territorial da corporação.



2,6 toneladas de lixo são recolhidas nas praias

Praias de Boa Vista

A Prefeitura de Boa Vista (RR) reforça a colaboração dos banhistas para manter as praias sempre limpas. O trabalho de manutenção é feito pelas equipes da Secretaria Municipal de Conservação Pública (SMCP), que atuam tanto na coleta terrestre quanto fluvial, retirando resíduos dos rios, igarapés e praias da capital. “Diariamente, cerca de 300 kg de lixo são retirados dos cursos d’água por meio da coleta fluvial. Já nas praias, a média chega a 2,6 toneladas de resíduos por semana”, destaca o secretário municipal de Conservação Pública, Daniel Lima.

DIU de cobre

A Prefeitura de Macapá (AP) garante acesso gratuito ao Dispositivo Intrauterino (DIU) de cobre para mulheres atendidas na rede municipal de saúde, com agendamento disponível durante todo o ano em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) da capital. O método contraceptivo não hormonal, seguro e de longa duração amplia o planejamento reprodutivo.

Cheias

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Saúde, garante atendimento contínuo às famílias afetadas pela cheia do Rio Acre que estão acolhidas no Parque de Exposições. De acordo com o boletim mais recente da Defesa Civil Municipal, a cheia já atingiu 20 bairros da capital.

Bike Tour

O 24 de janeiro é uma data importante para a história de Porto Velho. Foi nesse dia, em 1915, que a cidade foi oficialmente instalada como município, dando início à sua organização administrativa e institucional. Para marcar esse dia, está programado o Bike Tour pelo Centro Histórico.

100 mil refeições

A Prefeitura de Palmas (TO) tenta possibilitar o acesso a uma alimentação adequada com dignidade e dentro dos padrões nutricionais àqueles que precisam de alimentos e não podem adquiri-los. Mais de 100 mil refeições diárias são distribuídas em escolas municipais e nos restaurantes comunitários.

Idiomas

A Universidade do Estado do Pará (Uepa) oferta 14 turmas de Cursos Livres de Idiomas, distribuídas entre língua inglesa e língua espanhola, presencial e on-line. As inscrições devem ser realizadas até o dia 6 de fevereiro de 2026, exclusivamente pela internet, por meio do sistema Sigaa da Uepa. Dez turmas de inglês e quatro de espanhol.

Festival de Férias

A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Amazonas, levou, nesta terça-feira (20), atividades voltadas ao público infantil ao Centro Cultural dos Povos da Amazônia (CCPA), na programação do Festival de Férias 2026. Houve visita à exposição “Cultura em Movimento” e ao Museu do Homem do Norte.

Mineração

O governador do Amapá, Clécio Luís (Solidariedade), reuniu-se com o presidente do Senado Federal, senador Davi Alcolumbre, para a apresentação do projeto da empresa Amapá Minerals, que prevê a retomada da atividade mineral no município de Pedra Branca do Amapari no primeiro semestre deste ano.



Estudo destaca os investimentos do Tocantins em educação

Tocantins é o primeiro em educação infantil

Dado faz parte de levantamento do Centro de Liderança Pública

O estado do Tocantins ocupa a 1ª colocação em Ensino Infantil entre os estados da Região Norte do Brasil, conforme o Centro de Liderança Pública (CLP), que busca mensurar a capacidade dos entes federativos em gerar bem-estar para a população. No Tocantins, a Educação de Território promove parcerias e investimentos em todos os municípios, independentemente da rede à qual a escola pertence, fortalecendo a atuação conjunta entre Estado e municípios.

Todos os 139 municípios do Tocantins são atendidos pelo Programa de Fortalecimento da Educação (Profe) nos municípios, um dos oito eixos do Programa de Fortalecimento da Educação, que fortalece a parceria com o Governo do Tocantins.

Dentre as ações destaca-se o Programa Alfabetiza Mais Tocantins, que integra o Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada (CNCA), que tem como objetivos fortalecer a aprendizagem e melhorar os indicadores educacionais, garantindo o direito à alfabetização de todas as crianças das escolas públicas tocaninenses até o final do 2º ano do ensino fundamental.

Ações

O resultado que colocou o Tocantins em 1º lugar na Educação Infantil da Região Norte se deve a ações como: formação pedagógica e socioemocional para

educadores; entrega de material didático; assessoria técnica especializada para apoio aos gestores; monitoramento de metas e ações, assegurando resultados concretos; além de obras e melhorias estruturais alinhadas às necessidades locais.

Desde 2023, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) intensificou suas ações, oferecendo mais suporte e qualidade às escolas municipais, além de reforçar o trabalho com incentivos financeiros e premiações exclusivas para as redes municipais que alcançam resultados significativos.

O governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) destacou a educação como prioridade para o desenvolvimento estadual, nos âmbitos social e econômico.

“A educação é fundamental para o desenvolvimento social e econômico do estado”, disse o governador.

“Nosso compromisso é olhar para todos os municípios, considerando a qualidade do ensino das redes municipais e da rede estadual, promovendo uma educação de território, com apoio e parcerias. Investimos em um ensino de referência, com foco nos alunos e nos professores, fortalecendo a infraestrutura das escolas, a valorização profissional, a capacitação continuada, a tecnologia e a modernização em todos os municípios tocaninenses”, reforçou o governador.

Governo do Tocantins

Aderecista de Parintins participa do “Carnaval do Meio do Mundo”

Ex-integrante das festas do Boi mudou-se para ajudar escola no Amapá

O Carnaval do Meio do Mundo se consolida como uma grande celebração, ganhando cada vez mais notoriedade. O evento, realizado com o apoio do Governo do Estado, gera oportunidades de emprego e renda para pessoas de diferentes categorias e regiões.

A jovem Yasmin Silva, de 21 anos, natural de Parintins, no Amazonas, mudou-se para a capital amapaense há dois meses para trabalhar na Escola de Samba Boêmios do Lagunho.

Aderecista com cerca de um ano de experiência, Yasmin considera a vivência no Amapá bastante valiosa, pois, além de representar uma oportunidade profissional, permite o contato com outras culturas.

Novas portas

“Primeiro, é uma grande experiência, porque trabalhamos muito com isso no Festival de Parintins, com os bois Caprichoso e Garantido. Então, vir para cá é como se novas portas se abrissem para nós, o que nem sempre é fácil. É uma honra e uma alegria muito grande participar desse Carnaval e aprender um pouco sobre esse estado tão rico”, declarou Yasmin.

A jovem também destacou o sentimento de saber que ajudará a abrilhantar o Carnaval amapaense com os detalhes dos carros alegóricos que desfilarão pela avenida do samba. Ela comentou



Sal Lima/SAI

Aderecista leva arte e tecnologia do Boi de Parintins para o carnaval do Amapá

ainda sobre os planos em relação à profissão.

“Estou muito feliz e espero que isso renda bons frutos, e que eu seja convidada a voltar no próximo ano. Se for, voltarei com o mesmo entusiasmo e será uma satisfação participar novamente, fazendo tudo com muito carinho para ser lindo mais uma vez, como será agora”, finalizou a aderecista.

Alcione

Com o objetivo de promover o reconhecimento nacional da cultura afro-amapaense, o gover-

no do Amapá lançou, na semana passada, nas plataformas digitais, o projeto “Marabaixo: Tradição do Amapá”, interpretado pela cantora, compositora e instrumentista Alcione, em parceria com artistas amapaenses.

O projeto reúne um pot-pourri com algumas das canções mais representativas da cultura do estado, incluindo os chamados ladrões de marabaixo, versos e cantigas que compõem essa manifestação cultural, como “Rosa Branca Açucena”, “Meu Sarilho é Dobrador”, “Eu Caio, Eu Caio” e

“Aonde Tu Vai, Rapaz?”, de Raimundo Ladislau.

Mangueira

A escolha da renomada artista foi motivada pela sua forte conexão com a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, que, em 2026, vai homenagear o Amapá com o enredo “Mestre Sacaca do Encanto Tucuju: o Guardião da Amazônia Negra”, destacando a figura de Mestre Sacaca, curandeiro popular e símbolo da sabedoria ancestral amazônica.

Além da intensa ligação com

os estilos musicais do Norte e do Nordeste, ao longo da carreira, Alcione transitou por diversos ritmos, como forró, xote, baião, maracatu, toadas de bumba meu boi, entre outros gêneros das diferentes regiões do país.

A cantora, conhecida como “Marrom”, apesar de sua vasta experiência musical, ainda não conhecia o Marabaixo. Ela afirmou sentir-se honrada com o convite feito pelo Governo do Estado e com a oportunidade de registrar essa expressão da cultura popular brasileira.

“É sempre bom conhecer coisas novas. Foi maravilhoso conhecer e cantar o Marabaixo, porque o Brasil é um país de tantos ritmos, de tantas raças, e isso representa a beleza da nossa cultura popular. Onde a gente vai, tem um pedaço da nossa gente”, destacou Alcione.

Marabaixo

O Marabaixo é uma manifestação cultural afro-brasileira do Amapá, reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. Trata-se de uma celebração que reúne conhecimentos tradicionais, dança, música, ritos do catolicismo popular e herança africana. Trazida para a Amazônia por negros escravizados, sua origem remonta ao período da escravidão.

Quilombolas aprovados em universidade do Pará

Quatro estudantes de escolas estaduais, residentes na Comunidade Quilombola do Abacatal, em Ananindeua, foram aprovados no Processo Seletivo Especial Quilombola da Universidade Federal do Pará (UFPA).

A conquista é resultado do apoio da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), por meio das ações pedagógicas desenvolvidas pela Diretoria Regional de Ensino (DRE) 5 de Ananindeua.

Foram aprovados os estudantes João Paulo Cardoso dos Santos, no curso de Cinema e Audiovisual; Maria Clara Cardoso e Cardoso, em Ciências Biológicas; Marcela Barbosa Monteiro, em Museologia; e Cristiano Batista, calouro do curso de Inteligência Artificial.

O estudante João Paulo Cardoso dos Santos destacou a importância da preparação ofereci-



Divulgação

Estudante brinca com o estigma ao celebrar aprovação

da pela escola e pela secretaria.

“A escola foi essencial, aplicando provas e simulados, e eu fiz a minha parte, estudando e revisando. Além das aulas de segunda a sexta, ainda tinha aula aos sábados, com os aulões. Foi muito bom. Estou muito feliz”.

Aulões

Os estudantes participaram de aulões preparatórios voltados aos candidatos do Processo Seletivo da UFPA e da Universidade do Estado do Pará (Uepa), realizados diretamente na comunidade.

Incêndios acendem alerta em Rio Branco

Rio Branco (RR) registrou, nos últimos meses, diversos casos de incêndios em residências, alguns com perdas materiais significativas e risco à vida dos moradores.

Diante desse cenário, o capitão Ricardo Moura, especialista em Perícia de Incêndio do Corpo de Bombeiros do Acre, reforça a importância de medidas simples e preventivas dentro de casa para evitar tragédias.

Segundo Moura, grande parte dos incêndios domésticos tem origem em problemas elétricos. Ele alerta para que os moradores não realizem ligações clandestinas, evitem sobrecarregar tomadas e sempre contratem profissionais qualificados para serviços elétricos.

“As instalações muito antigas devem ser revisadas, para serem compatíveis com o aumento dos equipamentos que

a residência passou a utilizar”, orienta.

O uso de extensões e benjamins (os populares “Ts” ou réguas) é outro fator de risco.

“Esses dispositivos facilitam a sobrecarga elétrica, pois permitem conectar vários aparelhos em um único ponto que não foi projetado para tanta carga. Nunca use benjamins ou extensões para equipamentos de alto consumo, como airfryers, micro-ondas, máquinas de lavar, secadores de cabelo, ferros de passar e aquecedores. Evite o uso de ‘T’ ou extensões como soluções definitivas”, destaca, ressaltando que o ideal é instalar mais tomadas no ambiente quando houver necessidade constante de ligar vários eletrônicos. Produtos comuns podem se tornar perigosos em caso de fogo: esmaltes, sprays de cabelo, álcool, solventes.

CORREIO SUL

Ascom/Setur-SC



Agenda em Paris reforça estratégia do turismo

Santa Catarina busca rota aérea com a Air France

A Secretaria do Turismo de Santa Catarina (Setur-SC) cumpriu agenda oficial na sede da companhia aérea Air France, em Paris, como parte do plano de expansão da malha aérea internacional. A ação ocorreu com participação do Floripa Airport e teve como objetivo posicionar o estado como porta de entrada de turistas europeus no Sul do Brasil. No encontro, foi apresentado diagnóstico do mercado regional, com dados sobre demanda por destinos de experiência e estrutura do Aeroporto Internacional de Florianópolis (SC). A iniciativa integra a política estadual de internacionalização do turismo, com foco na ampliação da conectividade, atração de visitantes internacionais e estímulo a novos negócios e investimentos.

MPSC lança projeto em Indaial

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), em parceria com a Prefeitura de Indaial (SC), o governo estadual e entidades do setor produtivo, promoverão, na sexta-feira (23), em Indaial, o lançamento do projeto “Futuro na escola – Aliança pelo combate à evasão escolar e qualificação profissional”. A iniciativa articulou poder público, rede de ensino e empresas para enfrentar o abandono entre adolescentes de 16 a 18 anos.

Felipe Henschel/AEN



Valores valem para 2026 e superam mínimo nacional

Paraná define piso salarial estadual

O Conselho Estadual do Trabalho, Emprego e Renda (Ceter) do Paraná aprovou os novos valores do piso salarial estadual, válidos de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2026. A maior faixa ficou em R\$ 2.407,90, acima do salário mínimo nacional de R\$ 1.621. Os pisos foram definidos para categorias sem valor fixado em lei federal ou negociação coletiva, com base em critérios técnicos, como o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e a política nacional do salário-mínimo. A resolução seguiu para publicação no Diário Oficial e posterior envio à Casa Civil.

RS fiscalizou 1,1 mil tornezeleiras

Iniciada em dezembro, a Operação Verão Total 2025/2026 concentra medidas do governo do Rio Grande do Sul no litoral para proteção de veranistas.

Até a última sexta-feira (16), mais de 1,1 mil pessoas com tornezeleira circularam nas áreas atendidas. O Departamento de Monitoração Eletrônica local (DME) monitora em tempo real e comunica infrações ao Judiciário.

Atendimento

Até o fim de fevereiro, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) terá horário especial nas sextas-feiras. Nesses dias, os Serviços Auxiliares do TJRS e Forenses de 1ª Instância atenderão das 8h às 15h, sem pausa. Nos demais dias, inclusive na Quarta-Feira de Cinzas, o expediente seguirá das 12h às 19h.

Natal

Pesquisa de satisfação aponta recorde de aprovação do Natal em Blumenau (SC), realizado de 26 de novembro a 11 de janeiro. Levantamento com 396 pessoas indica que 95,5% recomendariam o evento, que recebeu mais de 296 mil visitantes em 46 dias e teve desfiles e atrações como principais destaques.

Teatro

Em Curitiba (PR), o Teatro José Maria receberá, de 5/2 a 8/2, o show Pela Hora da Morte. A peça apresentará uma sátira sobre o atendimento no sistema privado de saúde e acompanha uma mulher que tenta provar que está viva, abordando desigualdade, burocracia e tratamento da vida como mercadoria.

Auxílio

Os estudantes das escolas estaduais de Porto Alegre (RS) que participam do programa “Pé no Futuro” passam a retirar os cartões na unidade do Tudo Fácil, no terceiro andar do Pop Center, no Centro Histórico. A medida vale até o dia 31 de março. O atendimento será por data e horário pré-definidos, e as informações estão no site da Educação.

Doenças

São José (SC) registrou aumento nos atendimentos por gastroenterite no início do verão. Dados da prefeitura indicam 657 ocorrências nas primeiras semanas de janeiro, alta de 100% ante o fim de dezembro. Calor, chuvas e maior circulação de pessoas elevam o risco de contaminação por água e alimentos locais.

Pós-graduação

O Programa de Pós-Graduação em Formação Docente Interdisciplinar, do campus de Paranaíba (PR) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), abrirá amanhã (21) as inscrições para a turma de 2026. O prazo vai até 18 de fevereiro. São 25 vagas para graduados em licenciatura. Inscrições por e-mail.



Aparições em tão curto período chamam a atenção

PR registra quatro nuvens funil em nove dias

Fenômeno foi observado em Ponta Grossa e Arapongas

Em menos de dez dias, quatro nuvens funil foram registradas pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) em diferentes regiões do Paraná, incluindo Ponta Grossa, Paulo Frontin, São Jorge do Ivaí e Arapongas.

Cientificamente, a nuvem recebe esse nome devido à aparência de funil que surge a partir da base de nuvens do tipo Cumulonimbus ou Cumulus, formadas quando colunas de ar começam a girar rapidamente.

Esse estágio é o inicial de um tornado, que só pode ser nomeado desta forma caso chegue a tocar o solo, gerando ventos fortes.

Aparecimentos

O primeiro caso de 2026 ocorreu em Ponta Grossa no dia 9 de janeiro, por volta das 13h, seguido por Paulo Frontin no dia 11, ambos próximos à divisa com Santa Catarina. Logo em seguida, em 15 de janeiro, o fenômeno foi observado em São Jorge do Ivaí, perto de Maringá, e o mais recente ocorreu em Arapongas no dia 17, durante a tarde.

O surgimento de nuvens funil é mais comum em períodos de alta instabilidade atmosférica, típicos da primavera e do verão, quando tempestades se formam com frequência. Muitas dessas nuvens não são filmadas ou catalogadas, e algumas podem aparecer em áreas pouco habitadas, sem registro oficial.

Como se formam

Durante o verão, o levantamento forçado do ar em serras e montanhas intensifica as tempestades, e quanto maior a umidade e o calor, mais severos se tornam os sistemas, que podem evoluir para supercélulas, grandes tempestades verticais que às vezes ultrapassam 15 km de altura.

Dentro dessas tempestades, o cisalhamento do vento, ou variação de intensidade e direção em diferentes camadas da atmosfera, acelera a formação de mesociclones, que são ventos girando entre dois e 10 km de altura. Estes cenários favorecem a condensação do núcleo em formato de funil.

Apesar da aparência ameaçadora, a nuvem funil não toca o solo e representa risco apenas para as aeronaves.

Para segurança da população, é recomendado se afastar e buscar abrigo em construções de alvenaria, preferencialmente no banheiro, que possui estrutura reforçada pelo encanamento.

O Simepar realiza as previsões frequentes de tempestades severas e a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil emite alertas à população, que podem ser recebidos por SMS enviando o CEP para o número 40199.

Esses registros confirmam a frequência do fenômeno no Paraná, reforçando a importância de acompanhamento meteorológico durante períodos de calor intenso e alta umidade.

RS: Lula entrega moradias e anuncia verbas ao Rio Grande

Porto municipal receberá um investimento de R\$ 24 bilhões

Ricardo Stuckert/GovBR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cumpriu agenda na terça-feira (20) no município de Rio Grande (RS). Lá, ainda pela manhã, ele realizou a entrega de 1.276 unidades habitacionais pelo programa federal “Minha Casa, Minha Vida”.

O investimento total soma cerca de R\$ 123,6 milhões, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS) e contrapartida do governo estadual, beneficiando diretamente pouco mais de 5,1 mil pessoas.

A ação marca a inauguração do empreendimento Junção e contou com a participação do ministro das Cidades, Jader Filho. Em vídeo divulgado nas redes sociais do Governo do Brasil, Jader destacou que “esse é o primeiro ‘Minha Casa, Minha Vida’ com churrasqueira. É esse do município de Rio Grande”, afirmou.

Durante o evento, Lula também anunciou que, nos novos conjuntos habitacionais, todos terão bibliotecas. “É um jeito de fazermos com que nossos filhos larguem o celular e os games, e se dediquem à literatura, tendo acesso à cultura e conhecendo a verdade do nosso país”, destacou.

As moradias entregues fazem parte da modalidade “Entidades” e estão distribuídas em seis empreendimentos: Loteamento Cootrahab I e II, Residencial Cooparroio, Residencial Cooperlar, Residencial Coopernova e Residencial Uniperfil.



Conjuntos habitacionais entregues ontem são os primeiros do programa a ter churrasqueiras

A organização e a execução das obras ficaram sob responsabilidade de cinco cooperativas e entidades da sociedade civil sem fins lucrativos, que atuaram em conjunto com as famílias atendidas ao longo do processo.

O complexo reúne casas e apartamentos com infraestrutura interna e externa completa.

As unidades contam com redes de água, esgoto, energia elétrica, iluminação pública, pavimentação e drenagem.

O espaço dispõe de equipamentos comunitários, como quadra poliesportiva, academia ao ar livre, salão de festas, quiosque com churrasqueira, playground e

centro comunitário.

A localização central permite acesso a serviços públicos, incluindo saúde, assistência social, educação, restaurante popular, universidade, rodoviária e creche.

“Vocês não foram jogados para longe do centro da cidade. Vocês ocuparam o próprio centro da cidade”, reforçou Lula.

A modalidade Entidades é voltada a famílias com renda bruta mensal de até R\$ 2.850 e prevê participação direta dos beneficiários na organização dos projetos.

As entidades responsáveis também desenvolvem trabalho social antes e após a entrega, com foco na orientação das famílias,

uso adequado dos espaços e convivência comunitária.

Em um contexto geral, somadas as contratações, autorizações e financiamentos, o programa já contabiliza 142 mil unidades habitacionais no Rio Grande do Sul, com investimentos federais que alcançam R\$ 22,6 bilhões.

Em seguida, Lula esteve no Porto de Rio Grande, onde foram anunciados recursos de R\$ 24 bilhões para o local.

O investimento foi comunicado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e será utilizado para a concessão de um terreno da União ao terminal de uma empresa exportadora.

SC reduz em 10% a taxa de recarga de elétricos

As Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc) iniciará na sexta-feira (23) a aplicação de uma redução de 10% nas tarifas cobradas para recarga de veículos elétricos.

A mudança vale para toda a rede pública de eletropostos da companhia e ficará em vigor de janeiro a abril deste ano. A medida alcança estações rápidas e semirrápidas e busca tornar o custo por quilômetro mais competitivo em relação a outras modalidades.

A revisão dos valores foi definida após análise de mercado, que considerou preços praticados por redes públicas e privadas de todo o país.

Com a nova tabela, o preço do kWh nas estações rápidas passou de R\$ 2,49 para R\$ 2,29. Já nos pontos semirrápidos, o valor foi reduzido de R\$ 2,19 para R\$ 1,99. Segundo a empresa, o ajuste acompanha o crescimento da frota de veículos elétricos e híbridos plug-in no estado.

Além disso, a Celesc implantou um sistema de pagamento por QR Code.

O recurso permite que o usuário faça o pagamento diretamente pelo navegador do celular, sem necessidade de cadastro prévio ou uso de aplicativos específicos.

A iniciativa busca simplificar o acesso ao serviço e ampliar a utilização da infraestrutura disponível.

A companhia também mantém investimentos na ampliação e na modernização da rede, com equipamentos distribuídos em regiões do litoral, do Oeste e da Serra.

O objetivo é garantir maior previsibilidade, disponibilidade e segurança para motoristas que utilizam veículos elétricos em Santa Catarina. Atualmente, o corredor elétrico da Celesc conta com 38 eletropostos instalados em 28 municípios.

A previsão é alcançar 100 cidades atendidas, com distância média de até 50 km entre os pontos de recarga.

A expansão conecta diferentes regiões e apoia deslocamentos de longa distância.

De acordo com a Celesc, a iniciativa fortalece a infraestrutura elétrica voltada à mobilidade de baixa emissão e amplia o volume de energia movimentado na rede. Esse cenário cria condições para novos investimentos em equipamentos, monitoramento em tempo real e integração com sistemas inteligentes.

85% das praias paranaenses estão próprias para o banho, aponta relatório

Divulgação/AEN

A maior parte das áreas monitoradas no Paraná apresenta condição adequada para atividades aquáticas, segundo dados recentes do Instituto Água e Terra.

No litoral, a análise de 49 trechos localizados na Ilha do Mel, Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba, Morretes e Antonina indica que 85% estão liberados, com apenas sete pontos classificados como impróprios.

Na Ilha do Mel, em Parangaba, cinco dos seis locais avaliados registram qualidade satisfatória, incluindo Farol, Praia de Fora e Praia Grande, que mantêm resultados positivos desde o início da temporada. Já em Pontal do Paraná, onde se concentra a maior faixa de areia do estado, somente um ponto apresenta restrição entre os 11 monitorados.



Monitoramento indica qualidade adequada em balneários

Atami, Pontal do Sul, Ipanema e Praia de Leste seguem aptos ao uso recreativo. Em Matinhos, o índice alcança 93%, enquanto Guaratuba registra 85%. Morretes e Antonina também contam com trechos liberados, conforme

o acompanhamento técnico.

Fora do Litoral, outros 16 pontos são avaliados na Costa Oeste, nas praias artificiais do reservatório de Itaipu. Há ainda um local monitorado em Primeiro de Maio, no norte do estado.

O levantamento mais recente reúne 66 pontos avaliados no Litoral, na Costa Oeste e em Rio Parapanema.

Desse total, 11 não são recomendados, o que corresponde a 17% do total, enquanto 83% apresentam qualidade adequada. As informações constam no 5º Boletim de Balneabilidade do Instituto de Água e Terra.

O instituto orienta atenção à sinalização. A bandeira verde indica liberação, enquanto a vermelha aponta restrição, especialmente após chuvas. As coletas ocorrem às segundas-feiras, com análises realizadas em Curitiba.

O acompanhamento verifica contaminação por esgoto irregular e subsidia o uso seguro dos espaços públicos das praias para lazer aquático aos banhistas.

Ferrovias Minas-Rio

estreia abertura de concessões 2026

Arquivo/Paulo Dimas

Trecho Angra-Barra Mansa permitirá escoar cargas pelo Porto de Angra além de fomentar o turismo ferroviário com o Trem da Mata Atlântica



Montagem/Ministério dos Transportes

Por André Borges (Folhapress)

A concessão de trechos ferroviários para a iniciativa privada vai ter início em 2026 com a oferta do “corredor Minas-Rio”, uma malha já existente - mas subutilizada - de 740 km de extensão e que conecta as cidades mineiras de Arcos, Lavras e Varginha até os municípios fluminenses de Barra Mansa e Angra dos Reis. O traçado faz parte atualmente da malha da FCA (Ferrovia Centro-Atlântica), mas está quase inoperante e demanda investimentos para ampliações.

O trecho será retomado pelo governo Lula (PT) e oferecido por meio de um “chamamento público”, um modelo inédito em que a administração pública oferece a malha ao mercado, condicionando essa operação a investimentos, mas sem exigir pagamentos à União (outorga).

Com esse modelo de autorizações, o governo federal pretende atrair investimentos privados para reaproveitar ferrovias existentes que foram abandonadas. O plano prevê um contrato de 99 anos de exploração ferroviária. Se o chamamento público atrair mais de um interessado, o governo escolhe a proposta que seja mais atrativa ao interesse público.

A concessão total da FCA, fei-

Malha é a principal aposta para o mercado cafeeiro com nova logística para abastecer o Porto de Angra dos Reis

ta 30 anos atrás, acaba em setembro de 2026. Com a proximidade do fim do contrato, parte desses trechos de mais de 7 mil km da ferrovia será devolvida à União. Por isso, o governo tem pressa em dar um destino a traçados que serão retomados, além de viabilizar a prorrogação do contrato atual de parte da ferrovia com a VLI, que administra a FCA.

Trecho é estratégico

O corredor Minas-Rio foi escolhido porque reúne uma combinação de fatores que, na avaliação do Ministério dos Transportes, tem potencial de atrair diferentes operadores de ferrovia. O trecho aponta demanda real de carga, tem estudos técnicos prontos, inspeções realizadas e uma decisão política de priorizar o projeto. Passou também a fazer parte do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos).

Na prática, isso significa que ele passa a ser tratado como prioridade política e institucional, sendo acompanhado diretamen-

te pela Casa Civil da Presidência da República. Para o investidor, é mais um sinal de segurança para o investimento.

A diversificação de cargas, além do possível interesse turístico para transporte de passageiros, é uma das principais apostas. Os estudos já realizados apontam que o trecho pode se converter em uma nova rota de exportação para o café nacional.

O sul de Minas é a principal região produtora do país, responsável por mais de um terço do café brasileiro. A ferrovia permitiria ligar essa produção diretamente ao litoral fluminense, pelo porto de Angra dos Reis, uma alternativa logística ao escoamento tradicional feito por rodovias e portos mais congestionados, como o de Santos.

Marco para setor

Além do café, o corredor pode viabilizar a importação de fertilizantes e o transporte de cargas gerais. Atualmente, a malha inteira da FCA transporta 32 milhões de toneladas por ano,



Trecho ferroviário tem cerca de 740 quilômetros de extensão

sendo a maior parte dessa carga formada por minério de ferro e insumos da siderurgia.

Já no corredor Minas-Rio, a maior parte do volume envolve calcário, clínquer, dolomita e insumos industriais, com movimentação estimada em cerca de 1,7 milhão de toneladas em 2025. Pelos cálculos do governo, essa carga pode ultrapassar 2,5 milhões de toneladas anuais nas próximas décadas.

O governo acredita que a oferta do corredor Minas-Rio como primeira autorização ferroviária pode se tornar um marco para o setor. O projeto vai funcionar como um teste do modelo para outras ferrovias que enfren-

tam problemas de subutilização ou fim de contrato.

Investimento bilionário

Ao todo, a carteira do setor ferroviário tem a expectativa de movimentar mais de R\$ 139,7 bilhões de investimentos em obras, além de R\$ 516,5 bilhões em operações dos trechos.

Além do chamamento público de trechos, o planejamento do governo federal está concentrado em oito traçados entre 2026 e 2027. A publicação de editais e as datas dos leilões estão distribuídas nos dois próximos anos e incluem obras totalmente novas, além de revitalização de trechos degradados e integração de corredores ferroviários e portos.